Forja
Este livro, que saiu em 1987, tem uma estrutura semelhante à de "Caminho" e "Sulco". Consta de 1055 pontos, divididos em treze capítulos. Mostra o caminho espiritual que leva à identificação com Cristo.

20/08/2009
Compartilhar
PDF
ePUB
Este livro, que saiu em 1987, tem uma estrutura semelhante à de Caminho e Sulco. Consta de 1055 pontos, divididos em treze capítulos. Mostra o caminho espiritual que leva à identificação com Cristo. São Josemaria comenta na Introdução :

«Aquela mãe – santamente apaixonada, como todas as mães – chamava ao seu filho pequeno: seu príncipe, seu rei, seu tesouro, seu sol. Eu pensei em ti. E entendi – que pai não tem nas entranhas qualquer coisa de maternal? – que não era exagero o dizer da mãe boa: tu... és mais que um tesouro, vales mais que o sol: vales todo o sangue de Cristo! Como não hei de tomar a tua alma — ouro puro — para metê-la em forja, e trabalhá-la com o fogo e o martelo, até fazer desse ouro nativo uma joia esplêndida para oferecer ao meu Deus, ao teu Deus?».

Tal como os outros dois livros que formam a trilogia, Forja teve uma amplíssima difusão e foram publicadas mais de quarenta edições em doze línguas.

Forja
Forja
Estruturada da mesma forma que Caminho e Sulco, a última obra publicada de São Josemaría, Forja, "é um livro de fogo, cuja leitura e meditação pode meter muitas almas na fornalha do Amor divino, e acendê-las em afãs de santidade e de apostolado, porque este era o desejo de Mons. Escrivá" (D. Álvaro del Portillo, Apresentação). A primeira edição é de 1987. Até o momento foram publicados mais de 400.000 exemplares em 40 idiomas.

O próprio autor explica o título, no breve prólogo: "Como não hei de tomar a tua alma — ouro puro — para metê-la em forja, e trabalhá-la com o fogo e o martelo, até fazer desse ouro nativo uma jóia esplêndida para oferecer ao meu Deus, ao teu Deus?"

O livro é formado de 1055 pontos de meditação, distribuídos em 13 capítulos. Muitas dessas considerações, que o fundador do Opus Dei escreveu na sua maior parte durante os anos trinta, têm caráter autobiográfico, ainda que costumem aparecer em terceira pessoa.

A trama do livro segue o itinerário interior de um cristão que deseja a progressiva identificação com Cristo: "Forja, em última análise, acompanha a alma no percurso da sua santificação, desde que percebe a luz da vocação cristã até que a vida terrena se abre à eternidade" (D. Álvaro del Portillo, Apresentação).

Capítulos
Prólogo

Deslumbramento
1–57
Luta
58–157
Derrota
158–215
Pessimismo
216–285
Podes!
286–376
Tornar a lutar
377–474
Ressurgir
475–587
Vitória
588–677
Labor
678–749
Crisol
750–854
Seleção
855–911
Fecundidade
912–986
Eternidade

Prólogo

AQUELA MÃE

— SANTAMENTE APAIXONADA, COMO TODAS AS MÃES —

CHAMAVA AO SEU FILHO PEQUENO:

SEU PRÍNCIPE, SEU REI, SEU TESOURO, SEU SOL.

EU PENSEI EM TI.

E ENTENDI

— QUE PAI NÃO TRAZ NAS ENTRANHAS

QUALQUER COISA DE MATERNAL? —

QUE NÃO ERA EXAGERO O DIZER DA MÃE BOA:

TU... ÉS MAIS QUE UM TESOURO,

VALES MAIS QUE O SOL:

VALES TODO O SANGUE DE CRISTO!

COMO NÃO HEI DE TOMAR A TUA ALMA

— OURO PURO —

PARA METÊ-LA EM FORJA,

E TRABALHÁ-LA COM O FOGO E O MARTELO,

ATÉ FAZER DESSE OURO NATIVO UMA JÓIA ESPLÊNDIDA

PARA OFERECER AO MEU DEUS,

AO TEU DEUS?

Deslumbramento1Filhos de Deus. - Portadores da única chama capaz de iluminar os caminhos terrenos das almas, do único fulgor em que nunca se poderão dar escuridões, penumbras ou sombras.- O Senhor serve-se de nós como tochas, para que essa luz ilumine… De nós depende que muitos não permaneçam em trevas, mas andem por caminhos que levam até à vida eterna.2- Deus é meu Pai! - Se meditares nisto, não sairás dessa consoladora consideração.- Jesus é meu Amigo íntimo! (outra descoberta), que me ama com toda a divina loucura do seu Coração.- O Espírito Santo é meu Consolador!, que me guia nos passos de todo o meu caminho.Pensa bem nisso. - Tu és de Deus…, e Deus é teu.3Meu Pai - trata-O assim, com confiança! -, que estás nos Céus, olha-me com Amor compassivo, e faz que eu te corresponda.- Derrete e inflama o meu coração de bronze, queima e purifica a minha carne não mortificada, enche o meu entendimento de luzes sobrenaturais, faz que a minha língua seja pregoeira do Amor e da Glória de Cristo.4Cristo, que subiu à Cruz com os braços abertos de par em par, com gesto de Sacerdote Eterno, quer contar conosco - que não somos nada! - para levar a “todos” os homens os frutos da sua Redenção.5Estamos com gosto, Senhor, na tua mão chagada. Aperta-nos com força!, espreme-nos!, que percamos toda a miséria terrena!, que nos purifiquemos, que nos inflamemos, que nos sintamos embebidos no teu Sangue!- E depois, lança-nos longe!, longe, com fomes de messe, a uma semeadura cada dia mais fecunda, por Amor de Ti.6Não tenhas medo, nem te assustes, nem te espantes, nem te deixes levar por uma falsa prudência.A chamada para cumprir a Vontade de Deus - e bem assim a vocação - é repentina, como a dos Apóstolos: encontrar Cristo e seguir o seu chamamento…- Nenhum deles duvidou: conhecer Cristo e segui-Lo foi tudo uma só coisa.7Chegou para nós um dia de salvação, de eternidade. Uma vez mais se ouvem esses silvos do Pastor Divino, essas palavras carinhosas: "Vocavi te nomine tuo" - Eu te chamei pelo teu nome.Ele nos convida, como a nossa mãe, pelo nome. Mais ainda: pelo apelido carinhoso, familiar. - Lá na intimidade da alma, Ele chama, e é preciso responder: "Ecce ego, quia vocasti me" - aqui estou, porque me chamaste, decidido a não permitir que, desta vez, o tempo passe como a água sobre as pedras, sem deixar rasto.8Tens de viver junto de Cristo! Deves ser, no Evangelho, um personagem mais, convivendo com Pedro, com João, com André…, porque Cristo também vive agora: "Iesus Christus, heri et hodie, ipse et in saecula!" - Jesus Cristo

vive!, hoje como ontem: é o mesmo, pelos séculos dos séculos.9Senhor, que os teus filhos sejam como uma brasa incandescente, sem labaredas que se vejam de longe. Uma brasa que prenda o primeiro ponto de ignição em cada coração que tenham perto de si…- Tu farás que essa fagulha se converta num incêndio: os teus Anjos - bem o sei, porque o tenho visto - são muito entendidos em soprar sobre o rescaldo dos corações…, e um coração sem cinzas não pode deixar de ser teu.10Pensa no que diz o Espírito Santo, e enche-te de pasmo e agradecimento: "Elegit nos ante mundi constitutionem" - escolheu-nos antes de criar o mundo -, "ut essemus sancti in conspectu eius!" - para que sejamos santos na sua presença.- Ser santo não é fácil, mas também não é difícil. Ser santo é ser bom cristão: parecer-se com Cristo. - Aquele que mais se parece com Cristo, esse é mais cristão, mais de Cristo, mais santo.- E que meios temos? - Os mesmos dos primeiros fiéis, que viram Jesus ou O entreviram através dos relatos dos Apóstolos ou dos Evangelistas.11Que dívida a tua para com teu Pai-Deus! - Ele te deu o ser, a inteligência, a vontade… Deu-te a graça: o Espírito Santo; Jesus, na Hóstia; a filiação divina; a Santíssima Virgem, Mãe de Deus e Mãe nossa. Deu-te a possibilidade de participares na Santa Missa e te concede o perdão dos teus pecados, tantas vezes o seu perdão! Deu-te dons sem conta, alguns extraordinários…- Diz-me, filho: como tens correspondido?, como correspondes?12Não sei o que se passará contigo…, mas eu preciso confiar-te a minha emoção interior, depois de ler as palavras do profeta Isaías: "Ego vocavi te nomine tuo, meus es tu!" - Eu te chamei, Eu te trouxe à minha Igreja, tu és meu! Que Deus me diga a mim que sou dEle! É para ficar louco de Amor!13Repara bem: há muitos homens e mulheres no mundo, e nem a um só deles deixa o Mestre de chamar.Chama-os a uma vida cristã, a uma vida de santidade, a uma vida de eleição, a uma vida eterna.14Cristo padeceu por ti e para ti, para te arrancar da escravidão do pecado e da imperfeição.15Nestes momentos de violência, de sexualidade brutal, selvagem, temos de ser rebeldes. Tu e eu somos rebeldes: não nos dá na gana deixar-nos levar pela corrente, e ser uns animais.Queremos portar-nos como filhos de Deus, como homens ou mulheres muito chegados a seu Pai, que está nos Céus e quer estar muito perto - dentro! - de cada um de nós.16Medita nisto com freqüência: sou católico, filho da Igreja de Cristo! Ele me fez nascer num lar “seu”, sem nenhum mérito da minha parte.- Quanto te devo, meu Deus!17Recordai a todos - e de modo especial a tantos pais e a tantas mães de família que se dizem cristãos - que a “vocação”, a chamada de Deus, é uma graça do Senhor, uma escolha feita pela bondade divina, um motivo de santo orgulho, um servir a todos com gosto por amor a Jesus Cristo.18Serve-me de eco: não é um sacrifício, para os pais, que Deus lhes peça os filhos; nem, para aqueles que o Senhor chama, é um sacrifício segui-Lo.Pelo contrário, é uma honra imensa, um orgulho grande e santo, uma prova de predileção, um carinho particularíssimo, que Deus manifestou num momento concreto, mas que estava na sua mente desde toda a eternidade.19Agradece a teus pais o fato de te terem dado a vida, para poderes ser filho de Deus. - E sê ainda mais agradecido, se foram eles que puseram na tua alma o primeiro germe da fé, da piedade, do teu caminho de cristão ou da tua vocação.20Há muitas pessoas à tua volta, e não tens o direito de ser obstáculo ao seu bem espiritual, à sua felicidade eterna.- Tens obrigação de ser santo: de não decepcionar Deus pela escolha de que te fez objeto; nem tampouco essas criaturas que tanto esperam da tua vida de cristão.21O mandamento de amar os pais é de direito natural e de direito divino positivo, e eu o tenho chamado sempre “dulcíssimo preceito”.- Não descures a tua obrigação de amar cada dia mais os teus, de mortificar-te por eles, de rezar por eles e de lhes agradecer todo o bem que lhes deves.22Tal como quer o Mestre, tu tens de ser - bem metido neste mundo, em que nos toca viver, e em todas as atividades dos homens - sal e luz. - Luz que ilumina as inteligências e os corações; sal que dá sabor e

preserva da corrupção.Por isso, se te faltar ímpeto apostólico, far-te-ás insípido e inútil, lograrás os outros e a tua vida será um absurdo.23Uma onda suja e podre - vermelha e verde - empenha-se em submergir a terra, cuspindo a sua porca saliva sobre a Cruz do Redentor…E Ele quer que das nossas almas saia outra onda - branca e poderosa, como a destra do Senhor -, que afogue, com a sua pureza, a podridão de todo o materialismo e neutralize a corrupção que inundou o orbe: é para isso que vêm - e para mais - os filhos de Deus.24Muitos, com ares de auto-justificação, se interrogam: - Eu, por que hei de meter-me na vida dos outros?- Porque tens obrigação, como cristão, de meter-te na vida dos outros, para servi-los!- Porque Cristo se meteu na tua vida e na minha!25Se és outro Cristo, se te comportas como filho de Deus, onde estiveres queimarás: Cristo abrasa, não deixa indiferentes os corações.26Dói ver que, depois de dois mil anos, há tão poucos que se chamem cristãos no mundo. E que, dos que se chamam cristãos, há tão poucos que vivam a verdadeira doutrina de Jesus Cristo.Vale a pena jogar a vida inteira!: trabalhar e sofrer, por Amor, para levar avante os desígnios de Deus, para corredimir.27Vejo a tua Cruz, meu Jesus, e gozo da tua graça, porque o prêmio do teu Calvário foi para nós o Espírito Santo… E Tu te entregas a mim, cada dia, amoroso - louco! - na Hóstia Santíssima…, e me fizeste filho de Deus!, e me deste a tua Mãe.Não me basta a ação de graças; escapa-me o pensamento: - Senhor, Senhor, tantas almas longe de Ti!Fomenta na tua vida as ânsias de apostolado, para que O conheçam…, e O amem…, e se sintam amados!28Algumas vezes - ouviste-me comentar isso com freqüência -, fala-se do amor como se fosse um impulso para a auto-satisfação, ou um mero recurso para completar de modo egoísta a própria personalidade.- E sempre te disse que não é assim: o amor verdadeiro exige que saiamos de nós mesmos, que nos entreguemos. O autêntico amor traz consigo a alegria: uma alegria que tem as suas raízes em forma de Cruz.29Meu Deus, como é possível que eu veja um Crucifixo e não clame de dor e de amor?30Admira-te ante a magnanimidade de Deus: fez-se Homem para nos redimir, para que tu e eu - que não valemos nada, reconhece-o! - O tratemos com confiança.31Ó Jesus…, fortalece as nossas almas, aplaina o caminho e, sobretudo, embriaga-nos de Amor! Converte-nos assim em fogueiras vivas, que incendeiem a terra com o fogo divino que Tu trouxeste.32Aproximar-se um pouco mais de Deus quer dizer estar disposto a uma nova conversão, a uma nova retificação, a escutar atentamente as suas inspirações - os santos desejos que faz brotar em nossas almas - e a pô-los em prática.33De que te envaideces? - Todo o impulso que te move é dEle. Atua em conseqüência.34Que respeito, que veneração, que carinho temos de sentir por uma só alma, ante a realidade de que Deus a ama como coisa sua!35Aspiração: oxalá queiramos usar os dias, que o Senhor nos dá, unicamente para agradar-Lhe!36Desejo que o teu comportamento seja como o de Pedro e o de João: que consideres na tua oração, para falar com Jesus, as necessidades dos teus amigos, dos teus colegas…, e que depois, com o teu exemplo, possas dizer-lhes: "Respice in nos!" - olhai-me!37Quando se ama muito uma pessoa, deseja-se saber tudo o que a ela se refere.- Medita nisto: tens fome de conhecer Cristo? Porque… é com essa medida que O amas.38Mentem - ou estão enganados - os que afirmam que nós, os sacerdotes, estamos sós: estamos mais acompanhados do que ninguém, porque contamos com a contínua companhia do Senhor, com quem temos de manter um trato ininterrupto.- Somos enamorados do Amor, do Autor do Amor!39Vejo-me como um pobre passarinho que, acostumado a voar somente de árvore em árvore ou, quando muito, até à varanda de um terceiro andar…, um dia, na sua vida, se encheu de brios para chegar até o telhado de um modesto prédio, que não era precisamente um arranha-céus…Mas eis que o nosso pássaro é arrebatado por uma águia - que o tomou erradamente por uma cria da sua raça - e, entre aquelas garras poderosas, o passarinho

sobe, sobe muito alto, acima das montanhas da terra e dos cumes nevados, acima das nuvens brancas e azuis e rosáceas, mais acima ainda, até olhar o sol de frente… E então a águia, soltando o passarinho, diz-lhe: anda lá, voa!- Senhor, que eu não torne a voar colado à terra!, que esteja sempre iluminado pelos raios do divino Sol - Cristo - na Eucaristia!, que o meu vôo não se interrompa enquanto não alcançar o descanso do teu Coração!40Assim concluía a sua oração aquele nosso amigo: “Amo a Vontade do meu Deus. Por isso, em completo abandono, que Ele me leve como e por onde quiser”.41Pede ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e à tua Mãe, que te façam conhecer-te e chorar por esse montão de coisas sujas que passaram por ti, deixando - ai! - tanto resíduo…E ao mesmo tempo, sem quereres afastar-te dessa consideração, diz-Lhe: - Dá-me, Jesus, um Amor qual fogueira de purificação, onde a minha pobre carne, o meu pobre coração, a minha pobre alma, o meu pobre corpo se consumam, limpando-se de todas as misérias terrenas… E, já vazio todo o meu eu, enche-o de Ti: que não me apegue a nada daqui de baixo; que sempre me sustente o Amor.42Não desejes nada para ti, nem bom nem mau: tens de querer para ti somente o que Deus quiser.Seja o que for, vindo da sua mão - de Deus -, por ruim que pareça aos olhos dos homens, a ti parecer-te-á bom, e muito bom!, e dirás, com uma convicção sempre maior: "Et in tribulatione mea dilatasti me…, et calix tuus inebrians, quam praeclarus est!" - encontrei alegria na tribulação…, como é maravilhoso o teu cálice, que embriaga todo o meu ser!43É preciso oferecer ao Senhor o sacrifício de Abel. Um sacrifício de carne jovem e formosa, o melhor do rebanho: de carne sadia e santa; de corações que só tenham um amor: Tu, meu Deus!; de inteligências trabalhadas pelo estudo profundo, que se renderão perante a tua Sabedoria; de almas infantis, que só pensarão em agradar-Te.- Recebe desde agora, Senhor, este sacrifício em odor de suavidade.44É preciso saber entregar-se, arder diante de Deus, como essa luz que se coloca sobre o candelabro para iluminar os homens que andam em trevas; como essas lamparinas que se queimam junto do altar, e se consomem alumiando até se gastarem.45O Senhor - Mestre de Amor - é um amante ciumento que pede tudo o que é nosso, todo o nosso querer. Ele espera que Lhe ofereçamos o que temos, seguindo o caminho que nos marcou a cada um.46Meu Deus, vejo que não te aceitarei como meu Salvador, se não te reconhecer ao mesmo tempo como Modelo.- Já que quiseste ser pobre, dá-me amor à Santa Pobreza. O meu propósito, com a tua ajuda, é viver e morrer pobre, ainda que tenha milhões à minha disposição.47Ficaste muito sério quando te confiei: para o Senhor, a mim tudo me parece pouco.48Oxalá se possa dizer que a característica que define a tua vida é: “amar a Vontade de Deus”.49Qualquer trabalho, mesmo o mais escondido, mesmo o mais insignificante, oferecido ao Senhor, traz a força da vida de Deus!50Tens de sentir a responsabilidade da tua missão: contempla-te o Céu inteiro!51Deus espera-te! - Por isso, aí onde estás, tens de comprometer-te a imitá-Lo, a unir-te a Ele, com alegria, com amor, com entusiasmo, ainda que se apresente a circunstância - ou uma situação permanente - de teres de caminhar a contragosto.Deus espera-te…, e te necessita fiel!52Escrevias: “Eu te ouço clamar, meu Rei, com viva voz, que ainda vibra: "Ignem veni mittere in terram, et quid volo nisi ut accendatur?" - vim trazer fogo à terra, e que quero senão que arda?”.Depois acrescentavas: “Senhor, eu te respondo - eu inteiro - com os meus sentidos e potências: "Ecce ego quia vocasti me!" - aqui me tens porque me chamaste!”.- Que esta tua resposta seja uma realidade cotidiana.53Deves ter o comedimento, a fortaleza, o senso de responsabilidade que muitos adquirem com o passar dos anos, com a velhice. Alcançarás tudo isso, sendo jovem, se não perdes o sentido sobrenatural de filho de Deus: porque Ele te dará, mais que aos anciãos, essas condições convenientes para realizares o teu trabalho de apóstolo.54Experimentas uma alegria interior e uma paz que não trocarias por nada. Deus

está aqui: não há coisa melhor do que contar-Lhe as penas, para que deixem de ser penas.55Como é possível que Cristo venha atuando na terra há tantos anos - vinte séculos -, e que o mundo esteja assim?, perguntavas-me. Como é possível que ainda haja gente que não conhece o Senhor?, insistias. - E eu te respondi, convicto: - Temos a culpa nós!, que fomos chamados para ser corredentores, e às vezes - talvez muitas! - não correspondemos a essa Vontade de Deus.56Humildade de Jesus: que vergonha, por contraste, para mim - pó de esterco -, que tantas vezes disfarcei a minha soberba sob a capa da dignidade, da justiça!… - E assim, quantas ocasiões de seguir o Mestre não perdi, ou desaproveitei, por não as sobrenaturalizar!57Doce Mãe…, leva-nos até uma loucura que faça, dos outros, loucos pelo nosso Cristo.Maria, doce Senhora: que o Amor não seja em nós falso incêndio de fogos fátuos, produto às vezes de cadáveres decompostos…; que seja verdadeiro incêndio voraz, que ateie e queime tudo quanto toque.

Pontos 1Referências da Sagrada EscrituraJoão 1, 9–12João 8, 12Pontos 4Referências da Sagrada EscrituraSalmos 109, 4Hebreus 5, 6Pontos 6Referências da Sagrada EscrituraMateus 4, 20–22Marcos 1, 16–20Lucas 5, 11João 1, 40–51Pontos 7Referências da Sagrada Escritura1 Samuel 3, 61 Samuel 3, 9Isaías 43, 1Pontos 8Referências da Sagrada EscrituraHebreus 13, 8Pontos 10Referências da Sagrada EscrituraEfésios 1, 4Pontos 12Referências da Sagrada EscrituraIsaías 43, 1Pontos 18Referências da Sagrada EscrituraEfésios 1, 4Pontos 22Referências da Sagrada EscrituraMateus 5, 13–16Pontos 31Referências da Sagrada EscrituraLucas 12, 49Pontos 36Referências da Sagrada EscrituraAtos dos Apóstolos 3, 4Pontos 42Referências da Sagrada EscrituraSalmos 4, 2Salmos 22, 5Pontos 43Referências da Sagrada EscrituraGêneses 4, 4Pontos 44Referências da Sagrada EscrituraMateus 5, 15Marcos 4, 21Lucas 8, 16Lucas 11, 33Pontos 52Referências da Sagrada Escritura1 Samuel 3, 6Lucas 12, 49Pontos 53Referências da Sagrada EscrituraSalmos 118, 100

Luta58Escolha divina significa - e exige! - santidade pessoal.59Se corresponderes à chamada que o Senhor te fez, a tua vida - a tua pobre vida! - deixará na história da humanidade um sulco profundo e largo, luminoso e fecundo, eterno e divino.60Deves sentir cada dia a obrigação de ser santo. - Santo!, que não é fazer coisas esquisitas: é lutar na vida interior e no cumprimento heróico, acabado, do dever.61A santidade não consiste em grandes ocupações. - Consiste em lutar para que a tua vida não se apague no terreno sobrenatural; em te deixares queimar até à última fibra, servindo a Deus no último lugar… ou no primeiro: onde o Senhor te chamar.62O Senhor não se limitou a dizer-nos que nos ama: demonstrou-nos esse amor com as suas obras, com a vida inteira. - E tu?63Se amas o Senhor, tens de notar “necessariamente” o bendito peso das almas, para levá-las a Deus.64Para quem quer viver de Amor com maiúscula, o meio-termo é muito pouco, é mesquinhez, cálculo ruim.65Esta é a receita para o teu caminho de cristão: oração, penitência, trabalho sem descanso, com um cumprimento amoroso do dever.66Meu Deus, ensina-me a amar! - Meu Deus, ensina-me a orar!67Devemos pedir a Deus a fé, a esperança e a caridade - com humildade, com oração perseverante, com uma conduta honrada e com costumes limpos.68Disseste-me que não sabias como pagar-me o zelo santo que te inundava a alma.- Apressei-me a responder-te: - Eu não te dou nenhuma vibração; é o Espírito Santo quem a concede.- Ama-O, trata-O de perto. - Assim irás amando-O mais e melhor, e agradecendo-Lhe que seja Ele quem se instale na tua alma, para que tenhas vida interior.69Deves lutar por conseguir que o Santo Sacrifício do Altar seja o centro e a raiz da tua vida interior, de modo que todo o teu dia se converta num ato

de culto - prolongamento da Missa a que assististe e preparação para a seguinte -, que vai transbordando em jaculatórias, em visitas ao Santíssimo Sacramento, em oferecimento do teu trabalho profissional e da tua vida familiar…70Procura dar graças a Jesus na Eucaristia, cantando louvores a Nossa Senhora, a Virgem pura, a sem mancha, aquela que trouxe ao mundo o Senhor.- E, com audácia de criança, atreve-te a dizer a Jesus: - Meu lindo Amor, bendita seja a Mãe que te trouxe ao mundo!Com certeza que Lhe agradas, e Ele porá na tua alma ainda mais amor.71Conta o Evangelista São Lucas que Jesus orava… Como seria a oração de Jesus!Contempla devagar esta realidade: os discípulos convivem com Jesus Cristo e, nas suas conversas, o Senhor ensina-lhes - também com as ações - como devem orar, e o grande portento da misericórdia divina: que somos filhos de Deus, e que podemos dirigir-nos a Ele, como um filho fala com seu Pai.72Ao empreenderes cada jornada para trabalhar junto de Cristo e atender tantas almas que O procuram, convence-te de que não há senão um caminho: recorrer ao Senhor.- Somente na oração, e com a oração, aprendemos a servir os outros!73A oração - lembra-te disto - não consiste em pronunciar discursos bonitos, frases grandiloqüentes ou que consolem…Oração é às vezes um olhar a uma imagem do Senhor ou de sua Mãe; outras, um pedido, com palavras; outras, o oferecimento das boas obras, dos resultados da fidelidade…Como o soldado que está de guarda, assim temos nós que estar à porta de Deus Nosso Senhor: e isso é oração. Ou como o cachorrinho que se deita aos pés do seu amo.- Não te importes de Lhe dizer: - Senhor, aqui me tens como um cão fiel; ou melhor, como um jumentinho, que não dará coices a quem lhe quer bem.74Todos temos de ser "ipse Christus" - o próprio Cristo. Assim no-lo manda São Paulo em nome de Deus: "Induimini Dominum Iesum Christum" - revesti-vos de Jesus Cristo.Cada um de nós - tu! - tem que ver como veste essa roupa de que nos fala o Apóstolo; cada um, pessoalmente, deve dialogar sem interrupção com o Senhor.75A tua oração não pode ficar em meras palavras: deve ter realidades e conseqüências práticas.76Orar é o caminho para atalhar todos os males que sofremos.77Dar-te-ei um conselho que não me cansarei de repetir às almas: que ames com loucura a Mãe de Deus, que é Mãe nossa.78O heroísmo, a santidade, a audácia, requerem uma constante preparação espiritual. Aos outros, sempre darás somente aquilo que tiveres; e, para lhes dar Deus, tens de cultivar o trato com Ele, viver a sua Vida, servi-Lo.79Não deixarei de insistir contigo, para que se grave bem na tua alma: piedade!, piedade!, piedade! Já que, se faltas à caridade, será por escassa vida interior; não por teres mau caráter.80Se és bom filho de Deus, do mesmo modo que a criança necessita da presença de seus pais ao levantar e ao deitar-se, o teu primeiro e o teu último pensamento de cada dia serão para Ele.81Tens de ser constante e exigente nas tuas normas de piedade, também quando estás cansado ou quando se tornam áridas para ti. Persevera! Esses momentos são como as estacas altas, pintadas de vermelho, que, nas estradas de montanha, quando chega a neve, servem de ponto de referência e indicam - sempre! - onde está o caminho seguro.82Esforça-te por corresponder, em cada instante, ao que Deus te pede: deves ter vontade de amá-Lo com obras. - Com obras pequenas, mas sem deixar nem uma.83A vida interior se robustece pela luta nas práticas diárias de piedade, que deves cumprir - mais: que deves viver! - amorosamente, porque o nosso caminho de filhos de Deus é de Amor.84Procura a Deus no fundo do teu coração limpo, puro; no fundo da tua alma quando Lhe és fiel. E não percas nunca essa intimidade!- E, se alguma vez não sabes como falar-Lhe nem o que dizer, ou não te atreves a buscar Jesus dentro de ti, recorre a Maria, "tota pulchra" - toda pura, maravilhosa -, para confiar-lhe: - Senhora, Mãe nossa, o Senhor quis que fosses tu, com as tuas mãos, quem cuidasse de Deus: ensina-me - ensina-nos a todos - a tratar o teu Filho!85Inculcai nas almas o heroísmo de fazer com perfeição as

pequenas coisas de cada dia: como se de cada uma dessas ações dependesse a salvação do mundo.86Com a tua vida de piedade, aprenderás a praticar as virtudes próprias da tua condição de filho de Deus, de cristão.- E, juntamente com essas virtudes, adquirirás toda essa gama de valores espirituais, que parecem pequenos e são grandes; pedras preciosas que brilham, que temos de apanhar pelo caminho, para levá-las aos pés do Trono de Deus, a serviço dos homens: a simplicidade, a alegria, a lealdade, a paz, as pequenas renúncias, os serviços que passam despercebidos, o fiel cumprimento do dever, a amabilidade…87Não cries para ti mais obrigações do que… a glória de Deus, o seu Amor, o seu Apostolado.88O Senhor te fez ver claramente o teu caminho de cristão no meio do mundo. No entanto, asseguras-me que muitas vezes consideraste, com inveja - disseste-me que no fundo era comodismo -, a felicidade de ser um desconhecido, trabalhando, ignorado de todos, no último canto… Deus e tu!- Agora, à parte a idéia de missionar no Japão, vem-te à cabeça o pensamento dessa vida oculta e sofrida… Mas se, ao ficares livre de outras santas obrigações naturais, tratasses de “esconder-te” numa instituição religiosa qualquer, sem ser essa a tua vocação, não serias feliz. - Faltar-te-ia a paz, porque terias feito a tua vontade, não a de Deus.- A tua “vocação”, nesse caso, teria outro nome: defecção, produto não de divina inspiração, mas de puro medo humano à luta que se avizinha. E isso… não!89Contra a vida limpa, a pureza santa, levanta-se uma grande dificuldade a que todos estamos expostos: o perigo do aburguesamento, na vida espiritual ou na vida profissional; o perigo - também para os chamados por Deus ao matrimônio - de nos sentirmos solteirões, egoístas, pessoas sem amor.- Tens de lutar na raiz contra esse risco, sem concessões de nenhum gênero.90Para venceres a sensualidade - porque carregaremos sempre às costas este burriquinho do nosso corpo -, tens de viver generosamente, diariamente, as pequenas mortificações - e, em algumas ocasiões, as grandes -; e tens de manter-te na presença de Deus, que nunca deixa de olhar-te.91A tua castidade não pode limitar-se a evitar a queda, a ocasião… Não pode ser de maneira alguma uma negação fria e matemática.- Já percebeste que a castidade é uma virtude e que, como tal, deve crescer e aperfeiçoar-se?- Não te basta, pois, ser continente - dentro do teu estado de vida -, mas casto, com virtude heróica.92O "bonus odor Christi" - o bom odor de Cristo - é também o da nossa vida limpa, o da castidade - cada um no seu estado de vida, repito -, o da santa pureza, que é afirmação gozosa: algo inteiriço e delicado ao mesmo tempo, fino, que evita até manifestações de palavras inconvenientes, porque não podem agradar a Deus.93Acostuma-te a dar graças antecipadas aos Anjos da Guarda…, para obrigá-los mais.94A todo o cristão deveria poder aplicar-se a expressão que se usou nos primeiros tempos: “portador de Deus”.- Deves atuar de tal modo que possam atribuir-te “com verdade” esse admirável qualificativo.95Considera o que aconteceria se nós, os cristãos, não quiséssemos viver como tais… E retifica a tua conduta!96Contempla o Senhor por trás de cada acontecimento, de cada circunstância, e assim saberás extrair de tudo o que sucede mais amor de Deus, e mais desejos de correspondência, porque Ele nos espera sempre, e nos oferece a possibilidade de cumprirmos continuamente esse propósito que fizemos: “Serviam!”, eu Te servirei!97Renova em cada dia o desejo eficaz de aniquilar-te, de abnegar-te, de esquecer-te de ti mesmo, de caminhar "in novitate sensus" , com uma vida nova, trocando esta nossa miséria por toda a grandeza oculta e eterna de Deus.98Senhor! Concede-me que eu seja tão teu que não entrem em meu coração nem sequer os afetos mais santos, se não for através do teu Coração chagado.99Procura ser delicado, pessoa de boas maneiras. Não sejas grosseiro!- Delicado sempre, o que não quer dizer amaneirado.100A caridade tudo alcança. Sem caridade, nada se pode fazer.Amor!, portanto; é o segredo da tua vida… Ama! Sofre com alegria. Enrijece a tua alma. Viriliza a

tua vontade. Assegura a tua entrega ao querer de Deus e, com isso, virá a eficácia.101Sê simples e piedoso como uma criança, e rijo e forte como um líder.102A paz, que traz consigo a alegria, o mundo não a pode dar.- Os homens estão sempre fazendo pazes, e andam sempre enredados em guerras, porque esqueceram o conselho de lutar por dentro, de recorrer ao auxílio de Deus, para que Ele vença, e assim consigam a paz no seu próprio eu, no seu próprio lar, na sociedade e no mundo.- Se nos comportarmos deste modo, a alegria será tua e minha, porque é propriedade dos que vencem. E com a graça de Deus - que não perde batalhas - chamar-nos-emos vencedores, se formos humildes.103A tua vida, o teu trabalho, não deve ser ação negativa, não deve ser “anti-nada”. É - deve ser! - afirmação, otimismo, juventude, alegria e paz.104Há dois pontos capitais na vida dos povos: as leis sobre o matrimônio e as leis sobre o ensino. E aí os filhos de Deus têm de permanecer firmes, lutar bem e com nobreza, por amor a todas as criaturas.105A alegria é um bem cristão, que possuímos enquanto lutamos, porque é conseqüência da paz. A paz é fruto de se ter vencido a guerra, e a vida do homem sobre a terra - lemos na Escritura Santa - é luta.106A nossa guerra divina é uma maravilhosa semeadura de paz.107Aquele que deixa de lutar causa um mal à Igreja, ao seu empreendimento sobrenatural, aos seus irmãos, a todas as almas.- Examina-te: não podes pôr mais vibração de amor a Deus na tua luta espiritual? - Eu rezo por ti… e por todos. Faz tu o mesmo.108Jesus, se há em mim alguma coisa que te desagrade, dize-o, para que a arranquemos.109Há um inimigo da vida interior, pequeno, bobo; mas muito eficaz, infelizmente: o pouco empenho no exame de consciência.110Na ascética cristã, o exame de consciência corresponde a uma necessidade de amor, de sensibilidade.111Se alguma coisa não estiver de acordo com o espírito de Deus, deixa-a imediatamente!Pensa nos Apóstolos: eles não valiam nada, mas no nome do Senhor fazem milagres. Somente Judas, que talvez também tivesse feito milagres, se extraviou, por se ter afastado voluntariamente de Cristo, por não ter cortado, violenta e valentemente, com o que não estava de acordo com o espírito de Deus.112Meu Deus, quando é que me vou converter?113Não esperes pela velhice para ser santo: seria um grande equívoco!- Começa agora, seriamente, gozosamente, alegremente, através das tuas obrigações, do teu trabalho, da vida cotidiana…Não esperes pela velhice para ser santo, porque, além de ser um grande equívoco - insisto -, não sabes se chegará para ti.114Suplica ao Senhor que te conceda toda a sensibilidade necessária para perceberes a maldade do pecado venial; para o considerares como autêntico e radical inimigo da tua alma; e para o evitares com a graça de Deus.115Com serenidade, sem escrúpulos, tens de pensar na tua vida, e pedir perdão, e fazer o propósito firme, concreto e bem determinado de melhorar neste ponto e naquele outro: nesse detalhe que te custa, e naquele que habitualmente não cumpres como deves, e o sabes.116Enche-te de bons desejos, que é uma coisa santa, e que Deus louva. Mas não fiques nisso! Tens de ser alma - homem, mulher - de realidades. Para levares a cabo esses bons desejos, necessitas de formular propósitos claros, precisos. - E depois, meu filho, toca a lutar, para os pôr em prática com a ajuda de Deus!117Como hei de fazer para que o meu amor ao Senhor continue, para que aumente? - perguntas-me com ardor.- Filho, ir deixando o homem velho, também com a entrega prazerosa daquelas coisas, boas em si mesmas, mas que impedem o desprendimento do teu eu…É dizer ao Senhor, com obras e continuamente: “Aqui me tens, para o que quiseres”.118Santo! O filho de Deus deverá exagerar na virtude, se é que nisto é possível o exagero…, porque os outros hão de contemplar-se nele, como num espelho, e só apontando muito alto é que chegarão ao ponto médio.119Não te cause vergonha descobrir que tens no coração o "fomes peccati" - a inclinação para o mal -, que te acompanhará enquanto viveres, porque ninguém está livre dessa carga.Não te envergonhes, porque o

Senhor, que é onipotente e misericordioso, nos deu todos os meios idôneos para superar essa inclinação: os Sacramentos, a vida de piedade, o trabalho santificado.- Emprega-os com perseverança, disposto a começar e recomeçar, sem desânimo.120Senhor, livra-me de mim mesmo!121O apóstolo sem oração habitual e metódica cai necessariamente na tibieza…, e deixa de ser apóstolo.122Senhor, que a partir de agora eu seja outro: que não seja “eu”, mas “aquele” que Tu desejas.- Que não te negue nada do que me peças. Que saiba orar. Que saiba sofrer. Que nada me preocupe, a não ser a tua glória. Que sinta a tua presença continuamente.- Que ame o Pai. Que te deseje a Ti, meu Jesus, numa permanente Comunhão. Que o Espírito Santo me inflame.123Meus es tu - tu és meu. Foi o que o Senhor te manifestou.- Que esse Deus, que é toda a formosura e toda a sabedoria, toda a grandeza e toda a bondade, te diga a ti que és seu!… E que tu não Lhe saibas corresponder!124Não podes espantar-te se, na tua vida, sentes aquele peso de que falava São Paulo: “Vejo que há outra lei nos meus membros que é contrária à lei do meu espírito”.- Lembra-te então de que és de Cristo, e vai ter com a Mãe de Deus, que é tua Mãe: eles não te abandonarão.125Tens de receber os conselhos que te dêem na direção espiritual como se viessem do próprio Jesus Cristo.126Pediste-me uma sugestão para venceres nas tuas batalhas diárias, e eu te respondi: - Ao abrires a tua alma, conta em primeiro lugar o que não quererias que se soubesse. Assim o diabo sai sempre vencido.- Abre a tua alma com clareza e simplicidade, de par em par, para que entre - até o último recanto - o sol do Amor de Deus!127Se o demônio mudo - de que nos fala o Evangelho - se mete na tua alma, põe tudo a perder. Mas se é expulso imediatamente, tudo corre bem, caminha-se feliz, tudo anda.- Propósito firme: “sinceridade selvagem” na direção espiritual, unida a uma delicada educação… E que essa sinceridade seja imediata.128Tens de amar e procurar a ajuda de quem orienta a tua alma. Na direção espiritual, põe a descoberto o teu coração, por inteiro - podre, se estiver podre! -, com sinceridade, com ânsias de curar-te; senão, essa podridão não desaparecerá nunca.Se recorres a uma pessoa que só pode limpar a ferida superficialmente…, és um covarde, porque no fundo vais ocultar a verdade, com prejuízo para ti próprio.129Nunca tenhas medo de dizer a verdade, sem esquecer que algumas vezes é melhor calar-se, por caridade para com o próximo. Mas nunca te cales por desídia, por comodismo ou por covardia.130O mundo vive da mentira. E há vinte séculos que a Verdade veio aos homens.- É preciso dizer a verdade!, e é isso que temos de propor-nos os filhos de Deus. Quando os homens se acostumarem a proclamá-la e a ouvi-la, haverá mais compreensão nesta nossa terra.131Seria uma falsa caridade, diabólica, mentirosa caridade, ceder em questões de fé. "Fortes in fide" - fortes na fé, firmes, como exige São Pedro.- Não é fanatismo, mas simplesmente viver a fé: não significa desamor para com ninguém. Cedemos em tudo o que é acidental, mas na fé não é possível ceder: não podemos dar o azeite das nossas lâmpadas, porque depois vem o Esposo e as encontra apagadas.132Humildade e obediência são condições indispensáveis para recebermos a boa doutrina.133Tens de acolher a palavra do Papa com uma adesão religiosa, humilde, interna e eficaz: serve-lhe de eco!134Ama, venera, reza, mortifica-te - cada dia com mais carinho - pelo Romano Pontífice, pedra basilar da Igreja, que prolonga entre todos os homens, ao longo dos séculos e até o fim dos tempos, aquela tarefa de santificação e de governo que Jesus confiou a Pedro.135O teu maior amor, a tua maior estima, a tua mais profunda veneração, a tua obediência mais rendida, o teu maior afeto hão de ser também para o Vice-Cristo na terra, para o Papa.Nós, os católicos, temos de pensar que, depois de Deus e da nossa Mãe a Virgem Santíssima, na hierarquia do amor e da autoridade, vem o Santo Padre.136Que a consideração diária do duro fardo que pesa sobre o Papa e sobre os bispos, te inste a venerá-los, a estimá-los com verdadeiro afeto, a ajudá-los com a tua

oração.137Deves tornar o teu amor pela Santíssima Virgem mais vivo, mais sobrenatural.- Não vás a Santa Maria só para pedir. Vai também para dar!: para dar-lhe afeto; para dar-lhe amor para o seu Filho divino; para manifestar-lhe esse carinho com obras de serviço no trato com os outros, que são também filhos dEla.138Jesus é o modelo: imitemo-Lo!- Imitemo-Lo servindo a Igreja Santa e todas as almas.139Ao contemplares a cena da Encarnação, reforça na tua alma a decisão de uma “humildade prática”. Olha que Ele se abaixou, assumindo a nossa pobre natureza.- Por isso, em cada dia, tens de reagir - imediatamente! -, com a graça de Deus, aceitando - querendo - as humilhações que o Senhor te deparar.140Vive a vida cristã com naturalidade! Insisto: dá a conhecer Cristo na tua conduta, tal como um espelho normal reproduz a imagem, sem deformá-la, sem fazer caricatura. - Se fores normal, como esse espelho, refletirás a vida de Cristo, e a mostrarás aos outros.141Se és fátuo, se te preocupas somente com a tua comodidade pessoal, se centras a existência dos outros e até a do mundo em ti mesmo, não tens o direito de chamar-te cristão, nem de considerar-te discípulo de Cristo: porque Ele fixou, como limite do exigir-se, que se ofereça por cada um "et animam suam" , a própria alma, a vida inteira.142Procura que a “humildade de entendimento” seja, para ti, um axioma.Pensa nisso devagar e… não é verdade que não se compreende como possa haver “soberbos de entendimento”? Bem o explicava aquele santo doutor da Igreja: “É uma desordem detestável que, vendo a Deus feito criança, o homem queira continuar a parecer grande sobre a terra”.143Sempre que tenhas alguém a teu lado - seja quem for -, procura, sem fazer coisas estranhas, o modo de contagiar-lhe a tua alegria de ser e de viver como filho de Deus.144Grande e bela é a missão de servir que o Divino Mestre nos confiou.- Por isso, este bom espírito - de grande senhor! - compagina-se perfeitamente com o amor pela liberdade que deve impregnar o trabalho dos cristãos.145Tu não podes tratar ninguém com falta de misericórdia; e, se te parecer que uma pessoa não é digna dessa misericórdia, tens de pensar que tu também não mereces nada.- Não mereces ter sido criado, nem ser cristão, nem ser filho de Deus, nem pertencer à tua família…146Não descures a prática da correção fraterna, manifestação clara da virtude sobrenatural da caridade. Custa; é mais cômodo inibir-se; mais cômodo!, mas não é sobrenatural.- E destas omissões terás de prestar contas a Deus.147A correção fraterna, sempre que devas fazê-la, há de estar cheia de delicadeza - de caridade! - na forma e no fundo, pois naquele momento és instrumento de Deus.148Se souberes amar os outros e difundires esse carinho - caridade de Cristo, fina, delicada - entre todos, apoiar-vos-eis uns aos outros; e aquele que estiver para cair sentir-se-á sustentado - e urgido - por essa fortaleza fraterna, para ser fiel a Deus.149Fomenta o teu espírito de mortificação nos detalhes de caridade, com ânsias de tornar amável a todos o caminho de santidade no meio do mundo: às vezes, um sorriso pode ser a melhor prova do espírito de penitência.150Oxalá saibas - todos os dias e com generosidade - sacrificar-te alegre e discretamente para servir e para tornar agradável a vida aos outros.- Este modo de proceder é verdadeira caridade de Jesus Cristo.151Tens de procurar que, estejas onde estiveres, haja esse “bom humor” - essa alegria - que é fruto da vida interior.152Cuida de praticar uma mortificação muito interessante: que as tuas conversas não girem à volta de ti mesmo.153Um bom modo de fazer exame de consciência:- Recebi como expiação, neste dia, as contrariedades vindas da mão de Deus? As que me proporcionaram, com o seu caráter, os meus colegas? As da minha própria miséria?- Soube oferecer ao Senhor, como expiação, a própria dor que sinto de tê-Lo ofendido, tantas vezes!? Ofereci-Lhe a vergonha dos meus rubores e humilhações interiores, ao considerar como avanço pouco no caminho das virtudes?154Mortificações habituais, costumeiras: sim! Mas não sejas monomaníaco.- Não devem consistir

necessariamente nas mesmas: o que deve ser constante, habitual, costumeiro - sem “acostumação” - é o espírito de mortificação.155Tu queres pisar sobre as pegadas de Cristo, vestir-te com as suas vestes, identificar-te com Jesus. Pois bem, que a tua fé seja operativa e sacrificada, com atos de serviço, lançando fora o que estorva.156A santidade tem a flexibilidade dos músculos soltos. Quem quer ser santo sabe comportar-se de tal maneira que, ao mesmo tempo que faz uma coisa que o mortifica, omite - se não é ofensa a Deus - outra que também lhe custa, e dá graças ao Senhor por essa comodidade. Se nós, os cristãos, atuássemos de outro modo, correríamos o risco de tornar-nos rígidos, sem vida, como uma boneca de trapos.A santidade não tem a rigidez do cartão: sabe sorrir, ceder, esperar. É vida: vida sobrenatural.157Não me abandones, Mãe! Faz que eu procure o teu Filho; faz que eu encontre o teu Filho; faz que eu ame o teu Filho… com todo o meu ser! - Lembra-te, Senhora, lembra-te.

Pontos 71Referências da Sagrada EscrituraLucas 11, 1Pontos 74Referências da Sagrada EscrituraLucas 18, 1Romanos 12, 12Romanos 13, 14Pontos 84Referências da Sagrada EscrituraCântico dos Cânticos 4, 7Pontos 92Referências da Sagrada Escritura2 Coríntios 2, 15Pontos 97Referências da Sagrada EscrituraRomanos 12, 2Pontos 105Referências da Sagrada EscrituraJó 7, 1Pontos 123Referências da Sagrada EscrituraIsaías 43, 1Pontos 124Referências da Sagrada EscrituraRomanos 7, 23Pontos 131Referências da Sagrada Escritura1 Pedro 5, 9Pontos 141Referências da Sagrada EscrituraLucas 14, 26

Derrota158Quando temos a vista turvada, quando os olhos perdem claridade, precisamos ir à luz. E Jesus Cristo disse-nos que Ele é a luz do mundo e que veio curar os enfermos.- Por isso, que as tuas enfermidades, as tuas quedas - se o Senhor as permite -, não te afastem de Cristo: que te aproximem dEle!159Devido à minha miséria, queixava-me eu a um amigo de que parecia que Jesus estava de passagem… e me deixava sozinho.Reagi imediatamente com dor, cheio de confiança: - Não é assim, meu Amor; fui eu, sem dúvida, quem se afastou de Ti. Nunca mais!160Tens de suplicar ao Senhor a sua graça, para te purificares com Amor… e com a penitência constante.161Dirige-te a Nossa Senhora e pede-lhe que te faça a dádiva - prova do seu carinho por ti - da contrição, da compunção pelos teus pecados, e pelos pecados de todos os homens e mulheres de todos os tempos, com dor de Amor.E, com essa disposição, atreve-te a acrescentar: - Mãe, Vida, Esperança minha, guiai-me com a vossa mão…, e se há agora em mim alguma coisa que desagrade a meu Pai-Deus, concedei-me que o perceba e que, os dois juntos, a arranquemos.Continua sem medo: - Ó clementíssima, ó piedosa, ó doce Virgem Santa Maria!, rogai por mim, para que, cumprindo a amabilíssima Vontade do vosso Filho, seja digno de alcançar e gozar das promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo.162Minha Mãe do Céu: faz que eu volte ao fervor, à entrega, à abnegação - numa palavra, ao Amor.163Não sejas comodista! Não esperes pelo Ano Novo para tomar resoluções: todos os dias são bons para as decisões boas. "Hodie, nunc!" - Hoje, agora! Costumam ser uns pobres derrotistas aqueles que esperam pelo Ano Novo para começar, porque, além disso, depois… não começam!164De acordo, agiste mal por fraqueza. - Mas não entendo como não reages com clara consciência: não podes fazer coisas más e depois dizer - ou pensar - que são santas ou que não têm importância.165Lembra-te sempre disto: as potências espirituais nutrem-se daquilo que os sentidos lhes proporcionam. - Guarda-os bem!166Perdes a paz - bem o sabes, aliás! - quando consentes em pontos que trazem consigo o descaminho.- Decide-te a ser coerente e responsável!167A recordação, inesquecível, dos favores recebidos de Deus deve ser sempre impulso vigoroso; e muito mais na hora da tribulação.168Há uma

única doença mortal, um único erro funesto: conformar-se com a derrota, não saber lutar com espírito de filhos de Deus. Se falta esse esforço pessoal, a alma fica paralisada e jaz sozinha, incapaz de dar frutos…- Com essa covardia, a criatura obriga o Senhor a pronunciar as palavras que Ele ouviu do paralítico, na piscina probática: "Hominem non habeo!" - não tenho homem!- Que vergonha se Jesus não encontrasse em ti o homem, a mulher, que espera!169A luta ascética não é algo de negativo nem, portanto, odioso, mas afirmação alegre. É um esporte.O bom esportista não luta para alcançar uma só vitória, e à primeira tentativa. Prepara-se, treina durante muito tempo, com confiança e serenidade: tenta uma vez e outra e, ainda que a princípio não triunfe, insiste tenazmente, até ultrapassar o obstáculo.170Tudo espero de Ti, meu Jesus: converte-me!171Quando aquele sacerdote, nosso amigo, assinava “o pecador”, fazia-o convencido de escrever a verdade.- Meu Deus, purifica-me também a mim!172Se cometeste um erro, pequeno ou grande, volta correndo para Deus!- Saboreia as palavras do salmo: "Cor contritum et humiliatum, Deus, non despicies" - o Senhor jamais desprezará nem se desinteressará de um coração contrito e humilhado.173Tens que dar voltas, na tua cabeça e na tua alma, a este pensamento: - Senhor, quantas vezes, caído, me levantaste e, perdoado, me abraçaste contra o teu Coração!Dá voltas a isso…, e não te separes dEle nunca jamais.174Vês-te como um pobrezinho a quem o seu amo tirou a libré - somente pecador! -, e entendes a nudez experimentada pelos nossos primeiros pais.- Deverias estar sempre chorando. E muito choraste, muito sofreste. No entanto, és muito feliz. Não te trocarias por ninguém. Não perdes há muitos anos o teu "gaudium cum pace" - a tua alegria serena. Estás agradecido a Deus por ela, e quererias levar a todos o segredo da felicidade.- Sim. Compreende-se que tenham dito muitas vezes - embora nada te importe o “que vão dizer” - que és “homem de paz”.175Alguns fazem apenas o que está ao alcance de umas pobres criaturas, e perdem o tempo. Repete-se ao pé da letra a experiência de Pedro: "Praeceptor, per totam noctem laborantes nihil cepimus!" - Mestre, trabalhamos toda a noite, e não pescamos nada.Se trabalham por conta própria, sem unidade com a Igreja, sem a Igreja, que eficácia terá esse apostolado? Nenhuma!- Têm de persuadir-se de que, por conta própria!, nada poderão. Tu tens de ajudá-los a continuar escutando o relato evangélico: "In verbo autem tuo laxabo rete" - fiado na tua palavra, lançarei a rede. Então a pesca será abundante e eficaz.- Como é bonito retificar quando, por qualquer razão, se fez um apostolado por conta própria!176Escreves e copio: “"Domine, tu scis quia amo te!" - Senhor, Tu sabes que eu te amo! Quantas vezes, Jesus, repito e volto a repetir, como uma ladainha agridoce, essas palavras do teu Cefas*: porque sei que te amo, mas estou tão pouco seguro de mim!, que não me atrevo a dizer-te isso claramente. Há tantas negações na minha vida perversa! "Tu scis, Domine!" - Tu sabes que te amo! - Que as minhas obras, Jesus, nunca desdigam destes impulsos do meu coração”.- Insiste nesta tua oração, que com certeza Ele ouvirá.(*)São Pedro (N. do T.).177Repete confiadamente: - Senhor, se as minhas lágrimas tivessem sido contrição!…- Pede-Lhe com humildade que te conceda a dor que desejas.178Quanta vilania na minha conduta, e quanta infidelidade à graça!- Minha Mãe, Refúgio de pecadores, rogai por mim; que eu nunca mais dificulte a obra de Deus na minha alma.179Tão perto de Cristo, tantos anos, e… tão pecador!- A intimidade de Jesus contigo não te arranca soluços?180Não me falta a verdadeira alegria, pelo contrário… E, contudo, perante o conhecimento da minha baixeza, é lógico que clame com São Paulo: “Infeliz de mim!”.- Assim crescem as ânsias de arrancar pela raiz a barreira que levanta o eu.181Não te assustes nem desanimes ao descobrir que tens erros…, e que erros!- Luta por arrancá-los. E, desde que lutes, convence-te de que é bom que sintas todas essas fraquezas, porque, de outro modo, serias um soberbo: e a soberba afasta de

Deus.182Admira-te perante a bondade de Deus, porque Cristo quer viver em ti…, também quando percebes todo o peso da pobre miséria, desta pobre carne, desta vileza, deste pobre barro.- Sim, também então, tem presente essa chamada de Deus: Jesus Cristo, que é Deus, que é Homem, entende-me e atende-me porque é meu Irmão e meu Amigo.183Vives contente, muito feliz, ainda que em algumas ocasiões notes a farpada da tristeza, e até apalpes quase habitualmente um sedimento real de pesadume.- Essa alegria e essa aflição podem coexistir, cada uma no seu "homem": aquela, no novo; a outra, no velho.184A humildade nasce como fruto de conhecermos a Deus e de nos conhecermos a nós mesmos.185Senhor, peço-te um presente: Amor…, um Amor que me deixe limpo. - E outro presente ainda: conhecimento próprio, para me encher de humildade.186São santos os que lutam até o fim da vida: os que sempre sabem levantar-se depois de cada tropeço, de cada queda, para prosseguir valentemente o caminho com humildade, com amor, com esperança.187Se os teus erros te fazem mais humilde, se te levam a procurar com mais força o esteio da mão divina, são caminho de santidade: "Felix culpa!"* - bendita culpa!, canta a Igreja.(*)Palavras da liturgia da Vigília pascal em que a Igreja, cantando o triunfo de Cristo ressuscitado, evoca o pecado dos nossos primeiros pais e exclama: "Õ feliz culpa que mereceu a graça de um tão grande Redentor!" (N. do T.).188A oração - mesmo a minha! - é onipotente.189A humildade leva cada alma a não desanimar perante os seus erros.- A verdadeira humildade leva… a pedir perdão!190Se eu fosse leproso, minha mãe me abraçaria. Sem medo nem repugnância alguma, beijar-me-ia as chagas.- Pois bem, e a Virgem Santíssima? Ao sentir que temos lepra, que estamos chagados, temos de gritar: Mãe! E a proteção da nossa Mãe é como um beijo nas feridas, que nos obtém a cura.191No sacramento da Penitência, Jesus perdoa-nos.- São-nos aplicados aí os méritos de Cristo, que por amor de nós está na Cruz, com os braços estendidos, e costurado ao madeiro - mais do que com os ferros - com o Amor que nos tem.192Se alguma vez cais, filho, acode prontamente à Confissão e à direção espiritual: mostra a ferida!, para que te curem a fundo, para que te tirem todas as possibilidades de infecção, mesmo que te doa como numa operação cirúrgica.193A sinceridade é indispensável para progredir na união com Deus.- Se dentro de ti, meu filho, há um "sapo", solta-o! Diz primeiro, como te aconselho sempre, o que não quererias que se soubesse. Depois que se soltou o "sapo" na Confissão, que bem se está!194"Nam, et si ambulavero in medio umbrae mortis, non timebo mala" - mesmo que ande por entre as sombras da morte, não terei temor algum. Nem as minhas misérias nem as tentações do inimigo hão de preocupar-me, "quoniam tu mecum es" - porque o Senhor está comigo.195Ao considerar agora mesmo as minhas misérias, Jesus, eu te disse: - Deixa-te enganar pelo teu filho, como esses pais bons, hiper-pais, que põem nas mãos do seu menino o presente que deles querem receber…, porque muito bem sabem que as crianças nada têm.- E que alvoroço o do pai e o do filho, mesmo que os dois estejam por dentro do segredo!196Jesus, Amor, pensar que posso voltar a ofender-te!… "Tuus sum ego…, salvum me fac!" - sou teu: salva-me!197Tu, que te vês tão falto de virtudes, de talento, de condições…, não tens ânsias de clamar como Bartimeu, o cego: - Jesus, filho de Davi, tem compaixão de mim!?- Ele te ouvirá e te atenderá.198Alimenta na tua alma a ânsia de reparação, para conseguires cada dia uma contrição maior.199Se fores fiel, poderás chamar-te vencedor.- Na tua vida, mesmo que percas alguns combates, não conhecerás derrotas. Não existem fracassos - convence-te -, se atuas com intenção reta e com ânsias de cumprir a Vontade de Deus.- Então, com êxito ou sem êxito, triunfarás sempre, porque terás feito o trabalho com Amor.200Tenho a certeza de que Ele acolheu a tua súplica humilde e inflamada: - Õ meu Deus!, não me importa o "que vão dizer" : perdão pela minha vida infame; que eu seja santo!… Mas só para Ti.201Na vida do cristão, "tudo" tem que ser

para Deus: também as fraquezas pessoais - retificadas! -, que o Senhor compreende e perdoa.202Que foi que te fiz, Jesus, para que me queiras assim? Ofender-te… e amar-te.- Amar-te: a isto é que se vai reduzir a minha vida.203Todos esses consolos do Amo, não serão para que eu esteja pendente dEle, servindo-O nas coisas pequenas, e possa assim servi-Lo nas grandes?- Propósito: dar gosto ao bom Jesus nos detalhes minúsculos da vida cotidiana.204É preciso amar a Deus, porque o coração foi feito para amar. Por isso, se não o pomos em Deus, na Virgem, nossa Mãe, nas almas…, com um afeto limpo, o coração vinga-se…, e converte-se em um ninho de vermes.205Diz ao Senhor, com todas as veras da tua alma: - Apesar de todas as minhas misérias, estou louco de Amor!, estou bêbado de Amor!206Doído de tanta queda, daqui em diante - com a ajuda de Deus - estarei sempre na Cruz.207O que a carne perdeu, que o pague a carne: faz penitência generosa.208Invoca o Senhor, suplicando-Lhe o espírito de penitência próprio daquele que todos os dias sabe vencer-se, oferecendo-Lhe caladamente e com abnegação esse vencimento constante.209Repete na tua oração pessoal, quando sentires a fraqueza da carne: - Senhor, Cruz para este meu pobre corpo, que se cansa e se revolta!210Que boa razão a daquele sacerdote, quando pregava assim: “Jesus perdoou-me toda a multidão dos meus pecados - quanta generosidade! -, apesar da minha ingratidão. E se a Maria Madalena foram perdoados muitos pecados, porque muito amou, a mim, a quem me perdoou muito mais, que grande dívida de amor me fica!”.Jesus, até à loucura e ao heroísmo! Com a tua graça, Senhor, ainda que seja preciso morrer por Ti, já não te abandonarei.211Lázaro ressuscitou porque ouviu a voz de Deus; e imediatamente quis sair daquele estado. Se não tivesse “querido” mexer-se, teria morrido de novo.Propósito sincero: ter sempre fé em Deus; ter sempre esperança em Deus; amar sempre a Deus…, que nunca nos abandona, ainda que estejamos podres como Lázaro.212Admira este paradoxo amável da condição de cristão: a nossa própria miséria é a que nos leva a refugiar-nos em Deus, a “endeusar-nos”, e com Ele podemos tudo.213Quando tiveres caído, ou te encontrares oprimido pelo fardo das tuas misérias, repete com segura esperança: - Senhor, olha que estou doente; Senhor, Tu, que por amor morreste na Cruz por mim, vem curar-me.Confia, insisto: persevera chamando pelo seu Coração amantíssimo. Como aos leprosos do Evangelho, Ele te dará a saúde.214Deves encher-te de confiança e ter um grande desejo, cada dia mais profundo, de nunca fugir dEle.215Virgem Imaculada, Mãe!, não me abandones: olha como se enche de lágrimas o meu pobre coração. - Não quero ofender o meu Deus!Já sei - e penso que não o esquecerei nunca - que não valho nada: quanto me pesa a minha pouquidão, a minha solidão! Mas… não estou só: tu, Doce Senhora, e meu Pai-Deus não me largais.Ante a rebelião da minha carne e ante as razões diabólicas contra a minha Fé, amo Jesus e creio: Amo e Creio.

Pontos 158Referências da Sagrada EscrituraMateus 14, 35–36Marcos 3, 10João 8, 12Pontos 168Referências da Sagrada EscrituraJoão 5, 7Pontos 172Referências da Sagrada EscrituraSalmos 50, 19Pontos 175Referências da Sagrada EscrituraLucas 5, 5Pontos 176Referências da Sagrada EscrituraJoão 21, 17Pontos 180Referências da Sagrada EscrituraRomanos 7, 24Pontos 183Referências da Sagrada Escritura2 Coríntios 5, 17Pontos 194Referências da Sagrada EscrituraSalmos 22, 4Pontos 196Referências da Sagrada EscrituraSalmos 118, 94Pontos 197Referências da Sagrada EscrituraMarcos 10, 47Pontos 210Referências da Sagrada EscrituraLucas 7, 47Pontos 211Referências da Sagrada EscrituraJoão 11, 43

Pessimismo216Com a graça de Deus, tens de acometer e realizar o impossível…, porque o possível o faz qualquer um.217Rejeita o teu pessimismo e não consintas pessimistas a teu lado.- É preciso servir a Deus com alegria e descontração.218Afasta de ti essa prudência humana que te faz tão precavido - perdoa-me! -, tão covarde.- Não sejamos pessoas de bitola estreita, homens ou mulheres menores de idade, de vistas curtas, sem horizonte sobrenatural…! Por acaso trabalhamos para nós? Não! Pois então, digamos sem medo: - Jesus da minha alma, nós trabalhamos para Ti, e Tu… vais negar-nos os meios materiais? Bem sabes como somos ruins; não obstante, eu não me comportaria assim com um criado que me servisse…Por isso esperamos, estamos certos de que nos darás o necessário para servir-Te.219Ato de fé: contra Ele, nada se pode! Nem contra os seus!- Não o esqueças.220Não desanimes. Para a frente!, para a frente com uma teimosia que é santa e que se chama, no terreno espiritual, perseverança.221Meu Deus: sempre acodes às necessidades verdadeiras.222Não pioraste. - É que agora tens mais luzes para te conheceres: evita até o menor assomo de desânimo!223No caminho da santificação pessoal, podemos às vezes ter a impressão de que, em vez de avançar, retrocedemos; de que, em vez de melhorar, pioramos.Enquanto houver luta interior, esse pensamento pessimista será apenas uma falsa impressão, um engano, que convém repelir.- Persevera tranquilo: se lutas com tenacidade, progrides no teu caminho e te santificas.224Aridez interior não é tibieza. No homem tíbio, a água da graça não impregna, resvala… Pelo contrário, há terras de sertão aparentemente áridas que, com poucas gotas de chuva, se cumulam no seu devido tempo de flores e de saborosos frutos.Por isso - quando nos convenceremos? -, como é importante a docilidade às chamadas divinas de cada instante! Porque Deus nos espera precisamente aí!225Deves ter esperteza santa: não esperes que o Senhor te envie contrariedades; adianta-te tu, mediante a expiação voluntária. - E então não as acolherás com resignação - que é palavra velha -, mas com Amor: palavra eternamente jovem.226Hoje, pela primeira vez, tiveste a sensação de que tudo se tornava mais simples, de que tudo se “descomplicava” para ti: viste finalmente eliminados problemas que te preocupavam. E compreendeste que estariam mais e melhor resolvidos quanto mais te abandonasses nos braços de teu Pai-Deus.Que estás esperando para te comportares sempre - este há de ser o motivo do teu viver! - como um filho de Deus?227Dirige-te à Virgem Maria - Mãe, Filha, Esposa de Deus, Mãe nossa -, e pede-lhe que te obtenha da Trindade Santíssima mais graças: a graça da fé, da esperança, do amor, da contrição, para que, quando na vida parecer que sopra um vento forte, seco, capaz de estiolar essas flores da alma, não estiole as tuas…, nem as dos teus irmãos.228Enche-te de fé, de segurança! - Assim o diz o Senhor por boca de Jeremias: "Orabitis me, et ego exaudiam vos" - sempre que recorrerdes a Mim - sempre que fizerdes oração! -, Eu vos escutarei.229Tudo refiro a Ti, meu Deus. Sem Ti - que és meu Pai -, que seria de mim?230Deixa que te dê um conselho de alma experimentada: a tua oração - a tua vida há de ser orar sempre - deve ter a confiança da “oração de uma criança”.231Apresentam a Jesus um enfermo, e Ele olha-o. - Deves contemplar bem a cena e meditar as suas palavras: "Confide, fili" - tem confiança, filho.Isso é o que te diz o Senhor, quando sentes o peso dos erros: fé! A fé, em primeiro lugar; depois, deixar-se guiar como o paralítico: obediência interior e submissa!232Filho, pelas tuas próprias forças, não podes nada no terreno sobrenatural. Mas, sendo instrumento de Deus, poderás tudo: "Omnia possum in eo qui me confortat!" - posso tudo nAquele que me conforta!, pois Ele quer, pela sua bondade, utilizar instrumentos ineptos, como tu e como eu.233Sempre que fizeres oração, esforça-te por ter a fé dos enfermos do Evangelho. Deves ter a certeza de que Jesus te escuta.234Minha Mãe! As mães da terra olham com maior predileção para o filho mais fraco, para o mais doente, para o mais curto

de cabeça, para o pobre aleijado…- Senhora! Eu sei que tu és mais Mãe que todas as mães juntas… - E como eu sou teu filho… E como sou fraco, e doente… e aleijado… e feio…235Falta-nos fé. No dia em que vivermos esta virtude - confiando em Deus e na sua Mãe -, seremos valentes e leais. Deus, que é o Deus de sempre, fará milagres por nossas mãos.- Dá-me, ó Jesus, essa fé, que de verdade desejo! Minha Mãe e Senhora minha, Maria Santíssima, faz que eu creia!236Uma firme resolução: abandonar-me em Jesus Cristo, com todas as minhas misérias. E o que Ele quiser, em cada instante, "fiat!" - seja!237Nunca desanimes, porque o Senhor está sempre disposto a dar-te a graça necessária para essa nova conversão de que precisas, para essa ascensão no terreno sobrenatural.238Deus seja louvado!, dizias de ti para ti depois de terminares a tua Confissão sacramental. E pensavas: é como se tivesse voltado a nascer.Depois, prosseguiste com serenidade: "Domine, quid me vis facere?" - Senhor, que queres que eu faça?- E tu mesmo te deste a resposta: - Com a tua graça, por cima de tudo e de todos, cumprirei a tua Santíssima Vontade: Serviam! - eu te servirei sem condições!239Narra o Evangelista que os Magos, "videntes stellam" - ao verem de novo a estrela -, ficaram cheios de uma grande alegria.- Alegram-se, filho, com esse júbilo imenso, porque fizeram o que deviam; e alegram-se porque têm a certeza de que chegarão até o Rei, que nunca abandona aqueles que O procuram.240Quando amares de verdade a Vontade de Deus, não deixarás de ver, mesmo nos momentos de maior trepidação, que o nosso Pai do Céu está sempre perto, muito perto, a teu lado, com o seu Amor eterno, com o seu carinho infinito.241Se porventura o panorama da tua vida interior, da tua alma, está obscurecido, deixa-te conduzir pela mão, como faz um cego.- O Senhor, com o passar do tempo, premia esta humilhação de rendermos a cabeça, dando-nos claridade.242Ter medo de alguma coisa ou de alguém, mas especialmente de quem dirige a nossa alma, é impróprio de um filho de Deus.243Não te comove ouvir uma palavra de carinho dirigida à tua mãe?- Pois bem, com o Senhor acontece o mesmo. Não podemos separar Jesus de sua Mãe.244Em momentos de esgotamento, de fastio, recorre confiadamente ao Senhor, dizendo-Lhe, como aquele amigo nosso: “Jesus, vê lá o que fazes…; antes de começar a luta, já estou cansado”.- Ele te dará a sua força.245Se não existem dificuldades, as tarefas não têm graça humana… nem sobrenatural. - Se, ao pregares um prego na parede, não encontras resistência, o que é que poderás pendurar ali?246Parece mentira que um homem como tu - que, segundo dizes, te sabes nada - se atreva a levantar obstáculos à graça de Deus.Isso é o que fazes com a tua falsa humildade, com a tua “objetividade”, com o teu pessimismo.247Senhor, dá-me graça para largar tudo o que se refira à minha pessoa. Eu não devo ter outras preocupações exceto a tua Glória…, numa palavra, o teu Amor. - Tudo por Amor!248“Ouvindo isso - que o Rei tinha vindo à terra -, Herodes perturbou-se, e com ele toda Jerusalém”.É a vida cotidiana! A mesma coisa acontece agora: ante a grandeza de Deus, que se manifesta de mil modos, não faltam pessoas - até mesmo constituídas em autoridade - que se perturbam. Porque… não amam totalmente a Deus; porque não são pessoas que de verdade desejem encontrá-Lo; porque não querem seguir as suas inspirações, e se convertem em obstáculo no caminho divino.- Fica de sobreaviso, continua trabalhando, não te preocupes, procura o Senhor, reza…, e Ele triunfará.249Não estás só. - Nem tu nem eu podemos encontrar-nos sós. E menos ainda se vamos a Jesus por Maria, pois é uma Mãe que nunca nos abandonará.250Quando te parecer que o Senhor te abandona, não te entristeças; procura-O com mais empenho! Ele, o Amor, não te deixa só. - Convence-te de que é por Amor que te “deixa só”, para que vejas com clareza na tua vida o que é dEle e o que é teu.251Dizias-me: “Vejo-me, não somente incapaz de andar para a frente no caminho, mas incapaz de salvar-me - pobre da minha alma! - sem um milagre da

graça. Estou frio e - o que é pior - como que indiferente: exatamente como se fosse um espectador do “meu caso”, que não se importasse nada com o que contempla. Serão estéreis estes dias?“E, no entanto, a minha Mãe é minha Mãe, e Jesus é - atrevo-me? - o meu Jesus! E há almas santas, agora mesmo, pedindo por mim”.- Continua a andar pela mão da tua Mãe - repliquei-te -, e “atreve-te” a dizer a Jesus que é teu. Pela sua bondade, Ele porá luzes claras na tua alma.252Dá-me, Jesus, uma Cruz sem cireneus. Digo mal: a tua graça, a tua ajuda far-me-á falta, como para tudo o mais; sê Tu o meu Cireneu. Contigo, meu Deus, não há prova que me assuste…- Mas, e se a Cruz fosse o tédio, a tristeza? - Eu te digo, Senhor, que, Contigo, estaria alegremente triste.253Se eu não Te perco, Senhor, para mim não haverá pena que seja pena.254Jesus não nega a ninguém a sua palavra, e é uma palavra que sara, que consola, que ilumina.- Para que tu e eu nos lembremos disso sempre, também quando nos encontremos fatigados pelo peso do trabalho ou da contradição.255Não esperes o aplauso dos outros pelo teu trabalho.- Mais ainda! Não esperes sequer, às vezes, que te compreendam outras pessoas e instituições que também trabalham por Cristo.- Procura somente a glória de Deus e, amando a todos, não te preocupes se alguns não te entendem.256Se há montanhas, obstáculos, incompreensões, enredos, que satanás quer e o Senhor permite, precisas ter fé, fé com obras, fé com sacrifício, fé com humildade.257Ante a aparente esterilidade do apostolado, assaltam-te as vanguardas de uma onda de desalento, que a tua fé repele com firmeza… - Mas percebes que necessitas de mais fé, humilde, viva e operativa.Tu, que desejas a saúde das almas, grita como o pai daquele rapaz enfermo, possuído pelo diabo: "Domine, adiuva incredulitatem meam!" - Senhor, ajuda a minha incredulidade!Não duvides: repetir-se-á o milagre.258Que bonita oração - para que a repitas com freqüência - a daquele amigo que rezava assim por um sacerdote encarcerado por ódio à religião: “Meu Deus, consola-o, porque sofre perseguição por Ti. Quantos não sofrem, porque te servem!”.- Que alegria dá a Comunhão dos Santos!259Essas medidas, que alguns governos tomam para garantir a morte da fé em seus países, recordam os selos do Sinédrio no Sepulcro de Jesus.- Ele, que não estava sujeito a nada nem a ninguém, apesar desses entraves, ressuscitou!260A solução é amar. O Apóstolo São João escreve umas palavras que me tocam muito: "Qui autem timet, non est perfectus in caritate". Eu o traduzo assim, quase ao pé da letra: quem tem medo não sabe amar.- Portanto tu, que tens amor e sabes amar, não podes ter medo de nada! - Para a frente!261Deus está contigo. Na tua alma em graça habita a Santíssima Trindade.- Por isso, tu, apesar das tuas misérias, podes e deves estar em contínuo diálogo com o Senhor.262Tens de orar sempre, sempre.- Tens de sentir a necessidade de recorrer a Deus, depois de cada êxito e de cada fracasso na vida interior.263Que a tua oração seja sempre um sincero e real ato de adoração a Deus.264Ao trazer-te à Igreja, o Senhor pôs na tua alma um selo indelével, por meio do Batismo: és filho de Deus. - Não o esqueças.265Dá muitas graças a Jesus, porque por Ele, com Ele e nEle, tu podes chamar-te filho de Deus.266Se nos sentimos filhos prediletos do nosso Pai dos Céus - que é o que somos! -, como não havemos de estar alegres sempre? - Pensa bem nisto.267Quando dava a Sagrada Comunhão, aquele sacerdote sentia ímpetos de gritar: aí te entrego a Felicidade!268Agiganta a tua fé na Sagrada Eucaristia. - Pasma-te diante dessa realidade inefável! Temos Deus conosco, podemos recebê-Lo diariamente e, se quisermos, falamos intimamente com Ele, como se fala com o amigo, como se fala com o irmão, como se fala com o pai, como se fala com o Amor.269Como é formosa a nossa vocação de cristãos - de filhos de Deus! -, que nos traz na terra a alegria e a paz que o mundo não pode dar!270Dá-me, Senhor, o amor com que queres que eu te ame.271Naquela manhã - para venceres a sombra de pessimismo que te assaltava -, voltaste a insistir com o teu Anjo da

Guarda, como fazes diariamente…, mas te “meteste” mais com ele. Dirigiste-lhe elogios e disseste-lhe que te ensinasse a amar Jesus, pelo menos, pelo menos, como ele O ama… E ficaste tranqüilo.272Pede à tua Mãe, Maria, a São José, ao teu Anjo da Guarda…, pede-lhes que falem com o Senhor, dizendo-Lhe aquilo que, pela tua rudeza, não sabes expressar.273Enche-te de segurança: nós temos por Mãe a Mãe de Deus, a Santíssima Virgem Maria, Rainha do Céu e do Mundo.274Jesus nasceu numa gruta de Belém, diz a Escritura, “porque não havia lugar para eles na estalagem”.- Não me afasto da verdade teológica, se te digo que Jesus continua ainda procurando pousada em teu coração.275O Senhor está na Cruz, dizendo: - Eu padeço para que os meus irmãos os homens sejam felizes, não só no Céu, mas também - na medida do possível - na terra, se acatarem a Santíssima Vontade de meu Pai celestial.276É verdade que tu não contribuis com nada, que na tua alma é Deus quem faz tudo.- Mas que não seja assim, do ponto de vista da tua correspondência.277Exercita-te na virtude da esperança, perseverando - por Deus, e ainda que te custe - no teu trabalho bem acabado, persuadido de que o teu esforço não é inútil diante do Senhor.278Quando na tua luta diária, composta geralmente de muitos poucos, há desejos e realidades de agradar a Deus a todo o instante, asseguro-te: nada se perde!279Pensa, porque de fato é assim: que bom é o Senhor, que me procurou, que me fez conhecer este caminho santo para ser eficaz, para amar as criaturas todas e dar-lhes a paz e a alegria!- Este pensamento deve concretizar-se depois em propósitos.280Sabes que não te faltará a graça de Deus, porque Ele te escolheu desde a eternidade. E se te tratou assim, conceder-te-á todos os auxílios, para que Lhe sejas fiel, como filho seu.- Caminha, pois, com segurança e com uma correspondência atual.281Peço à Mãe de Deus que nos saiba, que nos queira sorrir…, e Ela nos sorrirá.E, além disso, premiará na terra a nossa generosidade com mil por um: mil por um, é o que lhe peço!282Tens de praticar uma caridade alegre, doce e rija, humana e sobrenatural; caridade afetuosa, que saiba acolher a todos com um sincero sorriso habitual; que saiba compreender as idéias e os sentimentos dos outros.- Assim, suavemente e fortemente, sem cederes na conduta pessoal nem na doutrina, a caridade de Cristo - bem vivida - dar-te-á o espírito de conquista: terás cada dia mais fome de trabalho pelas almas.283Filho, dizia-te com segurança: para pegarmos a nossa “loucura” a outros apóstolos, não se me ocultam os “obstáculos” que encontraremos. Alguns poderão parecer insuperáveis…, mas "inter medium montium pertransibunt aquae" - as águas passarão através das montanhas: o espírito sobrenatural e o ímpeto do nosso zelo furarão os montes, e superaremos esses obstáculos.284“Meu Deus, meu Deus! Todos me são igualmente queridos, por Ti, em Ti e Contigo; e agora, todos estão dispersos”, queixavas-te, ao te veres de novo sozinho e sem meios humanos.- Mas imediatamente o Senhor pôs na tua alma a certeza de que Ele resolveria a situação. E disseste-Lhe: - Tu a arrumarás!- Efetivamente, o Senhor arrumou tudo antes, mais e melhor do que tu esperavas.285É justo que o Pai e o Filho e o Espírito Santo coroem a Virgem Santíssima como Rainha e Senhora de toda a criação.- Aproveita-te desse poder e, com atrevimento filial, une-te a essa festa do Céu. - Eu corôo a Mãe de Deus e minha Mãe com as minhas misérias purificadas, porque não tenho pedras preciosas nem virtudes.- Anima-te!

Pontos 228Referências da Sagrada EscrituraJeremias 29, 12Pontos 231Referências da Sagrada EscrituraMateus 9, 2Pontos 232Referências da Sagrada EscrituraFilipenses 4, 13Pontos 233Referências da Sagrada EscrituraMateus 9, 2Mateus 9, 20–22Pontos 236Referências da Sagrada EscrituraLucas 22, 42Pontos 238Referências da Sagrada EscrituraAtos dos Apóstolos 9, 6Pontos 239Referências da Sagrada EscrituraMateus 2, 10Pontos 248Referências da Sagrada EscrituraMateus 2, 3Pontos 252Referências da

Sagrada EscrituraMarcos 15, 21Lucas 23, 26Pontos 257Referências da Sagrada EscrituraMarcos 9, 24Pontos 259Referências da Sagrada EscrituraMateus 27, 66Pontos 260Referências da Sagrada Escritura1 João 4, 18Pontos 274Referências da Sagrada EscrituraLucas 2, 7Pontos 280Referências da Sagrada EscrituraEfésios 1, 4Pontos 281Referências da Sagrada EscrituraMateus 19, 29Pontos 283Referências da Sagrada EscrituraSalmos 103, 10

Podes!286Quero prevenir-te a respeito de uma dificuldade que talvez possa apresentar-se: a tentação do cansaço, do desalento.- Não está ainda fresca na tua memória uma vida - a tua - sem rumo, sem meta, sem sal, que a luz de Deus e a tua entrega endireitaram e encheram de alegria?- Não troques bobamente isto por aquilo.287Se notas que não és capaz - seja por que motivo for -, diz-Lhe, abandonando-te nEle: - Senhor, confio em Ti, abandono-me em Ti, mas ajuda a minha fraqueza!E, cheio de confiança, repete-Lhe: - Olha para mim, Jesus, sou um trapo sujo; a experiência da minha vida é tão triste, não mereço ser teu filho. Diz-Lhe isso…, e dize-o muitas vezes.- Não tardarás em ouvir a sua voz: "Ne timeas!" - não temas! Ou também: "Surge et ambula!" - levanta-te e anda!288Comentavas-me, ainda indeciso: - Como se notam esses tempos em que o Senhor me pede mais!Só me ocorreu recordar-te: - Garantias-me que a única coisa que querias era identificar-te com Ele; então, por que resistes?289Oxalá saibas cumprir esse propósito que fizeste: “Morrer um pouco para mim mesmo, em cada dia”.290A alegria, o otimismo sobrenatural e humano, são compatíveis com o cansaço físico, com a dor, com as lágrimas - porque temos coração -, com as dificuldades na nossa vida interior ou na tarefa apostólica.Ele, "perfectus Deus, perfectus Homo" - perfeito Deus e perfeito Homem -, que tinha toda a felicidade do Céu, quis experimentar a fadiga e o cansaço, o pranto e a dor…, para que entendêssemos que ser sobrenatural pressupõe ser muito humano.291Jesus te pede oração… Vês isso claramente.- No entanto, quanta falta de correspondência! Tudo te custa muito: és como a criança que tem preguiça de aprender a andar. Mas, no teu caso, não é só preguiça. É também medo, falta de generosidade.292Repete com freqüência: - Jesus, se alguma vez se insinuar na minha alma a dúvida entre fazer o que Tu me pedes e seguir outras ambições nobres, digo-te desde já que prefiro o teu caminho, custe o que custar. Não me largues!293Procura a união com Deus e enche-te de esperança - virtude segura! -, porque Jesus te iluminará com as luzes da sua misericórdia, mesmo na noite mais escura.294Assim discorria a tua oração: “Pesam-me as minhas misérias, mas não me esmagam porque sou filho de Deus. Expiar. Amar… E - acrescentavas - desejo servir-me da minha fraqueza, como São Paulo, persuadido de que o Senhor não abandona os que nEle confiam”.- Continua assim, confirmei-te, porque - com a graça de Deus - conseguirás, e vencerás as tuas misérias e as tuas pequenezes.295Qualquer momento é propício para fazer um propósito eficaz, para dizer “creio”, para dizer “espero”, para dizer “amo”.296Aprende a louvar o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Aprende a ter uma especial devoção pela Santíssima Trindade: creio em Deus Pai, creio em Deus Filho, creio em Deus Espírito Santo; espero em Deus Pai, espero em Deus Filho, espero em Deus Espírito Santo; amo a Deus Pai, amo a Deus Filho, amo a Deus Espírito Santo. Creio, espero e amo a Trindade Santíssima.- Faz-nos falta esta devoção como um exercício sobrenatural da alma, que se traduz em atos do coração, ainda que nem sempre se verta em palavras.297O sistema, o método, o procedimento, a única maneira de termos vida - abundante e fecunda em frutos sobrenaturais - é seguir o conselho do Espírito Santo, que nos chega através dos Atos dos Apóstolos: "Omnes erant perseverantes unanimiter in oratione" - todos perseveravam unanimemente na oração.- Sem oração, nada!298O meu Senhor Jesus tem

um Coração mais sensível que todos os corações de todos os homens bons juntos. Se um homem bom (medianamente bom) sabe que determinada pessoa o ama, sem esperar satisfação ou prêmio algum (ama por amar); e sabe também que essa pessoa só deseja que ele não se oponha a ser amado, nem que seja só de longe…, não tardará em corresponder a um amor tão desinteressado.- Se o Amado é tão poderoso que pode tudo, estou certo de que, além de acabar por render-se ao amor fiel da criatura (apesar das misérias dessa pobre alma), dar-lhe-á a formosura, a ciência e o poder sobrehumanos que forem necessários para que os olhos de Jesus não se manchem, ao pousarem no pobre coração que O adora.- Menino, ama: ama e espera.299Se com sacrifício semeias Amor, também colherás Amor.300Menino: não te inflamas em desejos de fazer que todos O amem?301Jesus-menino, Jesus-adolescente: gosto de ver-te assim, Senhor, porque… me torno mais atrevido. Gosto de ver-te pequenino, como que desamparado, para embalar-me na ilusão de que precisas de mim.302Sempre que entro no oratório, digo ao Senhor - pois voltei a ser criança - que O amo mais do que ninguém.303Como é maravilhosa a eficácia da Sagrada Eucaristia, na ação - e, antes, no espírito - das pessoas que a recebem com freqüência e piedosamente.304Senhor, se aqueles homens, por um pedaço de pão - embora o milagre da multiplicação tenha sido muito grande -, se entusiasmam e te aclamam, que não deveremos nós fazer pelos muitos dons que nos concedeste, e especialmente porque te entregas a nós sem reservas na Eucaristia?305Menino bom: os apaixonados desta terra, como beijam as flores, a carta, uma lembrança da pessoa que amam!…- E tu? Poderás esquecer-te alguma vez de que O tens a teu lado…, a Ele!? - Esquecerás… que O podes comer?306Tens de assomar muitas vezes a cabeça ao oratório, para dizer a Jesus: - Abandono-me nos teus braços.- Deixa a seus pés o que tens: as tuas misérias!- Deste modo, apesar da turbamulta de coisas que arrastas atrás de ti, nunca perderás a paz.307Reza com toda a segurança com o Salmista: “Senhor, Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, confio em Ti!”.Eu te garanto que Ele te preservará das insídias do “demônio meridiano”* - nas tentações e… nas quedas! -, quando a idade e as virtudes teriam que ser maduras, quando deverias saber de cor que somente Ele é a Fortaleza.(*)Expressão da literatura ascética com que por vezes se designa a crise da meia-idade (N. do T.).308Achas que na vida se agradece um serviço prestado de má vontade? É evidente que não. E até se chega a concluir: seria melhor que não o tivesse feito. - E pensas que podes servir a Deus de cara fechada? Não! - Tens de servi-Lo com alegria, apesar das tuas misérias, que as iremos tirando com a ajuda divina.309Assaltam-te dúvidas e tentações com pinta elegante.- Gosto de ouvir-te: vê-se que o demônio te considera seu inimigo, e que a graça de Deus não te desampara. Continua a lutar!310A maior parte dos que têm problemas pessoais, “têm-nos” pelo egoísmo de pensar em si próprios.311Parece que há calma. Mas o inimigo de Deus não dorme…- Também o Coração de Jesus vela! Essa é a minha esperança.312A santidade está na luta, em saber que temos defeitos e em tratar heroicamente de evitá-los.A santidade - insisto - está em vencer esses defeitos…, mas morreremos com defeitos: senão, já te disse, seríamos uns soberbos.313Obrigado, Senhor, porque - ao permitires a tentação - nos dás também a formosura e a fortaleza da tua graça, para que sejamos vencedores! Obrigado, Senhor, pelas tentações, que Tu permites para que sejamos humildes!314Não me abandones, meu Senhor: não vês a que abismo sem fundo iria parar este teu pobre filho?- Minha Mãe: sou teu filho também.315Não se pode ter uma vida limpa sem a ajuda divina. Deus quer a nossa humildade, quer que Lhe peçamos a sua ajuda, através da nossa Mãe e sua Mãe.Tens que dizer a Nossa Senhora, agora mesmo, na solidão acompanhada do teu coração, falando sem ruído de palavras: - Minha Mãe, este meu pobre coração rebela-se algumas vezes…

Mas se tu me ajudas… - E Ela te ajudará, para que o guardes limpo e continues pelo caminho a que Deus te chamou: a Virgem te facilitará sempre o cumprimento da Vontade de Deus.316Para guardar a santa pureza, a limpeza de vida, tens de amar e praticar a mortificação diária.317Quando sentires o aguilhão da pobre carne, que às vezes ataca com violência, beija o Crucifixo, beija-o muitas vezes!, com eficácia de vontade, mesmo que te pareça que o fazes sem amor.318Coloca-te cada dia diante do Senhor e, como aquele homem necessitado do Evangelho, diz-Lhe devagar, com todo o empenho do teu coração: "Domine, ut videam!" - Senhor, que eu veja! Que veja o que Tu esperas de mim e lute por ser-te fiel.319Meu Deus, como é fácil perseverar, sabendo que Tu és o Bom Pastor, e nós - tu e eu… - ovelhas do teu rebanho!- Porque estamos bem cientes de que o Bom Pastor dá a sua vida inteira por cada uma das suas ovelhas.320Hoje, na tua oração, confirmaste o propósito de fazer-te santo. Bem te entendo quando acrescentas, concretizando: - Sei que o conseguirei, não por estar seguro de mim, Jesus, mas porque… estou seguro de Ti.321Tu, sozinho, sem contar com a graça, não conseguirás nada de proveito, porque terás cortado o caminho das relações com Deus.- Com a graça, porém, podes tudo.322Queres aprender de Cristo e tomar exemplo da sua vida? - Abre o Santo Evangelho e escuta o diálogo de Deus com os homens…, contigo.323Jesus sabe muito bem o que nos convém…, e eu amo e amarei sempre a sua Vontade. É Ele quem maneja os “bonecos” e, se for um meio para o nosso fim, apesar desses homens sem Deus que se empenham em levantar obstáculos, dar-me-á o que Lhe peço.324A fé verdadeira revela-se pela humildade."Dicebat enim intra se" - dizia aquela pobre mulher dentro de si: "Si tetigero tantum vestimentum eius, salva ero" - basta-me tocar a orla das suas vestes, e ficarei curada.- Que humildade a dela, fruto e sinal da sua fé!325Se Deus te dá a carga, Deus te dará a força.326Invoca o Espírito Santo no exame de consciência, para conheceres mais a Deus, para te conheceres a ti mesmo, e assim poderes converter-te em cada dia.327Direção espiritual. Não te oponhas a que revolvam a tua alma, com sentido sobrenatural e com santa desvergonha, para verificarem até que ponto podes - e queres! - dar glória a Deus.328"Quomodo fiet istud quoniam virum non cognosco?" - como poderá realizar-se este prodígio, se não conheço varão? Pergunta de Maria ao Anjo, que é reflexo do seu Coração sincero.Olhando para a Virgem Santa, confirmei-me numa norma clara: para termos paz e vivermos em paz, temos de ser muito sinceros com Deus, com os que dirigem a nossa alma e conosco próprios.329O menino bobo chora e esperneia, quando a mãe carinhosa lhe espeta um alfinete no dedo para lhe tirar o espinho que se cravou… O menino ajuizado, talvez com os olhos cheios de lágrimas - porque a carne é fraca -, olha agradecido para a sua boa mãe, que o faz sofrer um pouco para evitar maiores males.- Jesus, que eu seja menino ajuizado.330Menino, pobre burrico: se, com Amor, o Senhor limpou as tuas negras costas, habituadas ao esterco, e te carrega com arreios de seda, e sobre eles coloca jóias deslumbrantes, pobre burrico!, não esqueças que “podes”, por tua culpa, jogar a bela carga ao chão…, mas tu sozinho “não podes” voltar a carregá-la sobre ti.331Descansa na filiação divina. Deus é um Pai - o teu Pai! - cheio de ternura, de infinito amor.Chama-Lhe Pai muitas vezes, e diz-Lhe - a sós - que O amas, que O amas muitíssimo!: que sentes o orgulho e a força de ser seu filho.332A alegria é conseqüência necessária da filiação divina, de nos sabermos queridos com predileção pelo nosso Pai-Deus, que nos acolhe, nos ajuda e nos perdoa.- Lembra-te bem e sempre disto: mesmo que alguma vez pareça que tudo vem abaixo, nada vem abaixo!, porque Deus não perde batalhas.333A maior prova de agradecimento a Deus é amarmos apaixonadamente a nossa condição de filhos seus.334Estás como o pobre-diabo que de repente fica sabendo que é filho do Rei! - Por isso, já só te preocupa na terra a Glória - toda a Glória - de teu Pai-Deus.335Menino amigo, diz-Lhe: - Jesus, sabendo que te amo e que me amas, o resto

pouco me importa: tudo vai bem.336- Pedi muito a Nossa Senhora, afirmavas-me. E te corrigias: - Digo mal, expus muito a Nossa Senhora.337“Tudo posso nAquele que me conforta”. Com Ele, não há possibilidade de fracasso, e desta persuasão nasce o santo “complexo de superioridade” para enfrentarmos as tarefas com espírito de vencedores, porque Deus nos concede a sua fortaleza.338Diante da tela, com ânsias de superação, exclamava aquele artista: - Senhor, quero pintar para ti trinta e oito corações, trinta e oito anjos desfazendo-se sempre em amor por Ti: trinta e oito maravilhas bordadas no teu céu, trinta e oito sóis no teu manto, trinta e oito chamas, trinta e oito amores, trinta e oito loucuras, trinta e oito alegrias…Depois, humilde, reconhecia: - Isso é a imaginação e o desejo. A realidade são trinta e oito figuras pouco conseguidas que, mais do que dar satisfação, mortificam a vista.339Não podemos ter a pretensão de que os Anjos nos obedeçam… Mas temos a absoluta certeza de que os Santos Anjos nos ouvem sempre.340Deixa-te conduzir por Deus. Levar-te-á pelo “seu caminho”, servindo-se de adversidades sem conta…, e talvez até da tua mandriice, para que se veja que a tua tarefa, é Ele quem a realiza.341Pede-Lhe sem medo, insiste. Lembra-te da cena que o Evangelho nos relata acerca da multiplicação dos pães. - Olha com que magnanimidade responde Ele aos Apóstolos: - Quantos pães tendes? Cinco?… Que me pedis?… E Ele dá seis, cem, milhares… Por quê?- Porque Cristo vê as nossas necessidades com uma sabedoria divina, e com a sua onipotência pode e chega mais longe do que os nossos desejos.O Senhor vai além da nossa pobre lógica e é infinitamente generoso!342Quando se trabalha por Deus, é preciso ter “complexo de superioridade”, indiquei-te.- Mas, perguntavas-me, isso não é uma manifestação de soberba? - Não! É uma consequência da humildade, de uma humildade que me faz dizer: - Senhor, Tu és quem és. Eu sou a negação. Tu tens todas as perfeições: o poder, a fortaleza, o amor, a glória, a sabedoria, o império, a dignidade… Se eu me unir a Ti, como um filho quando se põe nos braços fortes de seu pai ou no regaço maravilhoso de sua mãe, sentirei o calor da tua divindade, sentirei as luzes da tua sabedoria, sentirei correr pelo meu sangue a tua fortaleza.343Se tiveres presença de Deus, por cima da tempestade que ensurdece, brilhará sempre o sol no teu olhar; e, por baixo das ondas tumultuosas e devastadoras, reinarão na tua alma a calma e a serenidade.344Para um filho de Deus, cada jornada tem que ser uma ocasião de renovar-se, na certeza de que, ajudado pela graça, chegará ao termo do caminho, que é o Amor.Por isso, se começas e recomeças, andas bem. Se tens moral de vitória, se lutas, com o auxílio de Deus, vencerás! Não há dificuldade que não possas superar!345Chega-te a Belém, aproxima-te do Menino, embala-O, diz-Lhe um monte de coisas ardentes, aperta-O contra o coração…- Não falo de criancices: falo de amor! E o amor manifesta-se com fatos: na intimidade da tua alma, bem O podes abraçar!346Manifestemos a Jesus que somos crianças. E as crianças, as crianças pequeninas e simples, quanto não sofrem para subir um degrau! Parece que estão ali perdendo o tempo. Finalmente, subiram. Agora, outro degrau. Com as mãos e os pés, e com o impulso de todo o corpo, conseguem um novo triunfo: mais um degrau. E volta a começar. Que esforços! Já faltam poucos…, mas então um tropeção… e zás!… lá em baixo. Toda machucada, inundada de lágrimas, a pobre criança começa, recomeça a subida.Assim nós, Jesus, quando estamos sós. Toma-nos Tu em teus braços amáveis, como um Amigo grande e bom da criança simples; não nos soltes até que estejamos lá em cima; e então - oh, então! - saberemos corresponder ao teu Amor Misericordioso, com audácias infantis, dizendo-te, doce Senhor, que, a não ser Maria e José, não houve nem haverá mortal algum - e os tem havido muito loucos - que te ame como eu te amo.347Não te importes de fazer pequenas criancices, aconselhei-te: enquanto esses atos não forem rotineiros, não serão estéreis.- Um exemplo: suponhamos que uma alma, que caminha pela

via da infância espiritual, se sente movida a cobrir com um agasalho cada noite, à hora de dormir, uma imagem de madeira da Santíssima Virgem.A cabeça insurge-se contra semelhante ação, por lhe parecer claramente inútil. Mas a alma pequena, tocada pela graça, vê perfeitamente que uma criança, por amor, agiria assim.Então, a vontade varonil, que têm todos os que são espiritualmente pequeninos, levanta-se, obrigando a cabeça a render-se… E se aquela alma infantil continua agasalhando cada dia a imagem de Nossa Senhora, também cada dia faz uma pequena criancice fecunda aos olhos de Deus.348Quando fores sinceramente criança e seguires por caminhos de infância - se o Senhor te leva por aí -, serás invencível.349Um pedido confiante de filho pequeno: - Eu quereria, Senhor, uma compunção como a que tiveram os que mais te souberam agradar.350Menino, deixarás de sê-lo se alguém ou alguma coisa se interpuser entre Deus e ti.351Não devo pedir nada a Jesus: limitar-me-ei a dar-Lhe gosto em tudo e a contar-Lhe as coisas como se Ele não as soubesse, tal como uma criança faz com seu pai.352Menino, diz a Jesus: - Não me conformo com menos do que Contigo.353Na tua oração de infância espiritual, que coisas tão pueris dizes ao teu Senhor! Com a confiança de um menino que fala com o amigo grande, de cujo amor tem certeza, tu Lhe confias: - Que eu viva somente para a tua Glória!Recordas e reconheces lealmente que fazes tudo mal: - Isso, meu Jesus - acrescentas -, não pode chamar-te a atenção: é impossível que eu faça alguma coisa direito. Ajuda-me Tu, faze-o Tu por mim e verás como sai bem.Depois, audazmente e sem te afastares da verdade, continuas: - Empapa-me, embriaga-me com o teu Espírito, e assim farei a tua Vontade. Quero fazê-la. Se não a faço…, é porque não me ajudas. Mas é claro que me ajudas!354Tens de sentir a necessidade de te veres pequeno, desprovido de tudo, fraco. Então lançar-te-ás no regaço da nossa Mãe do Céu, com jaculatórias, com olhares de afeto, com práticas de piedade mariana…, que estão na entranha do teu espírito filial.- Ela te protegerá.355Aconteça o que acontecer, persevera no teu caminho; persevera, alegre e otimista, porque o Senhor se empenha em varrer todos os obstáculos.- Ouve-me bem: tenho a certeza de que, se lutas, serás santo!356Quando o Senhor os chamou, os primeiros Apóstolos estavam junto à barca velha e junto às redes furadas, remendando-as. O Senhor disse-lhes que O seguissem; e eles, "statim" - imediatamente -, "relictis omnibus" - abandonando todas as coisas, tudo! -, O seguiram…E acontece algumas vezes que nós - que desejamos imitá-los - não acabamos de abandonar tudo, e fica-nos um apego no coração, um erro em nossa vida, que não queremos cortar para oferecê-lo ao Senhor.- Examinarás o teu coração bem a fundo? - Não há de ficar nada aí que não seja dEle; caso contrário, não O amamos bem, nem tu nem eu.357Tens de manifestar ao Senhor, com sinceridade e constantemente, os teus desejos de santidade e de apostolado…, e então não se quebrará o pobre vaso da tua alma; ou, se se quebra, recompor-se-á com nova graça, e continuará a servir para a tua própria santidade e para o apostolado.358A tua oração tem de ser a do filho de Deus; não a dos hipócritas, que hão de escutar de Jesus aquelas palavras: “Nem todo aquele que diz Senhor!, Senhor! entrará no Reino dos Céus”.A tua oração, o teu clamar “Senhor!, Senhor!”, tem de andar unido, de mil formas diversas no teu dia, ao desejo e ao esforço eficaz de cumprir a Vontade de Deus.359Menino, diz-Lhe: - Õ Jesus, eu não quero que o demônio se apodere das almas!360Se foste escolhido, chamado pelo Amor de Deus, para segui-Lo, tens obrigação de corresponder-Lhe…, e tens também o dever, não menos forte, de conduzir, de contribuir para a santidade e para o bom caminhar dos teus irmãos os homens.361Coragem!…, também quando a caminhada se tornar dura. Não te dá alegria saber que a fidelidade aos teus compromissos de cristão depende em boa parte de ti?Enche-te de júbilo e renova livremente a tua decisão: - Senhor, eu também quero, conta com o pouco que sou!362Deus não te arranca do teu ambiente,

não te retira do mundo, nem do teu estado de vida, nem das tuas ambições humanas nobres, nem do teu trabalho profissional… mas, aí, te quer santo!363Com a fronte grudada ao chão e colocado na presença de Deus, deves considerar (porque é assim) que és uma coisa mais suja e desprezível do que o lixo recolhido pela vassoura.- E, apesar de tudo, o Senhor te escolheu.364Quando é que te decidirás…!Muitos, à tua volta, levam uma vida sacrificada por um motivo simplesmente humano; não se lembram essas pobres criaturas de que são filhos de Deus, e comportam-se assim talvez unicamente por soberba, para sobressair, para conseguir uma vida futura mais cômoda: abstêm-se de tudo!E tu, que tens o doce peso da Igreja, dos teus, dos teus colegas e amigos, motivos pelos quais vale a pena gastar-se, que fazes?, com que sentido de responsabilidade reages?365Ó Senhor!, por que me procuraste - a mim, que sou a negação -, quando há tantos santos, sábios, ricos e cheios de prestígio?- Tens razão… Precisamente por isso, mostra-Lhe o teu agradecimento com obras e com amor.366Jesus, que na tua Igreja Santa todos perseverem no caminho, seguindo a sua vocação cristã, como os Magos seguiram a estrela: desprezando os conselhos de Herodes…, que não lhes faltarão.367Peçamos a Jesus Cristo que o fruto da sua Redenção cresça abundante nas almas: ainda mais, mais, mais abundante!, divinamente abundante!E para isso, que nos faça bons filhos da sua Mãe bendita.368Queres um segredo para ser feliz? Dá-te e serve os outros, sem esperar que te agradeçam.369Se atuas - vives e trabalhas - de olhos postos em Deus, por razões de amor e de serviço, com alma sacerdotal, ainda que não sejas sacerdote, toda a tua ação cobra um genuíno sentido sobrenatural, que mantém a tua vida inteira unida à fonte de todas as graças.370Ante o imenso panorama de almas que nos espera, ante essa preciosa e tremenda responsabilidade, talvez te ocorra pensar o mesmo que eu penso às vezes: - Comigo, todo esse trabalho? Comigo, que valho tão pouco?- Temos de abrir então o Evangelho e contemplar como Jesus cura o cego de nascença: com barro feito de pó da terra e saliva. E esse é o colírio que dá luz a uns olhos cegos!Isso é o que somos tu e eu. Com o conhecimento da nossa fraqueza, da nossa nenhuma valia, mas com a graça de Deus e a nossa boa vontade, somos colírio!, para iluminar, para comunicar a nossa fortaleza aos outros e a nós mesmos.371Dizia-Lhe uma alma apostólica: - Jesus, vê lá o que fazes…, eu não trabalho para mim…372Se perseverares na tua oração com “perseverança pessoal”, Deus Nosso Senhor te dará os meios de que necessitas para seres mais eficaz e para estenderes o seu reinado no mundo.- Mas é necessário que permaneças fiel: pede, pede, pede… Achas que te comportas assim?373O Senhor quer os seus filhos por todos os caminhos honestos da terra, lançando a semente da compreensão, do perdão, da convivência, da caridade, da paz.- Tu, que fazes?374A Redenção está-se fazendo, ainda neste momento…, e tu és - tens de ser! - corredentor.375Ser cristão no mundo não significa isolar-se, muito pelo contrário! - Significa amar todas as pessoas e desejar inflamá-las com o fogo do amor a Deus.376Senhora, Mãe de Deus e minha Mãe, nem por sombras quero que deixes de ser a Dona e a Imperatriz de toda a criação.

Pontos 287Referências da Sagrada EscrituraLamentações 3, 57Lucas 1, 30Atos dos Apóstolos 3, 6Pontos 294Referências da Sagrada Escritura2 Coríntios 12, 10Pontos 297Referências da Sagrada EscrituraAtos dos Apóstolos 1, 14Pontos 304Referências da Sagrada EscrituraJoão 6, 14–15Pontos 307Referências da Sagrada EscrituraSalmos 30, 4Salmos 30, 7Salmos 45, 2Pontos 311Referências da Sagrada EscrituraCântico dos Cânticos 5, 2Pontos 318Referências da Sagrada EscrituraMarcos 10, 51Lucas 18, 41Pontos 319Referências da Sagrada EscrituraIsaías 40, 11Ezequiel 34, 23João 10, 11Pontos 324Referências da Sagrada EscrituraMateus 9, 21Pontos 328Referências da

Sagrada EscrituraLucas 1, 34Pontos 337Referências da Sagrada EscrituraFilipenses 4, 13Pontos 341Referências da Sagrada EscrituraMateus 14, 13–21Marcos 6, 33–34Lucas 9, 11–17João 6, 1–13Pontos 356Referências da Sagrada EscrituraMateus 4, 20–22Lucas 5, 11Pontos 358Referências da Sagrada EscrituraMateus 7, 21Pontos 366Referências da Sagrada EscrituraMateus 2, 12Pontos 370Referências da Sagrada EscrituraJoão 9, 6

Tornar a lutar377Segue o conselho de São Paulo: Hora est iam nos de somno surgere! - já é hora de trabalhar! - De trabalhar por dentro, na edificação da tua alma; e por fora, do lugar onde estás, na edificação do Reino de Deus.378Dizes-me, contrito: - “Quanta miséria vejo em mim! É tal a minha torpeza e tal a bagagem das minhas concupiscências, que me encontro como se nunca tivesse feito nada para me aproximar de Deus. Começar, começar: ó Senhor, sempre começando! Procurarei, no entanto, fazer força com toda a minha alma em cada jornada”.- Que Ele abençoe essas tuas aspirações.379“Padre, comentaste-me, eu cometo muitos enganos, tenho muitos erros”.- Eu sei, respondi-te. Mas Deus Nosso Senhor, que também o sabe e conta com isso, só te pede a humildade de reconhecê-lo, e a luta por retificar, por servi-Lo cada dia melhor, com mais vida interior, com uma oração contínua, com a piedade e com o emprego dos meios adequados para santificares o teu trabalho.380Oxalá adquiras - queres alcançá-las! - as virtudes do burrico!: humilde, duro para o trabalho e perseverante, teimoso!, fiel, seguríssimo no seu passo, forte e - se tiver bom dono - agradecido e obediente.381Continua a considerar as virtudes do burrico, e repara que o jumento, para fazer alguma coisa de proveito, tem que deixar-se dominar pela vontade de quem o guia…: sozinho, não faria senão… burradas. Com certeza que não lhe ocorre outra coisa melhor do que revolver-se no chão, correr para o estábulo… e zurrar.Ah Jesus! - diz-Lhe tu também -: "Ut iumentum factus sum apud te!" - fizeste-me teu burriquinho: não me largues, "et ego semper tecum!" - e estarei sempre Contigo. Conduz-me fortemente atado com a tua graça: "tenuisti manum dexteram meam" … - apanhaste-me pelo cabresto; "et in voluntate tua deduxisti me" … - e faz-me cumprir a tua Vontade. E assim te amarei pelos séculos sem fim! - "et cum gloria suscepisti me!" .382Até o sacrifício mais insignificante te parece uma epopéia. Às vezes, Jesus serve-se das tuas “singularidades”, das tuas pequenezes, para que sejas mortificado, e venças por virtude o que tens de vencer por necessidade.383- Meu Jesus, quero corresponder ao teu Amor, mas sou mole.- Com a tua graça, saberei!384A vida espiritual é - repito-o até cansar, de propósito - um contínuo começar e recomeçar.- Recomeçar? Sim! De cada vez que fazes um ato de contrição - e deveríamos fazer muitos diariamente -, recomeças, porque dás a Deus um novo amor.385Não podemos conformar-nos com o que fazemos no nosso serviço a Deus, à semelhança do artista que não fica satisfeito com o quadro ou estátua que sai das suas mãos. Todos lhe dizem: - É uma maravilha. Mas ele pensa: - Não, não é bem isto; eu quereria mais. Assim deveríamos nós reagir.Além disso, o Senhor nos dá muito, tem direito à nossa mais plena correspondência… e é preciso caminhar ao seu passo.386Falta-te fé… e falta-te amor. Senão, correrias imediatamente e com mais freqüência a Jesus, pedindo-Lhe por isto e por aquilo.- Não esperes mais, invoca-O, e ouvirás Cristo dizer-te: “Que queres que te faça?”, tal como atendeu aquele ceguinho que, postado à beira do caminho, não se cansou de insistir.387Escrevia aquele nosso amigo: “Muitas vezes pedi perdão ao Senhor pelos meus grandíssimos pecados; disse-Lhe que O amava, beijando o Crucifixo, e agradeci-Lhe as suas providências paternais destes dias. Surpreendi-me, como há anos, dizendo - sem dar por isso senão depois -: "Dei perfecta sunt opera" - todas as obras de Deus são perfeitas. Ao mesmo tempo, ficou-me a certeza plena, sem nenhum gênero de dúvida, de que essa é a resposta do meu Deus à sua criatura, pecadora mas

amante. Tudo espero dEle! Louvado seja!!”Apressei-me a responder-lhe: “O Senhor sempre se comporta como um bom Pai, e oferece-nos contínuas provas do seu Amor: cifra toda a tua esperança nEle…, e continua a lutar”.388Ó Jesus! Se, sendo como tenho sido! - pobre de mim -, fizeste o que fizeste…, se eu correspondesse, o que não farias?Esta verdade há de levar-te a uma generosidade sem tréguas.Chora, e dói-te com pena e com amor, porque o Senhor e a sua Mãe bendita merecem outro comportamento da tua parte.389Ainda que às vezes se meta na tua alma a falta de vontade, e te pareça que falas só da boca para fora, renova os teus atos de fé, de esperança, de amor. Não adormeças!, porque, caso contrário, no meio das coisas boas virão as más, e te arrastarão.390Faz assim a tua oração: - Se devo fazer alguma coisa de proveito, Jesus, tens de fazê-lo Tu por mim. Que se cumpra a tua Vontade; amo-a, ainda que a tua Vontade permita que eu esteja sempre como agora, caindo penosamente, e Tu, levantando-me!391Faz-me santo, meu Deus, ainda que seja à paulada. Não quero ser o peso morto da tua Vontade. Quero corresponder, quero ser generoso… Mas, que espécie de querer é o meu?392Estás cheio de preocupação porque não amas como deves. Tudo te aborrece. E o inimigo faz o que pode para que o teu mau gênio venha à tona.- Compreendo que estejas muito humilhado, e precisamente por isso deves reagir com eficácia e sem demora.393Não é verdadeira santidade - será, quando muito, a sua caricatura - aquela que obriga a pensar que “para agüentar um santo, são precisos dois santos”.394O diabo trata de afastar-nos de Deus e, se te deixas dominar por ele, as criaturas honradas “afastar-se-ão” de ti, porque se “afastam” dos amigos ou dos possuídos por satanás.395Quando falares com o Senhor, embora penses que tudo o que dizes é palavreado, pede-Lhe uma maior entrega, um progresso mais decidido na perfeição cristã: que te inflame mais!396Renova o teu propósito firme de viver com “voluntariedade atual” a tua vida de cristão: a todas as horas e em todas as circunstâncias.397Não levantes obstáculos à graça: tens de convencer-te de que, para ser fermento, precisas ser santo, precisas lutar por identificar-te com Ele.398Diz devagar, com ânimo sincero: "Nunc coepi!" - agora começo!Não desanimes se, infelizmente, não vês em ti a mudança, que é efeito da destra do Senhor… Do fundo da tua baixeza, podes gritar: - Ajuda-me, meu Jesus, porque quero cumprir a tua Vontade…, a tua amabilíssima Vontade.399De acordo: a tua preocupação devem ser “eles”. Mas a tua primeira preocupação deves ser tu mesmo, a tua vida interior; porque, de outro modo, não poderás servi-los.400Quanto te custa essa mortificação que o Espírito Santo te sugere! Olha bem devagar um Crucifixo…, e amarás essa expiação.401Pregar-se na Cruz! Esta aspiração, como luz nova, vinha à inteligência, ao coração e aos lábios daquela alma, muitas vezes.- Pregar-se na Cruz? Quanto custa!, dizia de si para si. E isso apesar de saber muito bem o caminho: "agere contra!" - negar-se a si mesmo. Por isso suplicava: - Ajuda-me, Senhor!402Situados no Calvário, onde Jesus morreu, a experiência dos nossos pecados pessoais deve conduzir-nos à dor: a uma decisão mais madura e mais funda de não ofendê-Lo de novo.403Cada dia um pouco mais - como se se tratasse de talhar uma pedra ou uma madeira -, é preciso ir limando asperezas, tirando defeitos da nossa vida pessoal, com espírito de penitência, com pequenas mortificações, que são de duas espécies: as ativas - essas que procuramos, como florzinhas que apanhamos ao longo do dia -, e as passivas, que vêm de fora e nos custa aceitar. Depois, Jesus Cristo vai completando o que falta.- Que Crucifixo tão esplêndido vais ser, se correspondes com generosidade, com alegria, de todo!404O Senhor, com os braços abertos, pede-te uma constante esmola de amor.405Aproxima-te de Jesus morto por ti, aproxima-te dessa Cruz que se recorta sobre o cume do Gólgota…Mas aproxima-te com sinceridade, com esse recolhimento interior que é sinal de maturidade cristã: para que os acontecimentos divinos e humanos da Paixão penetrem na tua

alma.406Temos de aceitar a mortificação com os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo na sua Paixão Santa.407A mortificação é premissa necessária para todo o apostolado e para a perfeita execução de cada apostolado.408O espírito de penitência consiste principalmente em aproveitar essas abundantes miudezas - ações, renúncias, sacrifícios, serviços… - que encontramos cada dia no caminho, para convertê-las em atos de amor, de contrição, em mortificações, formando um ramalhete no fim do dia: um belo ramo, que oferecemos a Deus!409O melhor espírito de sacrifício é a perseverança no trabalho começado: quer se faça com entusiasmo, quer se torne encosta empinada.410Não deixes de submeter à consideração do teu Diretor espiritual o teu plano de mortificações, para que ele as modere.- Porém, moderá-las não quer dizer sempre diminuí-las, mas também aumentá-las, se o julgar conveniente. - E, seja o que for, aceita-o!411Podemos dizer, como Santo Agostinho, que as paixões ruins nos puxam pela roupa, para baixo. Ao mesmo tempo, notamos dentro do coração desejos grandes, nobres, limpos, e há uma luta.- Se tu, com a graça do Senhor, puseres em prática os meios ascéticos: a busca da presença de Deus, a mortificação - não te assustes: a penitência -, irás para a frente, terás paz e alcançarás a vitória.412A guarda do coração. - Assim rezava aquele sacerdote: “Jesus, que o meu pobre coração seja horto selado; que o meu pobre coração seja um paraíso, onde vivas Tu; que o meu Anjo da Guarda o guarde com espada de fogo, e com ela purifique todos os afetos antes de entrarem em mim; Jesus, com o divino selo da tua Cruz, sela o meu pobre coração”.413Vida limpa, com valentia! Cada um no seu estado de vida: é preciso saber dizer “não”, pelo grande Amor, com maiúscula.414Há um ditado muito claro: entre santa e santo, parede de cal e canto.- Temos de guardar o coração e os sentidos, afastando-nos sempre da ocasião. É preciso evitar a paixão, por santa que pareça!415Meu Deus! Encontro graça e beleza em tudo o que vejo: guardarei a vista a toda a hora, por Amor.416Tu, cristão, e, por seres cristão, filho de Deus, deves sentir a grave responsabilidade de corresponder, com uma atitude de vigilante e amorosa firmeza, às misericórdias que recebeste do Senhor, para que nada nem ninguém possa diluir os traços peculiares do Amor, que Ele imprimiu na tua alma.417Chegaste a uma grande intimidade com este nosso Deus, que está tão perto de ti, tão dentro da tua alma… Mas procuras que aumente, que se torne mais profunda? Evitas que se intrometam mesquinhezes que possam turvar essa amizade?- Sê corajoso! Não te recuses a cortar tudo o que, mesmo levemente, cause dor a Quem tanto te ama.418A vida de Jesus Cristo, se Lhe somos fiéis, repete-se de alguma maneira na de cada um de nós, tanto no seu processo interno - na santificação - como na conduta externa.- Agradece-Lhe a sua bondade.419Parece-me muito oportuno que manifestes com freqüência ao Senhor um desejo ardente, grande, de ser santo, ainda que te vejas cheio de misérias…- Tens de fazê-lo, precisamente por isso!420Tu, que viste claramente a tua condição de filho de Deus, mesmo que já não tornes a vê-la - não há de acontecer! -, deves continuar adiante no teu caminho, para sempre, por sentido de fidelidade, sem olhar para trás.421Propósito: ser fiel - heroicamente fiel e sem desculpas - ao horário, na vida ordinária e na extraordinária.422Deves ter pensado alguma vez, com santa inveja, no Apóstolo adolescente, João, "quem diligebat Iesus" - a quem Jesus amava.- Não gostarias de merecer que te chamassem “aquele que ama a Vontade de Deus”? Emprega os meios para isso, dia após dia.423Deves ter esta certeza: o desejo - com obras! - de te comportares como bom filho de Deus dá juventude, serenidade, alegria e paz permanentes.424Se voltares a abandonar-te nas mãos de Deus, receberás, do Espírito Santo, luzes no entendimento e vigor na vontade.425Escuta dos lábios de Jesus aquela parábola que São João relata no seu Evangelho: "Ego sum vitis, vos palmites" - Eu sou a videira; vós, os ramos.Já tens na imaginação, no entendimento, a parábola inteira. E vês

que um ramo separado da cepa, da videira, não serve para nada, não se encherá de fruto, correrá a sorte de uma vara seca, que será pisada pelos homens ou pelos animais, ou que será lançada ao fogo…- Tu és o ramo: deduz todas as conseqüências.426Hoje voltei a rezar cheio de confiança, com esta súplica: - Senhor, que não nos inquietem as nossas misérias passadas, já perdoadas, nem tampouco a possibilidade de misérias futuras; que nos abandonemos nas tuas mãos misericordiosas; que levemos à tua presença os nossos desejos de santidade e apostolado, que latejam como brasas sob as cinzas de uma aparente frieza…- Senhor, sei que nos escutas. Diz-Lhe isso tu também.427Ao abrires a tua alma, sê sincero! E, sem dourar a pílula - coisa que às vezes é infantilismo -, fala. Depois, com docilidade, continua em frente: serás mais santo, mais feliz.428Não procures consolos fora de Deus. Olha o que escrevia aquele sacerdote: - Nada de desabafar o coração, sem necessidade, com nenhum outro amigo!429Alcança-se a santidade com o auxílio do Espírito Santo - que vem morar em nossas almas -, mediante a graça que nos é concedida nos sacramentos, e com uma luta ascética constante.Meu filho, não nos iludamos: tu e eu - não me cansarei de repeti-lo - teremos de combater sempre, sempre, até o fim da nossa vida. Assim amaremos a paz, e daremos a paz, e receberemos o prêmio eterno.430Não te limites a falar ao Paráclito, escuta-O!Na tua oração, considera que a vida de infância, ao fazer-te descobrir com profundidade que és filho de Deus, te encheu de amor filial ao Pai; pensa que, antes disso, foste por Maria a Jesus, a quem adoras como amigo, como irmão, como Aquele que amas…Depois, ao receberes este conselho, compreendeste que até agora sabias que o Espírito Santo habitava na tua alma, para santificá-la…, mas não tinhas "compreendido" a verdade da sua presença em ti. Foi precisa essa sugestão: agora sentes o Amor dentro de ti; e queres chegar ao trato íntimo com Ele, ser seu amigo, seu confidente…, facilitar-Lhe o trabalho de tirar arestas, de arrancar, de prender fogo…Não saberei fazê-lo!, pensavas. - Escuta-O, insisto. Ele te dará forças, Ele fará tudo, se tu quiseres…, como sem dúvida queres!Reza-lhe assim: - Divino Hóspede, Mestre, Luz, Guia, Amor: que eu saiba acolher-te, e escutar as tuas lições, e inflamar-me, e seguir-te, e amar-te.431Para te aproximares de Deus, para voares até Deus, necessitas das asas firmes e generosas da Oração e da Expiação.432Para evitares a rotina nas orações vocais, procura recitá-las com o mesmo amor com que o apaixonado fala pela primeira vez…, e como se fosse a última ocasião em que pudesses dirigir-te ao Senhor.433Se estás orgulhoso de ser filho de Santa Maria, pergunta-te: - Quantas manifestações de devoção a Nossa Senhora tenho durante o dia, da manhã até à noite?434Há duas razões, entre outras - dizia de si para si aquele amigo -, para que desagrave a minha Mãe Imaculada todos os sábados e nas vésperas das suas festas.- A segunda é que, em vez de dedicarem à oração os domingos e as festas de Nossa Senhora (que costumam ser festas nos vilarejos), as pessoas os dedicam - basta abrir os olhos e ver - a ofender o Nosso Jesus com pecados públicos e crimes escandalosos.- A primeira: que os que queremos ser bons filhos não vivemos com a devida atenção, talvez empurrados por satanás, esses dias dedicados ao Senhor e à sua Mãe.- Já percebes que, infelizmente, essas razões continuam a ser muito atuais, para que também nós desagravemos.435Sempre entendi a oração do cristão como uma conversa amorosa com Jesus, que não deve ser interrompida nem mesmo nos momentos em que estamos fisicamente longe do Sacrário, porque toda a nossa vida está feita de canções de amor humano à maneira divina…, e amar é coisa que podemos fazer sempre.436É tanto o Amor de Deus pelas suas criaturas, e deveria ser tanta a nossa correspondência que, ao celebrar-se a Santa Missa, os relógios deveriam parar.437Os ramos, unidos à videira, amadurecem e dão frutos.- Que havemos de fazer tu e eu? Estar muito unidos, por meio do Pão e da Palavra, a Jesus Cristo, que é a nossa videira…,

dizendo-Lhe palavras de carinho ao longo de todo o dia. Os apaixonados fazem assim.438Ama muito o Senhor. Guarda na tua alma - e fomenta - esta urgência de querer-Lhe. Ama a Deus, precisamente agora, quando talvez bastantes dos que O têm em suas mãos não O amam, O maltratam e Lhe fazem pouco caso.Trata muito bem o Senhor, na Santa Missa e durante o dia todo!439A oração é a arma mais poderosa do cristão. A oração nos torna eficazes. A oração nos torna felizes. A oração nos dá toda a força necessária para cumprirmos os preceitos de Deus.- Sim! Toda a tua vida pode e deve ser oração.440A santidade pessoal não é uma abstração, mas uma realidade precisa, divina e humana, que se manifesta constantemente em obras diárias de Amor.441O espírito de oração, que anima a vida inteira de Jesus Cristo entre os homens, nos ensina que todas as obras - grandes e pequenas - têm que ser precedidas, acompanhadas e seguidas de oração.442Contempla e vive a Paixão de Cristo, juntamente com Ele: expõe - com freqüência cotidiana - as tuas costas, quando O açoitam; oferece a tua cabeça à coroa de espinhos.- Na minha terra dizem: “Amor com amor se paga”.443Quem ama não perde um detalhe. Já o vi em tantas almas! Essas minúcias são uma coisa muito grande: Amor!444Tens de amar a Deus por aqueles que não O amam; tens de fazer carne da tua carne este espírito de desagravo e reparação.445Se nalguma ocasião a luta interior se torna mais difícil, será o bom momento de mostrar que o nosso Amor é de verdade.446Tens a certeza de que foi Deus quem te fez ver, claramente, que deves voltar às ninharias mais pueris da tua antiga vida interior; e perseverar durante meses, e até anos, nessas insignificâncias heróicas (a sensibilidade, tantas vezes adormecida para o bem, não conta), com a tua vontade talvez fria, mas decidida a cumpri-las por Amor.447Persevera, voluntariamente e com amor - mesmo que estejas seco -, na tua vida de piedade. E não te importes se te surpreendes contando os minutos ou os dias que faltam para terminares essa norma de piedade ou esse trabalho, com o turvo regozijo que põe, em semelhante operação, o rapaz mau estudante, que sonha com o fim das aulas; ou o vadio, que espera voltar às suas malandragens quando lhe abrirem as portas da prisão.Persevera - insisto - com vontade eficaz e atual, sem deixar nem por um instante de querer fazer e aproveitar esses meios de piedade.448Vive a tua fé, alegre, grudado a Jesus Cristo. Ama-O de verdade - de verdade, de verdade! -, e assim serás protagonista da grande Aventura do Amor, porque estarás cada dia mais apaixonado.449Diz devagar ao Mestre: - Senhor, só quero servir-te! Só quero cumprir os meus deveres, e amar-te com alma enamorada! Faz-me sentir o teu passo firme a meu lado. Sê Tu o meu único apoio.- Diz-Lhe isso devagar…, e dize-o de verdade!450Necessitas de vida interior e de formação doutrinal. Sê exigente contigo! Tu - cavalheiro cristão, mulher cristã - deves ser sal da terra e luz do mundo, porque tens obrigação de dar exemplo com uma santa desvergonha.- Há de urgir-te a caridade de Cristo e, ao te sentires e saberes outro Cristo desde o momento em que Lhe disseste que O seguias, não te separarás dos teus iguais - parentes, amigos, colegas -, tal como o sal não se separa do alimento que condimenta.A tua vida interior e a tua formação abrangem a piedade e o critério que deve ter um filho de Deus, para temperar tudo com a sua presença ativa.Pede ao Senhor que sejas sempre esse bom condimento na vida dos outros.451Nós, os cristãos, viemos recolher, com espírito de juventude, o tesouro do Evangelho - que é sempre novo -, para fazê-lo chegar a todos os cantos da terra.452Precisas imitar Jesus Cristo, e dá-Lo a conhecer com a tua conduta. Não esqueças que Cristo assumiu a nossa natureza para introduzir todos os homens na vida divina, de modo que - unindo-nos a Ele - vivamos individual e socialmente os mandamentos do Céu.453Tu, pela tua condição de cristão, não podes viver de costas para nenhuma inquietação, para nenhuma necessidade dos teus irmãos os homens.454Com quanta

insistência pregava o Apóstolo São João o mandatum novum ! - “Que vos ameis uns aos outros!”- Eu me poria de joelhos, sem fazer teatro - assim me grita o coração -, para vos pedir por amor de Deus que vos ameis, que vos ajudeis, que estendais a mão uns aos outros, que saibais perdoar-vos.- Portanto, vamos banir o orgulho, ser compassivos, ter caridade; vamos prestar-nos mutuamente o auxílio da oração e da amizade sincera.455Só serás bom se souberes ver as coisas boas e as virtudes dos outros.- Por isso, quando tiveres de corrigir, faze-o com caridade, no momento oportuno, sem humilhar… e com ânimo de aprender e de melhorares tu mesmo naquilo que corriges.456Ama e pratica a caridade, sem limites e sem discriminações, porque é a virtude que caracteriza os discípulos do Mestre.- Não obstante, essa caridade não pode levar-te - deixaria de ser virtude - a amortecer a fé, a tirar-lhe as arestas que a definem, a dulcificá-la até convertê-la, como pretendem alguns, em algo de amorfo que não tem a força e o poder de Deus.457Tens de conviver, tens de compreender, tens de ser irmão dos teus irmãos os homens, tens de pôr amor - como diz o místico castelhano - onde não há amor, para colher amor.458A crítica, quando tiveres que fazê-la, deve ser positiva, com espírito de colaboração, construtiva, e nunca às escondidas do interessado.- Caso contrário, é uma traição, uma murmuração, uma difamação, talvez uma calúnia… e, sempre, uma falta de hombridade.459Quando vires que a glória de Deus e o bem da Igreja exigem que fales, não te cales.- Pensa nisto: quem não seria valente se estivesse face a face com Deus, com toda a eternidade pela frente? Não há nada a perder e, pelo contrário, muito a ganhar. Então, por que não te atreves?460Não somos bons irmãos dos nossos irmãos os homens, se não estamos dispostos a manter uma conduta reta, mesmo que as pessoas que nos rodeiam interpretem mal a nossa atuação e reajam de um modo desagradável.461O teu amor e o teu serviço à Igreja Santa não podem estar condicionados pela maior ou menor santidade pessoal dos que a compõem, ainda que desejemos ardentemente a perfeição cristã em todos.- Tens de amar a Esposa de Cristo, tua Mãe, que está e estará sempre limpa e sem mancha.462O empenho na nossa santificação pessoal repercute na santidade de muitas almas e na da Igreja de Deus.463Persuade-te disto: se quiseres - como Deus te ouve, te ama, te promete a glória -, tu, protegido pela mão onipotente de teu Pai do Céu, podes ser uma pessoa cheia de fortaleza, disposta a dar testemunho em toda a parte da sua amável doutrina verdadeira.464O campo do Senhor é fértil e boa a sua semente. Por isso, quando neste nosso mundo aparece o joio, não duvides: houve falta de correspondência dos homens, dos cristãos especialmente, que adormeceram e deixaram o terreno aberto ao inimigo.- Não te lamentes, que é estéril; e examina antes a tua conduta.465Far-te-á pensar, também a ti, este comentário que me doeu muito: “Vejo com clareza que a falta de resistência às leis infames, ou a ineficácia dessa resistência, é porque há em cima, em baixo e no meio muitos - mas muitos! - que se aburguesaram”.466Os inimigos de Deus e da sua Igreja, manipulados pelo ódio imperecível de satanás, mexem-se e organizam-se sem tréguas. Com uma constância “exemplar”, preparam os seus quadros, mantêm escolas, dirigentes e agitadores, e, com uma ação dissimulada - mas eficaz -, propagam as suas idéias e levam - aos lares e aos lugares de trabalho - a sua semente destruidora de toda a ideologia religiosa.- O que não deveremos fazer nós, os cristãos, para servir o nosso Deus, sempre com a verdade?467Não confundas a serenidade com a preguiça, com o desleixo, com o atraso nas decisões ou no estudo dos assuntos.A serenidade complementa-se sempre com a diligência, virtude necessária para considerar e resolver, sem demora, as questões pendentes.468- Filho, onde está o Cristo que as almas buscam em ti? Na tua soberba? Nos teus desejos de impor-te aos outros? Nessas mesquinhezes de caráter que não queres vencer? Nessa caturrice?… Está aí Cristo? - Não!!- De acordo: deves ter

personalidade, mas a tua personalidade tem de procurar identificar-se com Cristo.469Proponho-te uma boa norma de conduta para viveres a fraternidade, o espírito de serviço: que, quando faltares, os outros possam levar para a frente a tarefa que tens entre mãos, pela experiência que generosamente lhes transmitas, sem te fazeres imprescindível.470Recai sobre ti - apesar das tuas paixões - a responsabilidade pela santidade, pela vida cristã e pela eficácia dos outros.Tu não és uma peça isolada. Se paras, quantos podes deter ou prejudicar!471Pensa na tua Mãe, a Igreja Santa, e considera que, se um membro se ressente, todo o corpo se ressente.- O teu corpo necessita de cada um dos membros, mas cada um dos membros necessita do corpo inteiro. - Ai, se a minha mão deixasse de cumprir o seu dever…, ou se o coração deixasse de bater!472Viste-o claramente: há tanta gente que não O conhece e, no entanto, Deus reparou em ti. Ele quer que sejas fundamento, silhar, em que se apóie a vida da Igreja.Medita nesta realidade, e tirarás muitas consequências práticas para a tua conduta habitual: o fundamento, o silhar - talvez sem brilhar, oculto - tem que ser sólido, sem fragilidades; tem que servir de base para a sustentação do edifício… Senão, fica isolado.473Uma vez que te sentes fundamento escolhido por Deus para corredimir - não te esqueças de que és… miséria e miséria -, a tua humildade te há de levar a colocar-te debaixo dos pés - ao serviço - de todos. - Assim estão os alicerces dos edifícios.Mas o fundamento deve ter fortaleza, que é virtude indispensável em quem há de sustentar ou impulsionar outros.- Jesus - dize-o com força -, que nunca, por falsa humildade, eu deixe de praticar a virtude cardeal da fortaleza. Concede-me, meu Deus, que eu possa distinguir o ouro da escória.474Mãe nossa, nossa Esperança! Como estamos seguros, pegadinhos a Ti, mesmo que tudo cambaleie!

Pontos 377Referências da Sagrada EscrituraRomanos 13, 11Pontos 381Referências da Sagrada EscrituraSalmos 72, 22–24Pontos 386Referências da Sagrada EscrituraLucas 18, 41Pontos 387Referências da Sagrada EscrituraDeuteronômio 32, 4Pontos 398Referências da Sagrada EscrituraSalmos 76, 11Pontos 412Referências da Sagrada EscrituraCântico dos Cânticos 4, 12Pontos 422Referências da Sagrada EscrituraJoão 21, 7Pontos 425Referências da Sagrada EscrituraJoão 15, 5Pontos 429Referências da Sagrada EscrituraJó 7, 1Pontos 437Referências da Sagrada EscrituraJoão 15, 5Pontos 454Referências da Sagrada EscrituraJoão 13, 34–35Pontos 464Referências da Sagrada EscrituraMateus 13, 24–25

Ressurgir475Sentes a necessidade de converter-te: Ele te pede mais… e tu cada dia Lhe dás menos!476Realmente, para cada um de nós, como para Lázaro, foi um veni foras - sai cá para fora - o que nos pôs em movimento.- Que pena causam os que ainda estão mortos, e não conhecem o poder da misericórdia de Deus!- Renova a tua alegria santa porque, em face do homem que se desintegra sem Cristo, ergue-se o homem que ressuscitou com Ele.477Os afetos da terra, mesmo quando não são concupiscência suja e seca, envolvem geralmente algum egoísmo.Por isso, sem desprezares esses afetos - que podem ser muito santos -, retifica sempre a intenção.478Não procures que se compadeçam de ti: muitas vezes, isso é sinal de orgulho ou de vaidade.479Quando falares das virtudes teologais - da fé, da esperança, do amor -, pensa que, mais do que para teorizar, são virtudes para viver.480Há alguma coisa na tua vida que não corresponda à tua condição de cristão e que te leve a não quereres purificar-te?- Examina-te e muda.481Observa a tua conduta com vagar. Verás que estás cheio de erros, que te prejudicam a ti e talvez também aos que te rodeiam.- Lembra-te, filho, de que não são menos importantes os micróbios do que as feras.

E tu cultivas esses erros, esses desacertos - como se cultivam os micróbios no laboratório -, com a tua falta de humildade, com a tua falta de oração, com a tua falta de cumprimento do dever, com a tua falta de conhecimento próprio… E, depois, esses focos infectam o ambiente.- Precisas de um bom exame de consciência diário, que te leve a propósitos concretos de melhora, por sentires verdadeira dor das tuas faltas, das tuas omissões e pecados.482Deus Onipotente, Todo-Poderoso, Sapientíssimo, tinha que escolher a sua Mãe.Tu, que terias feito, se tivesses tido que escolhê-la? Penso que tu e eu teríamos escolhido a que temos - cumulando-a de todas as graças. Foi isso o que Deus fez. Portanto, depois da Santíssima Trindade, vem Maria.- Os teólogos estabelecem um raciocínio lógico para esse cúmulo de graças, para essa impossibilidade de estar sujeita a satanás: convinha, Deus podia fazê-lo, logo o fez. É a grande prova, a prova mais clara de que Deus rodeou a sua Mãe de todos os privilégios, desde o primeiro instante. E assim é: formosa, e pura, e limpa em alma e corpo!483Esperas a vitória, o fim do combate… e não chega?- Dá graças ao Senhor, como se já tivesses alcançado essa meta, e oferece-Lhe as tuas impaciências: Vir fidelis loquetur victoriam - a pessoa fiel cantará a alegria da vitória.484Há momentos em que - privado daquela união com o Senhor, que te dava uma oração contínua, mesmo dormindo -, parece que entras num braço-de-ferro com a Vontade de Deus.- Isso é fraqueza, bem o sabes: ama a Cruz; ama a falta de tantas coisas que todos julgam necessárias; e os obstáculos para empreenderes… ou continuares o caminho; e a tua própria pequenez e a tua miséria espiritual.- Oferece - com um querer eficaz - as tuas coisas e as dos teus: visto humanamente, isso não é pouco; com luzes sobrenaturais, é nada.485Vez por outra, alguém me tem dito: - Padre, encontro-me cansado e frio; quando rezo ou cumpro outra norma de piedade, parece-me estar representando uma comédia…A esse amigo e a ti, se te encontras na mesma situação, respondo-vos: - Uma comédia? Grande coisa, meu filho! Representa a comédia! O Senhor é teu espectador: o Pai, o Filho, o Espírito Santo!; a Trindade Santíssima nos estará contemplando, nesses momentos em que “representamos a comédia”. - Atuar assim diante de Deus, por amor, para agradar-Lhe, quando se vive a contragosto, como é bonito! Ser jogral de Deus! Que maravilhoso é esse recital levado a cabo por Amor, com sacrifício, sem nenhuma satisfação pessoal, para dar gosto a Nosso Senhor!- Isto, sim, é viver de Amor.486Um coração que ame desordenadamente as coisas da terra está como que preso por uma corrente, ou por um “fiozinho sutil”, que o impede de voar para Deus.487“Vigiai e orai, para não cairdes em tentação…”. É impressionante a experiência de ver como se pode abandonar uma tarefa divina - por uma miragem passageira!488O apóstolo tíbio: esse é o grande inimigo das almas.489Prova evidente de tibieza é a falta de “teimosia” sobrenatural, de fortaleza para perseverar no trabalho e não parar até colocar a “última pedra”.490Há corações duros, mas nobres, que - ao se aproximarem do calor do Coração de Jesus Cristo - se derretem como o bronze em lágrimas de amor, de desagravo. Inflamam-se!Pelo contrário, os tíbios têm o coração de barro, de carne miserável… e racham. São pó. Dão pena.Diz comigo: - Jesus nosso, longe de nós a tibieza! Tíbios, não!491Toda a bondade, toda a formosura, toda a majestade, toda a beleza, toda a graça adornam a nossa Mãe. - Não te enamora ter uma Mãe assim?492Somos os enamorados do Amor. Por isso, o Senhor não nos quer secos, hirtos, como uma coisa sem vida: Ele nos quer impregnados do seu carinho!493Vê se entendes esta aparente contradição. - Ao fazer trinta anos, aquele homem escreveu no seu diário: “Já não sou jovem”. - E, passados os quarenta, voltou a anotar: “Permanecerei jovem até chegar a octogenário; se morrer antes, pensarei que fracassei”.- Apesar dos anos, andava sempre com a juventude madura do amor.494Como entendo bem a pergunta que fazia a si própria aquela alma enamorada de Deus: - Houve algum trejeito de desgosto,

houve em mim alguma coisa que te pudesse a Ti, Senhor, meu Amor, doer?- Pede a teu Pai-Deus que nos conceda essa exigência constante de amor.495Viste com que carinho, com que confiança os amigos de Cristo O tratavam? Com toda a naturalidade, as irmãs de Lázaro lançam-Lhe em rosto a sua ausência: - Nós te avisamos! Se tivesses estado aqui!…- Confia-Lhe devagar: - Ensina-me a tratar-te com aquele amor de amizade de Marta, de Maria e de Lázaro; como te tratavam também os primeiros Doze, ainda que a princípio te seguissem talvez por motivos não muito sobrenaturais.496Como gosto de contemplar João, que reclina a sua cabeça sobre o peito de Cristo! - É como render amorosamente a inteligência, ainda que custe, para acendê-la no fogo do Coração de Jesus.497Deus me ama… E o Apóstolo João escreve: “Amemos, pois, a Deus, porque Deus nos amou primeiro”. - Como se fosse pouco, Jesus dirige-se a cada um de nós, apesar das nossas inegáveis misérias, para nos perguntar como a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?”…- É o momento de responder: “Senhor, Tu sabes tudo, Tu sabes que eu te amo!”, acrescentando com humildade: - Ajuda-me a amar-te mais, aumenta o meu amor!498“Obras é que são amores, não as boas razões”. Obras, obras! - Propósito: continuarei a dizer-te muitas vezes que te amo - quantas não te terei repetido hoje! -; mas, com a tua graça, será sobretudo a minha conduta, serão as bagatelas de cada dia que - com eloqüência muda - hão de clamar diante de Ti, mostrando-te o meu amor.499Nós, os homens, não sabemos ter com Jesus as suaves delicadezas que uns pobres homens rudes, mas cristãos, têm diariamente com uma infeliz criaturinha - a mulher, o filho, o amigo -, pobre também como eles.Esta realidade deveria servir-nos de revulsivo.500É tão atraente e tão sugestivo o Amor de Deus, que o seu crescimento na vida de um cristão não tem limites.501Não podes comportar-te como uma criança travessa ou como um louco.- Tens de ser pessoa rija, filho de Deus; sereno no teu trabalho profissional e na tua vida de relação, com uma presença do Senhor que te faça esmerar-te até nos menores detalhes.502Se se faz justiça a seco, é possível que as pessoas se sintam feridas.- Portanto, deves agir sempre por amor a Deus, que a essa justiça acrescentará o bálsamo do amor ao próximo; e que purifica e limpa o amor terreno.Quando Deus está de permeio, tudo se sobrenaturaliza.503Ama apaixonadamente o Senhor. Ama-O com loucura! Porque, se há amor - então! -, atrevo-me a afirmar que nem sequer são precisos propósitos. Os meus pais - pensa nos teus - não precisavam fazer nenhum propósito de amar-me, e que profusão de pormenores cotidianos de carinho tinham comigo!Com esse coração humano, podemos e devemos amar a Deus.504O amor é sacrifício; e o sacrifício, por Amor, gozo.505Responde a ti mesmo: - Quantas vezes por dia a tua vontade te pede que coloques o coração em Deus, para que Lhe entregues os teus afetos e as tuas obras?Boa medida para verificares a intensidade e a qualidade do teu amor.506Convence-te, filho, de que Deus tem o direito de nos dizer: - Pensas em Mim? Tens presença de Mim? Procuras-me como teu apoio? Procuras-me como Luz da tua vida, como couraça…, como tudo?- Portanto, reafirma-te neste propósito: nas horas que a gente da terra qualifica como boas, clamarei: Senhor! Nas horas que chama de más, repetirei: Senhor!507Não percas nunca o sentido do sobrenatural. Ainda que vejas em toda a sua crueza as tuas próprias misérias, as tuas más inclinações - o barro de que estás feito -, Deus conta contigo.508Tens de viver, como os outros que te rodeiam, com naturalidade, mas sobrenaturalizando cada instante do teu dia.509É necessário um coração limpo, zelo pelas coisas de Deus e amor às almas, sem preconceitos, para se poder julgar com retidão de intenção.- Pensa bem nisso!510Ouvi falar a uns conhecidos sobre os seus aparelhos de radio. Quase sem perceber, levei o assunto ao terreno espiritual: temos muita tomada de terra, demasiada, e esquecemos a antena da vida interior…- Esta é a causa de que sejam tão poucas as almas que mantêm um trato

íntimo com Deus: oxalá nunca nos falte a antena do sobrenatural.511Minúcias e trivialidades às quais nada devo, das quais nada espero, ocupam a minha atenção mais do que o meu Deus? Com quem estou, quando não estou com Deus?512Diz-Lhe: - Senhor, nada quero fora do que Tu quiseres. Não me dês nem mesmo aquilo que te venho pedindo nestes dias, se me afasta um milímetro da tua Vontade.513O segredo da eficácia reside em seres piedoso, sinceramente piedoso: assim, todo o teu dia transcorrerá com Ele.514Propósito: “freqüentar”, se possível sem interrupção, a amizade e o trato amoroso e dócil com o Espírito Santo. - "Veni, Sancte Spiritus…!" - Vem, Espírito Santo, morar na minha alma!515Repete de todo o coração e sempre com mais amor, mais ainda quando estiveres perto do Sacrário ou tiveres o Senhor dentro do teu peito: "Non est qui se abscondat a calore eius" - que eu não te evite, que me invada o fogo do teu Espírito.516"Ure igne Sancti Spiritus!" - queima-me com o fogo do teu Espírito!, clamas. E acrescentas: - É necessário que a minha pobre alma recomece quanto antes o vôo…, e que não deixe de voar até descansar nEle!- Acho ótimos os teus desejos. Vou pedir muito ao Paráclito por ti; vou invocá-Lo continuamente, para que se instale no centro do teu ser e presida e dê tom sobrenatural a todas as tuas ações, palavras, pensamentos e anseios.517Ao celebrares a festa da Exaltação da Santa Cruz, suplicaste ao Senhor, com todas as veras da tua alma, que te concedesse a sua graça para “exaltares” a Cruz Santa nas tuas potências e nos teus sentidos… Uma vida nova! Um cunho para dares firmeza à autenticidade do teu cometimento…, todo o teu ser na Cruz!- Veremos, veremos.518A mortificação deve ser contínua, como o bater do coração: assim teremos domínio sobre nós mesmos, e viveremos com os outros a caridade de Jesus Cristo.519Amar a Cruz é saber sacrificar-se com gosto por amor de Cristo, ainda que custe e porque custa…: não te falta a experiência de que são coisas compatíveis.520A alegria cristã não é fisiológica: o seu fundamento é sobrenatural, e está acima da doença e da contradição.- Alegria não é alvoroço de guizos ou de baile popular.A verdadeira alegria é algo mais íntimo: algo que nos faz estar serenos, transbordantes de júbilo, ainda que às vezes o rosto permaneça severo.521Escrevia-te: - Embora compreenda que é um modo normal de falar, sinto desagrado quando ouço chamar cruzes às contrariedades nascidas da soberba da pessoa. Esses fardos não são a Cruz, a verdadeira Cruz, porque não são a Cruz de Cristo.Luta, pois, contra essas adversidades inventadas, que nada têm que ver com a marca de Cristo: desprende-te de todos os disfarces do eu!522Mesmo nos dias em que parece que se perde o tempo, através da prosa dos mil pequenos detalhes, diários, há poesia mais do que suficiente para nos sentirmos na Cruz: numa Cruz sem espetáculo.523Não ponhas o coração em nada de caduco: imita a Cristo, que se fez pobre por nós e não tinha onde reclinar a cabeça.- Pede-Lhe que te conceda, no meio do mundo, um efetivo desprendimento, sem atenuantes.524Um sinal claro de desprendimento é não considerar - de verdade - coisa alguma como própria.525Aquele que vive sinceramente a fé, sabe que os bens temporais são meios, e emprega-os com generosidade, de modo heróico.526Cristo ressuscitado, glorioso, despojou-se de tudo o que é terreno, para que os seus irmãos, os homens, pensássemos de que coisas temos que despojar-nos.527É preciso amar a Santíssima Virgem: nunca a amaremos bastante!- Ama-a muito! - Que não te baste colocar imagens suas, e saudá-las, e dizer jaculatórias, mas que saibas oferecer-lhe - na tua vida cheia de rijeza - algum pequeno sacrifício em cada dia, para manifestar-lhe o teu amor, e o amor que queremos que lhe dedique a humanidade inteira.528Esta é a verdade do cristão: entrega e amor - amor a Deus e, por Ele, ao próximo -, fundamentados no sacrifício.529Jesus, eu me ponho confiadamente nos teus braços, escondida a minha cabeça no teu peito amoroso, pegado o meu coração ao teu Coração: quero, em tudo, o

que Tu quiseres.530Hoje, que o ambiente está cheio de desobediência, de murmuração, de bisbilhotice, de enredos, temos que amar mais do que nunca a obediência, a sinceridade, a lealdade, a simplicidade - e tudo isso com sentido sobrenatural, que nos fará mais humanos.531Dizes-me que sim, que estás firmemente decidido a seguir a Cristo.- Pois então tens de caminhar ao passo de Deus; não ao teu!532Perguntas-me qual é o fundamento da nossa fidelidade.- Dir-te-ia a traços largos que se baseia no amor de Deus, que faz vencer todos os obstáculos: o egoísmo, a soberba, o cansaço, a impaciência…- Um homem que ama espezinha-se a si próprio; está ciente de que, mesmo que ame com toda a sua alma, ainda não sabe amar bastante.533Diziam-me - e copio porque é muito bonito - que assim falava uma freirinha aragonesa, agradecida à bondade paternal de Deus: “Como Ele é agudo ! Não Lhe escapa nada”.534Tu - como todos os filhos de Deus - necessitas também da oração pessoal: dessa intimidade, desse relacionamento direto com Nosso Senhor- diálogo a dois, cara a cara -, sem te esconderes no anonimato.535A primeira condição da oração é a perseverança; a segunda, a humildade.- Sê santamente teimoso, com confiança. Pensa que o Senhor, quando Lhe pedimos alguma coisa importante, talvez queira a súplica de muitos anos. Insiste!…, mas insiste sempre com mais confiança.536Persevera na oração, como aconselha o Mestre. Esse ponto de partida será a origem da tua paz, da tua alegria, da tua serenidade e, portanto, da tua eficácia sobrenatural e humana.537Num lugar onde se conversava e se ouvia música, surgiu a oração na tua alma, com um consolo inexplicável. Acabaste dizendo: - Jesus, não quero o consolo, quero-te a Ti.538A tua vida tem que ser oração constante, diálogo contínuo com o Senhor: perante o agradável e o desagradável, perante o fácil e o difícil, perante o ordinário e o extraordinário…Em todas as ocasiões, tem que vir à tua cabeça, imediatamente, a conversa com teu Pai-Deus, procurando-O no centro da tua alma.539Recolher-se em oração, em meditação, é tão fácil…! Jesus não nos faz esperar, não impõe ante-salas: é Ele quem espera.Basta que Lhe digas: - Senhor, quero fazer oração, quero conversar contigo!, e já estás na presença de Deus, falando com Ele.Como se fosse pouco, não te cerceia o tempo: deixa-o ao teu gosto. E isto, não durante dez minutos ou um quarto de hora. Não!, horas a fio, o dia inteiro! E Ele é quem é: o Onipotente, o Sapientíssimo.540Na vida interior, tal como no amor humano, é preciso ser perseverante.Sim, tens de meditar muitas vezes os mesmos argumentos, insistindo até descobrires uma nova América.- E como é que não tinha percebido isto antes, com esta clareza?, perguntar-te-ás surpreendido. - Simplesmente porque às vezes somos como as pedras, que deixam resvalar a água, sem absorver nem uma gota.- Por isso, é necessário voltar a refletir sobre as mesmas coisas - que não são as mesmas! -, para nos empaparmos das bênçãos de Deus.541No Santo Sacrifício do altar, o sacerdote toma o Corpo do nosso Deus e o Cálice com o seu Sangue, e os eleva sobre todas as coisas da terra, dizendo: "Per Ipsum, et cum Ipso, et in Ipso" - pelo meu Amor!, com o meu Amor!, no meu Amor!Une-te a esse gesto. Mais ainda: incorpora essa realidade à tua vida.542Conta o Evangelista que Jesus, depois de ter realizado o milagre, quando querem coroá-Lo rei, se esconde.- Senhor, a Ti que nos fazes participar do milagre da Eucaristia, nós te pedimos que não te escondas, que vivas conosco, que te vejamos, que te toquemos, que te sintamos, que queiramos estar sempre junto de Ti, que sejas o Rei das nossas vidas e dos nossos trabalhos.543Procura o convívio com as três Pessoas, com Deus Pai, com Deus Filho, com Deus Espírito Santo. E para chegares à Trindade Santíssima, passa por Maria.544Não tem fé “viva” aquele que não tem uma entrega atual a Jesus Cristo.545Todo o cristão deve procurar Cristo e relacionar-se com Ele, para poder amá-Lo sempre mais. - Acontece como com o namoro: o trato é necessário, porque, se duas pessoas não se vêem, não podem chegar a querer-se. E a

nossa vida é de Amor.546Detém-te a considerar a ira santa do Mestre, quando vê no Templo de Jerusalém que maltratam as coisas de seu Pai.- Que lição, para que nunca fiques indiferente, nem sejas covarde, quando não tratam respeitosamente o que é de Deus!547Enamora-te da Santíssima Humanidade de Jesus Cristo.- Não te dá alegria que Ele tenha querido ser como nós? Agradece a Jesus este cúmulo de bondade!548Chegou o Advento. Que bom tempo para remoçar o desejo, a nostalgia, as ânsias sinceras pela vinda de Cristo!, pela sua vinda cotidiana à tua alma na Eucaristia! - "Ecce veniet!" - está para chegar!, anima-nos a Igreja.549Natal. - Cantam: "Venite, venite…" - Vamos, que Ele já nasceu.E depois de contemplar como Maria e José cuidam do Menino, atrevo-me a sugerir-te: olha-O de novo, olha-O sem descanso.550Ainda que nos doa - e peço a Deus que nos aumente essa dor -, tu e eu não somos alheios à morte de Cristo, porque os pecados dos homens foram as marteladas que O pregaram com pregos ao madeiro.551São José: não se pode amar a Jesus e a Maria sem amar o Santo Patriarca.552Olha quantos motivos para venerar São José e para aprender da sua vida: foi um varão forte na fé…; levou adiante a sua família - Jesus e Maria -, com o seu trabalho esforçado…; velou pela pureza da Virgem, que era a sua Esposa…; e respeitou - amou! - a liberdade de Deus, que fez a escolha, não só da Virgem como Mãe, mas também dele como Esposo de Santa Maria.553São José, nosso Pai e Senhor, castíssimo, limpíssimo, tu que mereceste trazer Jesus Menino em teus braços, e lavá-Lo e abraçá-Lo: ensina-nos a tratar o nosso Deus, a ser limpos, dignos de ser outros Cristos.E ajuda-nos a fazer e a ensinar, como Cristo, os caminhos divinos - ocultos e luminosos -, dizendo aos homens que podem ter continuamente, na terra, uma eficácia espiritual extraordinária.554Tens de amar muito São José, amá-lo com toda a tua alma, porque é a pessoa que, com Jesus, mais amou Santa Maria e quem mais privou com Deus: quem mais O amou, depois da nossa Mãe.- Ele merece o teu carinho, e a ti convém-te buscar o seu convívio, porque é Mestre de vida interior e pode muito diante do Senhor e diante da Mãe de Deus.555A Santíssima Virgem. Quem pode ser melhor Mestra de amor a Deus do que esta Rainha, do que esta Senhora, do que esta Mãe, que tem a relação mais íntima com a Trindade - Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo -, e que é ao mesmo tempo Mãe nossa?- Recorre pessoalmente à sua intercessão.556Chegarás a ser santo se tiveres caridade, se souberes fazer as coisas que agradem aos outros e que não sejam ofensa a Deus, ainda que a ti te custem.557São Paulo dá-nos uma receita de caridade fina: "Alter alterius onera portate et sic adimplebitis legem Christi" - levai uns as cargas dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.- Cumpre-se isto na tua vida?558Jesus Senhor Nosso amou tanto os homens que se encarnou, tomou a nossa natureza e viveu em contacto diário com pobres e ricos, com justos e pecadores, com jovens e velhos, com gentios e judeus.Dialogou constantemente com todos: com os que Lhe queriam bem, e com os que somente procuravam a maneira de retorcer as suas palavras, para condená-Lo.- Procura tu comportar-te como o Senhor.559O amor às almas, por Deus, faz-nos querer a todos, compreender, desculpar, perdoar…Devemos ter um amor que cubra a multidão das deficiências das misérias humanas. Devemos ter uma caridade maravilhosa, "veritatem facientes in caritate" , defendendo a verdade - sem ferir.560Quando te falo do “bom exemplo”, quero indicar-te também que tens de compreender e desculpar, que tens de encher o mundo de paz e de amor.561Pergunta-te com freqüência: - Esmero-me em aprimorar a caridade com aqueles que convivem comigo?562Quando prego que é preciso fazer-se tapete onde os outros pisem macio, não pretendo dizer uma frase bonita: tem que ser uma realidade!- É difícil, como é difícil a santidade; mas é fácil, porque - insisto - a santidade é acessível a todos.563No meio de tanto egoísmo, de tanta indiferença - cada um

atrás das suas coisas! -, lembro-me daqueles burrinhos de madeira, fortes, robustos, trotando sobre uma mesa… - Um deles perdeu uma pata. Mas continuava em frente, porque se apoiava nos outros.564Nós, os católicos - ao defendermos e mantermos a verdade, sem transigências -, temos de esforçar-nos por criar um clima de caridade, de convivência, que afogue todos os ódios e rancores.565Num cristão, num filho de Deus, amizade e caridade fazem uma só coisa: luz divina que dá calor.566A prática da correção fraterna - que tem raiz evangélica - é uma prova de carinho sobrenatural e de confiança.Agradece-a quando a receberes, e não deixes de praticá-la com aqueles com quem convives.567Ao corrigir - porque se torna necessário e se quer cumprir com o dever -, é preciso contar com a dor alheia e com a dor própria.Mas que essa realidade não te sirva nunca de desculpa para te inibires.568Coloca-te muito perto da tua Mãe, a Santíssima Virgem. - Tu deves estar sempre unido a Deus: procura a união com Ele junto da sua Mãe bendita.569Escuta-me bem: estar no mundo e ser do mundo não quer dizer ser mundano.570Tens de comportar-te como uma brasa incandescente, que pega fogo onde quer que esteja; ou, pelo menos, procura elevar a temperatura espiritual dos que te rodeiam, levando-os a viver uma intensa vida cristã.571Deus quer que as suas obras, confiadas aos homens, vão para a frente à força de oração e de mortificação.572O fundamento de toda a nossa atividade como cidadãos - como cidadãos católicos - está numa intensa vida interior: em sermos, eficaz e realmente, homens e mulheres que fazem do seu dia um diálogo ininterrupto com Deus.573Quando estiveres com uma pessoa, tens de ver uma alma: uma alma que é preciso ajudar, que é preciso compreender, com quem é preciso conviver e que é preciso salvar.574Empenhas-te em andar sozinho, fazendo a tua própria vontade, guiado exclusivamente pelo teu próprio juízo… e, bem vês!, o fruto chama-se “infecundidade”.Filho, se não abates o teu juízo, se és soberbo, se te dedicas ao “teu” apostolado, trabalharás durante toda a noite - toda a tua vida será uma noite! -, e no fim amanhecerás com as redes vazias.575Pensar na morte de Cristo traduz-se num convite para que nos situemos perante os nossos afazeres cotidianos com absoluta sinceridade, e tomemos a sério a fé que professamos.Tem que ser uma ocasião de aprofundar na profundidade do Amor de Deus, para podermos assim - com a palavra e com as obras - mostrá-lo aos homens.576Procura que na tua boca de cristão - que isso és e isso deves ser em todos os instantes - esteja a “imperiosa” palavra sobrenatural que mova, que incite, que seja a expressão da tua disposição vital comprometida.577Esconde-se um grande comodismo - e, por vezes, uma grande falta de responsabilidade - naqueles que, constituídos em autoridade, fogem da dor de corrigir, com a desculpa de evitar o sofrimento aos outros.Talvez poupem desgostos nesta vida…, mas põem em risco a felicidade eterna - a sua e a dos outros - pelas suas omissões, que são verdadeiros pecados.578O santo, para a vida de muitos, é “incômodo”. Mas isso não significa que tenha de ser insuportável.- O seu zelo nunca deve ser amargo; a sua correção nunca deve ferir; o seu exemplo nunca deve ser uma bofetada moral, arrogante, na cara do próximo.579Aquele jovem sacerdote costumava dirigir-se a Jesus com as palavras dos Apóstolos: "Edissere nobis parabolam" - explica-nos a parábola. E acrescentava: - Mestre, mete em nossas almas a claridade da tua doutrina, para que nunca falte nas nossas vidas e nas nossas ações…, e para que possamos dá-la aos outros.- Dize-o tu também ao Senhor.580Deves ter sempre a coragem - que é humildade e serviço de Deus - de apresentar as verdades da fé tal como são, sem concessões nem ambigüidades.581Não é possível outra disposição num católico: defender “sempre” a autoridade do Papa; e estar “sempre” docilmente decidido a retificar a opinião, ante o Magistério da Igreja.582Há muito tempo, uma pessoa perguntou-me indiscretamente se os que seguimos a carreira sacerdotal temos aposentadoria, pensão, ao chegarmos a

velhos… Como não lhe respondesse, o importuno insistiu.- Ocorreu-me então a resposta que, em meu entender, é irretorquível: - O sacerdócio - disse-lhe - não é uma carreira, é um apostolado!- É assim que o sinto. E quis registrá-lo nestas notas para que - com a ajuda do Senhor - nunca nos esqueçamos da diferença.583Ter espírito católico implica que deve pesar sobre os nossos ombros a preocupação por toda a Igreja, não somente por esta parcela concreta ou aquela outra; e exige que a nossa oração se estenda de norte a sul, de leste a oeste, em súplica generosa.Entenderás assim a exclamação - a jaculatória - daquele amigo, perante o desamor de tantos para com a nossa Santa Mãe: - Dói-me a Igreja!584“Pesa sobre mim a solicitude por todas as igrejas”, escrevia São Paulo; e este suspiro do Apóstolo recorda a todos os cristãos - também a ti! - a responsabilidade de pormos aos pés da Esposa de Jesus Cristo, da Igreja Santa, o que somos e o que podemos, amando-a fidelissimamente, mesmo à custa dos bens, da honra e da vida.585Não te assustes - e, na medida em que possas, reage - ante essa conspiração do silêncio com que querem amordaçar a Igreja. Uns não deixam que se ouça a sua voz; outros não permitem que se contemple o exemplo dos que a pregam com as suas obras; outros apagam qualquer vestígio de boa doutrina…, e há tantas maiorias que não a suportam.Não te assustes, repito, mas não te canses de servir de alto-falante aos ensinamentos do Magistério.586Deves fazer-te cada dia mais “romano”, amar essa condição bendita, que adorna os filhos da única e verdadeira Igreja, porque assim o quis Jesus Cristo.587A devoção a Nossa Senhora desperta nas almas cristãs o impulso sobrenatural de agirem como "domestici Dei" - como membros da família de Deus.

Pontos 476Referências da Sagrada EscrituraJoão 11, 43Pontos 483Referências da Sagrada EscrituraProvérbios 21, 28Pontos 487Referências da Sagrada EscrituraMateus 26, 41Marcos 14, 38Lucas 22, 46Pontos 495Referências da Sagrada EscrituraJoão 11, 21Pontos 496Referências da Sagrada EscrituraJoão 13, 23Pontos 497Referências da Sagrada EscrituraJoão 21, 17João 21, 151 João 4, 19Pontos 515Referências da Sagrada EscrituraSalmos 18, 7Pontos 523Referências da Sagrada EscrituraMateus 8, 20Lucas 9, 58Pontos 536Referências da Sagrada EscrituraMateus 7, 7Lucas 11, 5–13Lucas 18, 1Pontos 542Referências da Sagrada EscrituraJoão 6, 14–15Pontos 546Referências da Sagrada EscrituraMarcos 11, 15–17Lucas 19, 45–56João 2, 14–17Pontos 557Referências da Sagrada EscrituraGálatas 6, 2Pontos 558Referências da Sagrada EscrituraMateus 22, 15Marcos 12, 13Lucas 20, 20Pontos 559Referências da Sagrada EscrituraEfésios 4, 15Pontos 566Referências da Sagrada EscrituraLucas 17, 3Pontos 569Referências da Sagrada EscrituraJoão 17, 15–16Pontos 574Referências da Sagrada EscrituraLucas 5, 4–6João 21, 1–8Pontos 579Referências da Sagrada EscrituraMateus 13, 36Pontos 584Referências da Sagrada Escritura2 Coríntios 11, 28Pontos 587Referências da Sagrada EscrituraEfésios 2, 19

Vitória588Imita a Virgem Santa: só o reconhecimento cabal do nosso nada pode tornar-nos preciosos aos olhos do Criador.589Estou persuadido de que João, o Apóstolo jovem, permanece ao lado de Cristo na Cruz porque a Mãe o arrasta: tanto pode o Amor de Nossa Senhora!590Não alcançaremos nunca a autêntica alegria sobrenatural e humana, o “verdadeiro” bom humor, se não imitarmos “de verdade” Jesus; se não formos, como Ele, humildes.591Dar-se sinceramente aos outros é de tal eficácia, que Deus o premia com uma humildade cheia de alegria.592A humilhação, o aniquilamento, o esconder-se e desaparecer devem ser totais, absolutos.593Humildade sincera: que poderá perturbar

aquele que tem por deleite as injúrias, pois sabe que não merece outro tratamento?594Meu Jesus: o que é meu é teu, porque o que é teu é meu, e o que é meu, eu o abandono em Ti.595És capaz de passar por essas humilhações, que te pede o próprio Deus, em coisas que não têm importância, que não obscurecem a verdade? - Não? Então não amas a virtude da humildade!596A soberba dificulta a caridade. - Pede diariamente ao Senhor - para ti e para todos - a virtude da humildade, porque com o passar dos anos a soberba aumenta, se não se corrige a tempo.597Pode haver coisa mais antipática do que uma criança bancando o homem? Que simpatia pode ter diante do seu Deus um pobre homem - uma criança - que assume ares de grande, inchado pela soberba, convencido do seu valor, fiado unicamente de si próprio?598É verdade que podes condenar-te. Estás bem convencido disso, pois no teu coração se encontram germes de todas as maldades.Mas, se te fizeres criança diante de Deus, esta circunstância te levará a unir-te a teu Pai-Deus e à tua Mãe Santa Maria. E São José e o teu Anjo da Guarda não te hão de desamparar, ao verem-te pequeno.- Tem fé, faz o que puderes - penitência e Amor! -, e o que faltar, Eles o acrescentarão.599Quanto custa viver a humildade!, porque - assim o afirma a sabedoria popular cristã - “a soberba morre vinte e quatro horas depois de ter morrido a pessoa”.Portanto, quando - ao contrário do que te diz quem recebeu graça especial de Deus para orientar a tua alma - pensares que tens razão, convence-te de que “não tens razão nenhuma”.600Servir e dar formação às crianças; atender com carinho os doentes.Para nos fazermos entender das almas simples, temos que humilhar a inteligência; para compreendermos os pobres doentes, temos que humilhar o coração.E assim, pondo de joelhos o entendimento e a carne, será fácil chegarmos a Jesus, pelo caminho seguro da miséria humana, da miséria própria, que nos leva a aniquilar-nos, para deixar que Deus construa sobre o nosso nada.601Propósito: a menos que haja verdadeira necessidade, nunca falarei das minhas coisas pessoais.602Agradece a Jesus a segurança que te dá! Porque não é teimosia: é luz de Deus, que te faz sentir-te firme, como que sobre rocha, quando outros, a quem toca fazer um triste papel - sendo tão bons -, parecem afundar-se na areia…, faltos do fundamento da fé. Pede ao Senhor que as exigências da virtude da fé se cumpram na tua vida e na de todos.603Se eu fosse de outro jeito, se dominasse mais o meu gênio, se te fosse mais fiel, Senhor, de que admirável maneira não irias ajudar-nos!604As ânsias de reparação, que teu Pai-Deus põe na tua alma, ver-se-ão satisfeitas se unires a tua pobre expiação pessoal aos méritos infinitos de Jesus.- Retifica a intenção, ama a dor nEle, com Ele e por Ele.605Não sabes se progrediste, nem quanto… - De que te serviria esse cálculo?…- O importante é que perseveres, que o teu coração arda em fogo, que vejas mais luz e mais horizonte…: que te afadigues pelas nossas intenções, que as pressintas - mesmo que não as conheças -, e que por todas rezes.606Diz-Lhe: - Não vejo, Jesus, nem uma flor viçosa no meu jardim: todas têm manchas…, parece que todas perderam a cor e o aroma. Pobre de mim! A boca no esterco, no chão: assim. Este é o meu lugar.- Deste modo - humilhando-te -, Ele vencerá em ti, e alcançarás a vitória.607Bem te entendi quando concluías: - Decididamente, quase não chego a burrico…, ao burrico que foi o trono de Jesus para entrar em Jerusalém: fico fazendo parte do montãozinho vil de trapos sujos, que o trapeiro mais pobre despreza.Mas comentei-te: - No entanto, o Senhor escolheu-te e quer que sejas seu instrumento. Por isso, o fato - real - de te veres tão miserável tem de converter-se em mais uma razão para agradeceres a Deus a sua chamada.608O cântico humilde e gozoso de Maria, no Magnificat , lembra-nos a infinita generosidade do Senhor para com os que se fazem como crianças, para com os que se abaixam e sinceramente se sabem nada.609É muito grato a Deus o reconhecimento pela sua bondade que denota recitar um Te Deum de ação de graças, sempre que ocorre algum

acontecimento um pouco extraordinário, sem dar importância a que seja - como o chama o mundo - favorável ou adverso: porque, vindo das suas mãos de Pai, mesmo que o golpe de cinzel fira a carne, é também uma prova de Amor, que tira as nossas arestas para nos aproximar da perfeição.610Os homens, quando querem realizar algum trabalho, procuram servir-se dos meios apropriados.Se eu tivesse vivido há séculos, teria usado uma pena de ave para escrever; agora utilizo uma caneta.Deus, porém, quando deseja levar a cabo alguma obra, escolhe meios desproporcionados, para que se note - quantas vezes me terás ouvido isto! - que a obra é sua.Por isso, tu e eu, que conhecemos o peso enorme das nossas misérias, devemos dizer ao Senhor: - Ainda que eu seja miserável, não deixo de compreender que sou instrumento divino nas tuas mãos.611Dedicaremos todos os afãs da nossa vida - grandes e pequenos - à honra de Deus Pai, de Deus Filho, de Deus Espírito Santo.- Lembro-me com emoção do trabalho daqueles universitários brilhantes - dois engenheiros e dois arquitetos -, ocupados com muito gosto na instalação material de uma residência de estudantes. Mal acabaram de colocar o quadro-negro numa sala de aula, a primeira coisa que os quatro artistas escreveram foi: "Deo omnis gloria!" - toda a glória para Deus.- Sei que te encantou, Jesus.612Em qualquer lugar em que te encontres, lembra-te de que o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e convence-te de que quem quiser segui-Lo não deve pretender outra linha de conduta.613Deus tem sobre nós, seus filhos, um direito especial: o direito de que correspondamos ao seu amor, apesar dos nossos erros pessoais. - Esta convicção, ao mesmo tempo que nos impõe uma responsabilidade, da qual não podemos escapar, dá-nos segurança plena: somos instrumentos nas mãos de Deus, com que Ele conta diariamente e, por isso, diariamente, nos esforçamos por servi-Lo.614O Senhor espera que os instrumentos façam o possível para estar bem dispostos: e tu tens de procurar que nunca te falte essa boa disposição.615Eu entendo que cada Ave-Maria, cada saudação à Santíssima Virgem, é um novo palpitar de um coração enamorado.616A nossa vida - a dos cristãos - deve ser tão vulgar como isto: procurar fazer bem, todos os dias, as mesmas coisas que temos obrigação de viver; realizar no mundo a nossa missão divina, cumprindo o pequeno dever de cada instante.- Para dizê-lo melhor: esforçando-nos por cumpri-lo, porque às vezes não o conseguiremos e, ao chegar a noite, no exame, teremos que dizer ao Senhor: - Não te ofereço virtudes; hoje só posso oferecer-te defeitos, mas - com a tua graça - chegarei a chamar-me vencedor.617Desejo de todo o coração que, pela misericórdia de Deus, Ele - não obstante os teus pecados (nunca mais ofender Jesus!) - te faça “viver habitualmente essa vida feliz de amor à sua Vontade”.618No serviço de Deus, não há ofícios de pouca categoria: todos são de muita importância.- A categoria do ofício depende do nível espiritual de quem o realiza.619Não te dá alegria essa certeza, firme, de que Deus se interessa até pelas menores coisas das suas criaturas?620Manifesta-Lhe de novo que queres eficazmente ser seu: - Õ Jesus, ajuda-me, faz-me teu de verdade: que eu arda e me consuma, à força de pequenas coisas despercebidas de todos.621Santo Rosário.- Os gozos, as dores e as glórias da vida de Nossa Senhora tecem uma coroa de louvores que os Anjos e os Santos do Céu repetem ininterruptamente…, como também os que amam a nossa Mãe aqui na terra.- Pratica diariamente esta devoção santa e difunde-a.622O Batismo nos faz "fideles" - fiéis -, palavra que, como aquela outra, "sancti" - santos -, os primeiros seguidores de Jesus empregavam para designar-se entre si, e que ainda hoje se usa: fala-se dos “fiéis” da Igreja.- Pensa nisto!623Deus não se deixa ganhar em generosidade, e - deves tê-lo por bem certo! - concede a fidelidade a quem se Lhe rende.624Tens de exigir-te sem medo. Na sua vida escondida, assim o fazem muitas almas, para que só o Senhor brilhe. Quereria que tu e eu reagíssemos como aquela pessoa - que

desejava ser muito de Deus - na festa da Sagrada Família, que então se celebrava dentro da oitava da Epifania.- “Não me faltam cruzinhas. Uma de ontem - custou-me até as lágrimas - trouxe-me à consideração, no dia de hoje, que meu Pai e Senhor São José e minha Mãe Santa Maria não quiseram deixar a sua criança sem presente de Reis*. E o presente foi luz para conhecer o meu desagradecimento para com Jesus, por falta de correspondência à graça, e o erro enorme que significa para mim opor-me com a minha conduta vil à Vontade Santíssima de Deus, que me quer como seu instrumento”.(*)Na Espanha, como em outros países da Europa, é costume distribuir os presentes de Natal no dia dos Reis Magos, a festa da Epifania (N. do T.).625Quando as santas mulheres chegaram ao sepulcro, repararam que a pedra tinha sido retirada.É o que acontece sempre! Quando nos decidimos a fazer o que devemos, as dificuldades se ultrapassam facilmente.626Convence-te de que, se não aprendes a obedecer, não serás eficaz.627Quando receberes uma ordem, que ninguém te vença em saber obedecer!, quer faça frio ou calor, quer estejas animado ou cansado, quer sejas jovem ou não o sejas tanto.Uma pessoa que “não saiba obedecer” não aprenderá nunca a mandar.628Erro insigne é que o Diretor se conforme com que uma alma dê quatro, quando pode dar doze.629Tu tens de obedecer - ou tens de mandar - pondo sempre muito amor.630Quereria - ajuda-me com a tua oração - que, na Igreja Santa, todos nos sentíssemos membros de um só corpo, como nos pede o Apóstolo; e que vivêssemos a fundo, sem indiferenças, as alegrias, as tribulações, a expansão da nossa Mãe, una, santa, católica, apostólica, romana.Quereria que vivêssemos a identidade de uns com outros e de todos com Cristo.631Persuade-te, filho, de que desunir-se, na Igreja, é morrer.632Pede a Deus que na Igreja Santa, nossa Mãe, os corações de todos, como na primitiva cristandade, sejam um só coração, para que até o fim dos séculos se cumpram de verdade as palavras da Escritura: "Multitudinis autem credentium erat cor unum et anima una" - a multidão dos fiéis tinha um só coração e uma só alma.- Falo-te muito seriamente: que por ti não se lese esta unidade santa. Medita-o na tua oração!633A fidelidade ao Romano Pontífice implica uma obrigação clara e determinada: a de conhecer o pensamento do Papa, manifestado nas Encíclicas ou em outros documentos, fazendo quanto estiver ao nosso alcance para que todos os católicos prestem ouvidos ao magistério do Santo Padre, e ajustem a esses ensinamentos a sua atuação na vida.634Rezo de todo o coração, diariamente, para que o Senhor nos conceda o dom de línguas. Um dom de línguas que não consiste no conhecimento de vários idiomas, mas em saber adaptar-se à capacidade dos ouvintes.- Não se trata de “falar como néscios ao vulgo, para que entenda”, mas de falar como sábios, em cristão, porém de modo acessível a todos.- Este dom de línguas é o que peço ao Senhor e à sua Mãe bendita para os seus filhos.635A malícia de alguns e a ignorância de muitos: aí está o inimigo de Deus, da Igreja.- Confundamos o malvado, iluminemos a inteligência do ignorante… Com a ajuda de Deus, e com o nosso esforço, salvaremos o mundo.636Temos de procurar que, em todas as atividades intelectuais, haja pessoas retas, de autêntica consciência cristã, de vida coerente, que empreguem as armas da ciência a serviço da humanidade e da Igreja.Porque nunca faltarão no mundo, como aconteceu quando Jesus veio à terra, novos Herodes que tentem aproveitar os conhecimentos científicos, mesmo falseando-os, para perseguir Cristo e os que são de Cristo.Que grande tarefa temos pela frente!637No teu trabalho de almas - a tua ocupação inteira deve ser trabalho de almas -, enche-te de fé, de esperança, de amor, porque todas as dificuldades se superam.Para confirmar-nos nesta verdade, escreveu o salmista: "Et Tu, Domine, deridebis eos: ad nihilum deduces omnes gentes" - Tu, Senhor, zombarás deles; Tu os reduzirás a nada.Estas palavras ratificam o "non praevalebunt" - não prevalecerão os inimigos de Deus: nada hão de poder contra a Igreja nem contra aqueles

que - instrumentos de Deus - servem a Igreja.638A nossa Santa Mãe a Igreja, em magnífica extensão de amor, vai espalhando a semente do Evangelho por todo o mundo. De Roma até à periferia.- Ao colaborares tu nessa expansão, pelo orbe inteiro, deves levar a periferia ao Papa, para que a terra toda seja um só rebanho e um só Pastor: um só apostolado!639"Regnare Christum volumus!" - queremos que Cristo reine. "Deo omnis gloria!" - para Deus toda a glória.Este ideal de guerrear - e vencer - com as armas de Cristo, somente se fará realidade pela oração e pelo sacrifício, pela fé e pelo Amor.- Pois então…, vamos orar, e crer, e sofrer, e Amar!640O trabalho da Igreja é em cada dia como um grande tecido que oferecemos ao Senhor, porque todos os batizados somos Igreja.- Se cumprirmos - fiéis e entregados -, este grande tecido será formoso e sem falha. - Mas, se um solta um fio aqui, outro acolá, e outro mais além…, em vez de um belo tecido, teremos um trapo esfiapado.641Por que não te decides a fazer uma correção fraterna? - Sofre-se ao recebê-la, porque custa humilhar-se, pelo menos no começo. Mas, fazê-la, custa sempre. Bem o sabem todos.O exercício da correção fraterna é a melhor maneira de ajudar, depois da oração e do bom exemplo.642Pela confiança que Ele deposita em ti, ao ter-te trazido à Igreja, hás de ter o comedimento, a serenidade, a fortaleza, a prudência - humana e sobrenatural - de pessoa madura que muitos adquirem com o passar dos anos.Não esqueças que cristão, como aprendemos no Catecismo, significa homem - mulher - que tem a fé de Jesus Cristo.643Queres ser forte? - Primeiro, repara que és muito fraco; e depois, confia em Cristo, que é Pai e Irmão e Mestre, e que nos torna fortes entregando-nos os meios para vencer: os sacramentos. Vive-os!644Entendia-te bem quando me confiavas: - Quero embeber-me na liturgia da Santa Missa.645Valor da piedade na Santa Liturgia!Não estranhei nada quando, há alguns dias, certa pessoa me comentava de um sacerdote exemplar, falecido recentemente: - Como era santo!- Conhecia-o bem?, perguntei-lhe.- Não - respondeu-me -, mas vi-o uma vez celebrar a Santa Missa.646Tu, que te chamas cristão, tens de viver a Sagrada Liturgia da Igreja, pondo verdadeiro interesse em orar e em mortificar-te pelos sacerdotes - especialmente pelos novos sacerdotes -, nos dias fixados para esta intenção*, e quando souberes que recebem o Sacramento da Ordem.(*)O autor refere-se aos quatro tempos do ano, chamados “têmporas”, em que se rezava e se fazia jejum por essa intenção (N. do T.).647Oferece a oração, a expiação e a ação por esta finalidade: "Ut sint unum!" - para que todos os cristãos tenhamos uma mesma vontade, um mesmo coração, um mesmo espírito: para que "omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!" - que todos, bem unidos ao Papa, vamos a Jesus, por Maria.648Perguntas-me, meu filho, o que podes fazer para que eu fique muito contente contigo.- Se o Senhor está satisfeito contigo, eu também estou. E tu podes saber se Ele está contente contigo pela paz e pela alegria que houver em teu coração.649Característica evidente de um homem de Deus, de uma mulher de Deus, é a paz na sua alma; tem “a paz” e dá “a paz” às pessoas com quem convive.650Acostuma-te a apedrejar esses pobres “odiadores”, respondendo às suas pedradas com Ave-Marias.651Não te preocupes se o teu trabalho agora parece estéril. Quando a semeadura é de santidade, não se perde; outros recolherão o fruto.652Mesmo que consigas poucas luzes na oração, mesmo que te pareça emperrada, seca…, tens de considerar, sempre com visão nova e segura, a necessidade da perseverança em todos os pormenores da tua vida de piedade.653Crescias perante as dificuldades do apostolado, orando assim: “Senhor, Tu és o mesmo de sempre. Dá-me a fé daqueles varões que souberam corresponder à tua graça e que realizaram - em teu Nome - grandes milagres, verdadeiros prodígios…” - E concluías: “Sei que os farás; mas também sei que queres que os peçamos, que queres que te procuremos, que batamos fortemente às portas do teu Coração”.- No fim, renovaste a tua decisão de perseverar na oração humilde e

confiante.654Quando te vires atribulado…, e também na hora do triunfo, repete: - Senhor, não me largues, não me deixes, ajuda-me como a uma criatura inexperiente, leva-me sempre pela tua mão!655"Aquae multae non potuerunt extinguere caritatem!" - a turbulência das águas não pôde extinguir o fogo da caridade. - Ofereço-te duas interpretações destas palavras da Escritura Santa. - Uma, que a multidão dos teus pecados passados - a ti, que estás bem arrependido - não te afastará do Amor do nosso Deus; e outra, que as águas da incompreensão, das contradições, que talvez estejas sofrendo, não deverão interromper o teu trabalho apostólico.656Acabar! Acabar! - Filho, "qui perseveraverit usque in finem, hic salvus erit" - quem perseverar até o fim, esse se salvará.- E nós, os filhos de Deus, dispomos dos meios; tu também! Colocaremos o telhado, porque tudo podemos nAquele que nos conforta.- Com o Senhor, não há impossíveis: superam-se sempre.657Por vezes, apresenta-se um futuro imediato cheio de preocupações, se perdemos o sentido sobrenatural dos acontecimentos.- Portanto, filho, fé nessas horas…, e mais obras. Assim não há dúvida de que o nosso Pai-Deus continuará a dar solução aos teus problemas.658A providência ordinária de Deus é um contínuo milagre, mas… Ele empregará meios extraordinários, quando forem precisos.659O otimismo cristão não é um otimismo meloso, nem tampouco uma confiança humana em que tudo dará certo.É um otimismo que mergulha as suas raízes na consciência da liberdade e na certeza do poder da graça; um otimismo que nos leva a ser exigentes conosco próprios, a esforçar-nos por corresponder em cada instante às chamadas de Deus.660O dia do triunfo do Senhor, da sua Ressurreição, é definitivo. Onde estão os soldados que a autoridade tinha destacado? Onde estão os selos que tinham colocado sobre a pedra do sepulcro? Onde estão os que condenaram o Mestre? Onde estão os que crucificaram Jesus?… Perante a sua vitória, produz-se a grande fuga dos pobres miseráveis.Enche-te de esperança: Jesus Cristo vence sempre.661Se procuras Maria, encontrarás “necessariamente” Jesus, e aprenderás - sempre com maior profundidade - o que há no Coração de Deus.662Quando te dispuseres a empreender uma tarefa de apostolado, aplica a ti mesmo o que dizia um homem que procurava a Deus: “Hoje começo a pregar um retiro para sacerdotes. Oxalá tiremos muito fruto: em primeiro lugar, eu!”- E mais tarde: “Há vários dias que estou pregando um retiro. Os retirantes são cento e vinte. Espero que o Senhor faça um bom trabalho nas nossas almas”.663Filho, vale a pena que sejas humilde, obediente, leal, que te impregnes do espírito de Deus, para levá-lo - daí do lugar que ocupas, do teu lugar de trabalho - a todas as gentes que povoam o mundo!664Na guerra, de pouco serviria a coragem dos soldados que enfrentam o inimigo, se não houvesse outros que, sem tomarem aparentemente parte na batalha, proporcionam munições e alimentos e remédios aos guerreiros…- Sem a oração e sem o sacrifício de tantas almas, não haverá verdadeiro apostolado de ação.665Poder de fazer milagres! Quantas almas mortas, e até apodrecidas, não ressuscitarás, se permites a Cristo que atue em ti.Naqueles tempos, narram os Evangelhos, o Senhor passava, e eles, os enfermos, chamavam por Ele e O procuravam. Também agora Cristo passa com a tua vida cristã e, se o secundares, quantos não O conhecerão, e chamarão por Ele, e Lhe pedirão ajuda, e terão os olhos abertos para as luzes maravilhosas da graça!666Empenhas-te em caminhar ao teu jeito, e o teu trabalho acaba sendo estéril.Obedece, sê dócil: porque, assim como é uma necessidade pôr cada roda de uma máquina no seu lugar (caso contrário, pára ou deformam-se as peças; e, sem dúvida, não produz ou o seu rendimento é muito pequeno), assim também um homem ou uma mulher, tirados do seu campo de ação, serão antes um estorvo do que um instrumento de apostolado.667O apóstolo não tem outro fim que não deixar agir o Senhor, tornar-se disponível.668Também os primeiros Doze eram estrangeiros nas terras que evangelizavam,

e tropeçavam com pessoas que construíam o mundo sobre bases diametralmente opostas à doutrina de Cristo.- Olha: por cima dessas circunstâncias adversas, eles sabiam-se depositários da mensagem divina da Redenção. E clama o Apóstolo: “Ai de mim se não evangelizar!”669A eficácia corredentora - eterna! - das nossas vidas só se pode tornar efetiva mediante a humildade - desaparecendo -, para que os outros descubram o Senhor.670Os filhos de Deus têm de ser, na sua ação apostólica, como essas potentes instalações elétricas: encherão de luz o mundo, sem que se veja o foco.671Diz Jesus: “Quem a vós ouve a mim ouve”.- Julgas ainda que são as tuas palavras que convencem os homens?… Além disso, não esqueças que o Espírito Santo pode valer-se, para os seus planos, do instrumento mais inepto.672Como se ajustam admiravelmente aos filhos de Deus estas palavras de Santo Ambrósio! Fala do burrico atado com a jumenta, de que Jesus necessitava para o seu triunfo, e comenta: “Só uma ordem do Senhor podia desatá-lo. Soltaram-no as mãos dos Apóstolos. Para semelhante fato, requerem-se um modo de viver e uma graça especial. Sê tu também apóstolo, para poderes libertar os que estão cativos”.- Deixa-me que te glose novamente este texto: quantas vezes, a mando de Jesus, não teremos de soltar os grilhões das almas, porque Ele necessitará delas para o seu triunfo! Que sejam de apóstolo as nossas mãos, e as nossas ações, e a nossa vida… Então Deus nos dará também graça de apóstolo, para quebrarmos os ferros dos agrilhoados.673Não podemos atribuir nunca a nós mesmos o poder de Jesus, que passa entre nós. O Senhor passa, e transforma as almas, quando nos colocamos todos junto dEle, com um só coração, com um só sentir, com um só desejo de ser bons cristãos; mas é Ele, não tu nem eu. É Cristo que passa!- E, além disso, Ele fica em nossos corações - no teu e no meu! -, e nos nossos sacrários.- É Jesus que passa, e Jesus que fica. Permanece em ti, em cada um de vós e em mim.674O Senhor quis fazer-nos corredentores com Ele.- É por isso, para nos ajudar a compreender esta maravilha, que move os evangelistas a relatar tantos grandes prodígios. Ele podia tirar o pão de onde quisesse… Mas não! Procura a cooperação humana: necessita de um menino, de um rapaz, de uns pedaços de pão e de uns peixes.- Fazemos-Lhe falta tu e eu, e é Deus! - Isto nos há de instar a ser generosos, na nossa correspondência às suas graças.675Se O ajudares, mesmo que seja com uma ninharia, como fizeram os Apóstolos, Ele estará disposto a realizar milagres, a multiplicar os pães, a mudar as vontades, a dar luz às inteligências mais obscurecidas, a fazer - com uma graça extraordinária - que sejam capazes de retidão os que nunca o foram.Tudo isto… e mais, se O ajudares com o que tens.676Jesus morreu. É um cadáver. Aquelas mulheres santas não esperavam nada. Tinham visto como O haviam maltratado e como O haviam crucificado: como tinham elas presente a violência daquela Paixão sofrida!Sabiam também que os soldados vigiavam o lugar, sabiam que o sepulcro estava completamente fechado: - Quem nos tirará a pedra da entrada?, perguntavam-se, porque era uma lousa enorme. No entanto, apesar de tudo, elas acorrem a estar com Ele.Olha, as dificuldades - grandes e pequenas - enxergam-se logo… Mas, se há amor, não se repara nesses obstáculos, e procede-se com audácia, com decisão, com valentia: não tens de confessar que sentes vergonha ao contemplar o ímpeto, a intrepidez e a valentia daquelas mulheres?677Maria, tua Mãe, levar-te-á ao Amor de Jesus. E aí estarás "cum gaudio et pace" , com alegria e paz, sempre “levado” - porque sozinho cairias e te encherias de lama -, caminho afora, para crer, para amar e para sofrer.

Pontos 588Referências da Sagrada EscrituraLucas 1, 38Pontos 589Referências da Sagrada EscrituraJoão 19, 26Pontos 607Referências da Sagrada EscrituraMateus 21, 5–7Marcos 11, 1–10Lucas 19, 29–38João 12, 14–15Pontos 608Referências da Sagrada

EscrituraLucas 1, 46–55Pontos 612Referências da Sagrada EscrituraMateus 20, 28Pontos 625Referências da Sagrada EscrituraMarcos 16, 3–4Lucas 24, 1–2João 20, 1Pontos 630Referências da Sagrada Escritura1 Coríntios 10, 17Romanos 12, 5Pontos 632Referências da Sagrada EscrituraAtos dos Apóstolos 4, 32Pontos 636Referências da Sagrada EscrituraMateus 2, 3–12Pontos 637Referências da Sagrada EscrituraSalmos 58, 9Mateus 16, 18Pontos 638Referências da Sagrada EscrituraJoão 10, 16Pontos 639Referências da Sagrada EscrituraLucas 19, 141 Coríntios 15, 25Pontos 647Referências da Sagrada EscrituraJoão 17, 11João 17, 22Pontos 655Referências da Sagrada EscrituraCântico dos Cânticos 8, 7Pontos 656Referências da Sagrada EscrituraMateus 10, 22Filipenses 4, 13Pontos 660Referências da Sagrada EscrituraMateus 27, 66Marcos 16, 1–8Lucas 24, 1–7João 20, 1–10Pontos 665Referências da Sagrada EscrituraMateus 8, 2Marcos 10, 46–52Lucas 5, 15Pontos 668Referências da Sagrada Escritura1 Coríntios 9, 16Pontos 671Referências da Sagrada EscrituraLucas 10, 16Pontos 672Referências da Sagrada EscrituraMateus 21, 1–3Pontos 674Referências da Sagrada EscrituraMateus 14, 16–19Marcos 6, 37–38Lucas 9, 13João 6, 8–9Pontos 675Referências da Sagrada EscrituraMateus 14, 19–20Marcos 6, 41–42Lucas 9, 16–17Pontos 676Referências da Sagrada EscrituraMateus 28, 1–2Marcos 16, 1–4Lucas 24, 1–2João 20, 1Pontos 677Referências da Sagrada EscrituraRomanos 15, 13

Labor678Pelo ensinamento de São Paulo, sabemos que temos de renovar o mundo no espírito de Jesus Cristo, que temos de colocar o Senhor no alto e na entranha de todas as coisas.- Achas que estás cumprindo isso no teu ofício, na tua tarefa profissional?679Por que não experimentas converter em serviço de Deus a tua vida inteira: o trabalho e o descanso, o pranto e o sorriso?- Podes… e deves!680Todas e cada uma das criaturas, todos os acontecimentos desta vida, sem exceção, têm de ser degraus que te levem a Deus e que te movam a conhecê-Lo e amá-Lo, a dar-Lhe graças e a procurar que todos O conheçam e O amem.681Temos obrigação de trabalhar, e de trabalhar conscienciosamente, com senso de responsabilidade, com amor e perseverança, sem descuidos nem ligeirezas: porque o trabalho é um mandamento de Deus, e a Deus, como diz o salmista, é preciso obedecer "in laetitia" - com alegria!682Temos de conquistar, para Cristo, todo e qualquer valor humano que seja nobre.683Quando se vive deveras a caridade, não sobra tempo para nos procurarmos a nós mesmos; não há espaço para o orgulho; só nos ocorrem ocasiões de servir!684Qualquer atividade - seja ou não humanamente muito importante - tem de converter-se para ti num meio de servir o Senhor e os homens: aí está a verdadeira dimensão da sua importância.685Trabalha sempre, e em tudo, com sacrifício, para colocar Cristo no cume de todas as atividades dos homens.686A correspondência à graça também se encontra nessas coisas corriqueiras da jornada, que parecem sem categoria e, no entanto, têm a transcendência do Amor.687Não é possível esquecer que o trabalho humanamente digno, nobre e honesto, pode - e deve! - ser elevado à ordem sobrenatural, passando a ser uma ocupação divina.688Ao crescer e viver como qualquer um de nós, Jesus, nosso Senhor e Modelo, revelou-nos que a existência humana - a tua -, as ocupações comuns e habituais, têm um sentido divino, de eternidade.689Admira a bondade do nosso Pai-Deus: não te enche de alegria a certeza de que o teu lar, a tua família, o teu país, que amas com loucura, são matéria de santidade?690Minha filha, a ti que formaste um lar, gosto de recordar-te que as mulheres - bem o sabes! - têm muita fortaleza, uma fortaleza que sabem envolver numa doçura especial, para que não se note. E, com essa fortaleza, podem fazer do marido e dos filhos instrumentos de Deus ou diabos.- Tu os farás sempre instrumentos de Deus: o Senhor conta com a tua ajuda.691Comove-me que o

Apóstolo qualifique o matrimônio cristão como "sacramentum magnum" - sacramento grande. Também daqui deduzo que a tarefa dos pais de família é importantíssima.- Participais do poder criador de Deus, e é por isso que o amor humano é santo, nobre e bom: uma alegria do coração, a que o Senhor - na sua providência amorosa - quer que outros renunciemos livremente.- Cada filho que Deus vos concede é uma grande bênção divina: não tenhais medo aos filhos!692Em minhas conversas com tantos casais, insisto-lhes em que, enquanto eles viverem e viverem também os seus filhos, devem ajudá-los a ser santos, sabendo que na terra nenhum de nós será santo. Não faremos mais do que lutar, lutar e lutar.E acrescento: - Vós, mães e pais cristãos, sois um grande motor espiritual, que manda aos seus fortaleza de Deus para essa luta, para que vençam, para que sejam santos. Não os decepcioneis!693Não tenhas medo de amar as almas, por Ele; e não te importes de amar ainda mais os teus, sempre que, amando-os tanto, O ames a Ele milhões de vezes mais.694"Coepit facere et docere" - Jesus começou a fazer e depois a ensinar: tu e eu temos que dar o testemunho do exemplo, porque não podemos levar uma dupla vida; não podemos ensinar o que não praticamos. Por outras palavras, temos de ensinar aquilo que, pelo menos, lutamos por praticar.695Cristão: tens obrigação de ser exemplar em todos os terrenos, também como cidadão, no cumprimento das leis que visam o bem comum.696Uma vez que és tão exigente em que, até nos serviços públicos, os outros cumpram as suas obrigações - é um dever!, afirmas -, já pensaste se tu respeitas o teu horário de trabalho, se o realizas conscienciosamente?697Tens de observar todos os teus deveres cívicos, sem te quereres subtrair ao cumprimento de nenhuma obrigação; e exercer todos os teus direitos, em bem da coletividade, sem excetuar imprudentemente nenhum.- Também aí deves dar testemunho cristão.698Se queremos de verdade santificar o trabalho, é preciso que cumpramos ineludivelmente a primeira condição: trabalhar, e trabalhar bem!, com seriedade humana e sobrenatural.699Que a tua caridade seja amável: não deve faltar nunca em teus lábios, com a prudência e a naturalidade devidas, e ainda que chores por dentro, um sorriso para todos, um serviço sem regateios.700Esse trabalho acabado pela metade é apenas uma caricatura do holocausto que Deus te pede.701Se afirmas que queres imitar a Cristo… e te sobra tempo, andas por caminhos de tibieza.702As tarefas profissionais - o trabalho do lar também é uma profissão de primeira grandeza - são testemunho da dignidade da criatura humana; ocasião de desenvolvimento da própria personalidade; vínculo de união com os outros; fonte de recursos; meio de contribuir para a melhoria da sociedade em que vivemos e de fomentar o progresso da humanidade inteira…- Para um cristão, estas perspectivas alargam-se e ampliam-se ainda mais, porque o trabalho - assumido por Cristo como realidade redimida e redentora - se converte em meio e caminho de santidade, em tarefa concreta santificável e santificadora.703O Senhor quis que os seus filhos, os que recebemos o dom da fé, manifestássemos a original visão otimista da criação, o “amor ao mundo” que palpita no cristianismo.- Portanto, não deve faltar nunca entusiasmo no teu trabalho profissional, nem no teu empenho por construir a cidade temporal.704Tens de permanecer vigilante, para que os teus êxitos profissionais ou os teus fracassos - que virão! - não te façam esquecer, nem por um instante, qual é o verdadeiro fim do teu trabalho: a glória de Deus!705A responsabilidade cristã no trabalho não se traduz apenas em ir preenchendo as horas, mas em realizá-lo com competência técnica e profissional… e, sobretudo, com amor de Deus.706Que pena matar o tempo, que é um tesouro de Deus!707Como todas as profissões honestas podem e devem ser santificadas, nenhum filho de Deus tem o direito de dizer: - Não posso fazer apostolado.708Da vida oculta de Jesus Cristo tens que tirar esta outra conseqüência: não ter pressa…, tendo-a!Quer dizer, antes de mais nada está a vida interior; o resto, o

apostolado, qualquer apostolado, é um corolário.709Enfrenta os problemas deste mundo com sentido sobrenatural e de acordo com as normas morais, que não ameaçam nem destroem a personalidade, antes a encaminham.- Infundirás assim na tua conduta uma força vital, que arraste; e te confirmarás na tua caminhada pelo reto caminho.710Deus Nosso Senhor te quer santo para que santifiques os outros. - E para isso, é preciso que tu - com valentia e sinceridade - olhes para ti mesmo, olhes para o Senhor Nosso Deus… e, depois, só depois, olhes para o mundo.711Fomenta as tuas qualidades nobres, humanas. Podem ser o começo do edifício da tua santificação.Ao mesmo tempo, lembra-te de que - como já te disse em outra oportunidade - no serviço de Deus é preciso queimar tudo, até o "que vão dizer", até isso que chamam reputação, se for necessário.712Precisas de formação, porque deves ter um profundo senso de responsabilidade, que promova e anime a atuação dos católicos na vida pública, com o respeito devido à liberdade de cada um, e recordando a todos que têm de ser coerentes com a sua fé.713Por meio do teu trabalho profissional, acabado com a possível perfeição sobrenatural e humana, podes - deves! - dar critério cristão nos lugares onde exerças a tua profissão ou ofício.714Como cristão, tens o dever de atuar, de não te absteres, de prestar a tua própria colaboração para servir - com lealdade e com liberdade pessoal - o bem comum.715Nós, os filhos de Deus, cidadãos da mesma categoria que os outros, temos de participar "sem medo" em todas as atividades e organizações honestas dos homens, para que Cristo ali esteja presente.Nosso Senhor nos pedirá contas estritas se, por desleixo ou comodismo, cada um de nós, livremente, não procura intervir nas obras e nas decisões humanas de que dependem o presente e o futuro da sociedade.716Com sentido de profunda humildade - fortes no nome do nosso Deus e não, como diz o Salmo, "nos recursos dos nossos carros de combate e dos nossos cavalos" -, temos de procurar, sem respeitos humanos, que não haja recantos da sociedade em que não se conheça a Cristo.717Com liberdade, e de acordo com as tuas inclinações ou qualidades, deves tomar parte ativa e eficaz nas retas associações oficiais ou privadas do teu país, com uma participação cheia de sentido cristão: essas organizações nunca são indiferentes para o bem temporal e eterno dos homens.718Esforça-te para que as instituições e as estruturas humanas, em que trabalhas e te mexes com pleno direito de cidadão, se ajustem aos princípios que regem uma concepção cristã de vida.Assim - não tenhas dúvida -, asseguras aos homens os meios necessários para viverem de acordo com a sua dignidade, e dás ensejo a que muitas almas, com a graça de Deus, possam corresponder pessoalmente à vocação cristã.719Dever de cristão e de cidadão é defender e fomentar, por piedade e por cultura, os monumentos disseminados por ruas e caminhos - cruzeiros, imagens marianas, etc. -, reconstruindo aqueles que a barbárie ou o tempo destroem.720É necessário neutralizar essas "liberdades de perdição", filhas da libertinagem, netas das más paixões, bisnetas do pecado original…, que, como se vê, descendem em linha reta do diabo.721Por objetividade, e para que não continuem fazendo mal, tenho de insistir em que não se deve dar publicidade nem "hosanar" os inimigos de Deus…, também depois de mortos.722Hoje ataca-se a nossa Mãe a Igreja no terreno social e no governo dos povos. Por isso Deus envia os seus filhos - a ti! - a lutar e a difundir a verdade nessas tarefas.723Pela tua condição de cidadão comum, precisamente por esse teu "laicismo", igual - nem mais nem menos - ao dos teus colegas, deves ter a valentia, que em certas ocasiões não será pequena, de tornar "tangível" a tua fé: que vejam as tuas boas obras e o motivo que te inspira.724Um filho de Deus - tu - não deve ter medo de viver no ambiente - profissional, social… - que lhe é próprio: nunca está só!- Deus Nosso Senhor, que sempre te acompanha, concede-te os meios para que Lhe sejas fiel e para que leves os outros até Ele.725Tudo por Amor! Este é o caminho da santidade, da felicidade.Enfrenta

com essas miras as tuas tarefas intelectuais, as ocupações mais altas do espírito e as coisas mais terra-a-terra, essas que necessariamente temos de cumprir todos, e viverás alegre e com paz.726Tu, por seres cristão, dentro dos limites do dogma e da moral, podes ceder em tudo o que for teu, e ceder de todo o coração… Mas, no que é de Jesus Cristo, não podes ceder!727Quando tiveres de mandar, não humilhes: procede com delicadeza; respeita a inteligência e a vontade daquele que obedece.728Logicamente, tens de empregar meios terrenos. - Mas põe um empenho muito grande em estar desprendido de tudo o que é terreno, para usá--lo pensando sempre no serviço a Deus e aos homens.729Planejar tudo? - Tudo, disseste-me. - De acordo; é necessário exercitar a prudência, mas tem em conta que os empreendimentos humanos, árduos ou comuns, conservam sempre uma margem de imprevistos…, e que um cristão, além disso, não deve barrar o passo à esperança, nem prescindir da Providência divina.730Tens de trabalhar com tal sentido sobrenatural, que só te deixes absorver pela tua atividade para divinizá-la: assim, o que é terreno se converte em divino, o que é temporal se converte em eterno.731As obras em serviço de Deus nunca se perdem por falta de dinheiro: perdem-se por falta de espírito.732Não te causa alegria sentir tão de perto a pobreza de Jesus?… Como é bonito não ter nem mesmo o necessário! Mas, como Ele: oculta e silenciosamente.733A devoção sincera, o verdadeiro amor a Deus, leva ao trabalho, ao cumprimento - ainda que custe - do dever de cada dia.734Tem-se posto de relevo, muitas vezes,o perigo das obras sem vida interior que as anime; mas deveria também sublinhar-se o perigo de uma vida interior - se é que pode existir - sem obras.735A luta interior não nos afasta das nossas ocupações temporais: leva-nos a terminá-las melhor!736A tua existência não é uma repetição de atos iguais, porque o seguinte deve ser mais reto, mais eficaz, mais cheio de amor que o anterior. - Cada dia nova luz, novo entusiasmo!, por Ele!737Em cada dia, deves fazer tudo o que possas para conhecer a Deus, para manter um “trato” íntimo com Ele, para te enamorares mais dEle em cada instante e não pensares senão no seu Amor e na sua glória.Cumprirás este plano, filho, se não abandonares - por nada! - os teus tempos de oração, a tua presença de Deus (com jaculatórias e comunhões espirituais, para te inflamares), a tua Santa Missa pausada, o teu trabalho bem acabado por amor dEle.738Nunca compartilharei a opinião - embora a respeite - dos que separam a oração da vida ativa, como se fossem incompatíveis.Nós, os filhos de Deus, temos de ser contemplativos: pessoas que, no meio do fragor da multidão, sabem encontrar o silêncio da alma em colóquio permanente com o Senhor; e olhá-Lo como se olha para um Pai, como se olha para um Amigo, a quem se ama com loucura.739Uma pessoa piedosa, com uma piedade sem carolice, cumpre o seu dever profissional com perfeição, porque sabe que esse trabalho é prece elevada a Deus.740A nossa condição de filhos de Deus há de levar-nos - insisto - a ter espírito contemplativo no meio de todas as atividades humanas - luz, sal e fermento, pela oração, pela mortificação, pela cultura religiosa e profissional -, tornando realidade este programa: quanto mais dentro do mundo estivermos, tanto mais temos que ser de Deus.741O ouro bom e os diamantes estão nas entranhas da terra, não na palma da mão.O teu labor de santidade - própria e dos outros - depende desse fervor, dessa alegria, desse teu trabalho, obscuro e cotidiano, normal e corrente.742Na nossa conduta habitual, necessitamos de uma virtude muito superior à do lendário rei Midas: ele convertia em ouro tudo quanto tocava.- Nós temos de converter - pelo amor - o trabalho humano, da nossa jornada habitual, em obra de Deus, com alcance eterno.743Na tua vida, se te propuseres consegui-lo, tudo pode ser objeto de oferecimento ao Senhor, ocasião de colóquio com teu Pai do Céu, que sempre reserva e concede luzes novas.744Trabalha com alegria, com paz, com presença de Deus.- Desta maneira, além disso, realizarás a tua

tarefa com bom senso: mesmo que o cansaço te esgote, chegarás ao fim, acabá-la-ás bem…, e as tuas obras agradarão a Deus.745Deves manter - ao longo do dia - uma constante conversa com o Senhor, que se alimente também das próprias incidências da tua tarefa profissional.- Vai com o pensamento ao Sacrário…, e oferece ao Senhor o trabalho que tenhas entre mãos.746Aí, nesse lugar de trabalho, deves conseguir que o teu coração escape para o Senhor, junto ao Sacrário, para Lhe dizer, sem fazer coisas estranhas: - Meu Jesus, eu te amo.- Não tenhas medo de chamá-Lo assim - meu Jesus - e de chamá-lo amiúde.747Era assim que um sacerdote desejava dedicar-se à oração, enquanto recitava o Ofício divino: “Terei por norma dizer no começo: Quero rezar como rezam os santos , e depois convidarei o meu Anjo da Guarda a cantar, comigo, os louvores ao Senhor”.Experimenta este caminho para a tua oração vocal e para fomentares a presença de Deus no teu trabalho.748Recebeste a chamada de Deus para um caminho concreto: meteres-te em todas as encruzilhadas do mundo, estando tu - no teu trabalho profissional - metido em Deus.749Não percas nunca de vista a mira sobrenatural. - Retifica a intenção, como se vai retificando o rumo do navio no mar alto: olhando para a estrela, olhando para Maria. E terás a certeza de chegar sempre a bom porto.

Pontos 678Referências da Sagrada EscrituraJoão 12, 32Efésios 1, 10Colossenses 1, 19–201 Tessalonicenses 5, 17Pontos 681Referências da Sagrada EscrituraGêneses 2, 15Salmos 99, 2Pontos 685Referências da Sagrada EscrituraJoão 12, 32Pontos 691Referências da Sagrada EscrituraEfésios 5, 32Pontos 694Referências da Sagrada EscrituraAtos dos Apóstolos 1, 1Pontos 703Referências da Sagrada EscrituraGêneses 1, 3–31Pontos 708Referências da Sagrada EscrituraLucas 2, 51–52Pontos 710Referências da Sagrada EscrituraMarcos 15, 16–19Pontos 711Referências da Sagrada EscrituraMateus 27, 12Mateus 27, 27–31Marcos 15, 4–5Lucas 22, 63–65Lucas 23, 2Lucas 23, 9João 19, 1–3Pontos 716Referências da Sagrada EscrituraSalmos 19, 8

Crisol750Não te digo, Senhor, que me tires os afetos - porque com eles posso servir-te -, mas que os acrisoles.751Perante todas as maravilhas de Deus, e perante todos os nossos fracassos humanos, temos de reconhecer: - Tu és tudo para mim: serve-te de mim como quiseres! - E deixará de haver solidão para ti, para nós.752O grande segredo da santidade reduz-se a parecer-se mais e mais com Ele, que é o único e amável Modelo.753Quando fores orar, e não enxergares nada, e te sentires agitado e seco, este é o caminho: não penses em ti; volta antes os teus olhos para a Paixão de Cristo, nosso Redentor.Convence-te de que o Senhor também pede a cada um de nós o que pedia àqueles três Apóstolos mais íntimos, no Horto das Oliveiras: “Vigiai e orai”.754Quando abrires o Santo Evangelho, pensa que não só deves saber, mas viver o que ali se narra: obras e ditos de Cristo. Tudo, cada ponto que se relata, foi registrado, detalhe por detalhe, para que o encarnes nas circunstâncias concretas da tua existência.- O Senhor chamou-nos, a nós católicos, para que O seguíssemos de perto; e, nesse Texto Santo, encontras a Vida de Jesus; mas, além disso, deves encontrar a tua própria vida.Aprenderás a perguntar tu também, como o Apóstolo, cheio de amor: “Senhor, que queres que eu faça?…” - A Vontade de Deus!, ouvirás na tua alma de modo terminante.Pois bem, pega no Evangelho diariamente, e lê-o e vive-o como norma concreta. - Assim procederam os santos.755Se verdadeiramente desejas que o teu coração reaja de um modo seguro, eu te aconselho a meter-te numa Chaga do Senhor: assim O tratarás de perto, grudar-te-ás nEle, sentirás palpitar o seu Coração…, e O seguirás em tudo o que te peça.756A oração é indubitavelmente o “tira-pesares” dos que amamos a Jesus.757A Cruz simboliza a vida do

apóstolo de Cristo, com um vigor e uma verdade que encantam a alma e o corpo, ainda que às vezes custe e se note o peso.758Compreendo que, por Amor, desejes padecer com Cristo: interpor as tuas costas entre Ele e os algozes que O açoitam; oferecer a tua cabeça, e não a dEle, aos espinhos; e os teus pés e as tuas mãos, aos pregos; …ou, pelo menos, acompanhar a nossa Mãe Santa Maria, no Calvário, e acusar-te de deicida pelos teus pecados…, e sofrer e amar.759Propus-me freqüentar mais o Paráclito e pedir-Lhe as suas luzes, disseste-me.- Muito bem: mas lembra-te, filho, de que o Espírito Santo é fruto da Cruz.760O amor saboroso, que torna feliz a alma, está baseado na dor: não é possível amor sem renúncia.761Cristo pregado na Cruz, e tu?… Ainda metido apenas nos teus gostos! Corrijo-me: pregado pelos teus gostos!762Não sejamos - não podemos ser! - cristãos adocicados: na terra tem que haver dor e Cruz.763Nesta nossa vida, é preciso contar com a Cruz. Quem não conta com a Cruz não é cristão…, e não poderá evitar o encontro com a "sua cruz", na qual desesperará.764Agora que a Cruz é séria, de peso, Jesus arruma as coisas de tal modo que nos cumula de paz: faz-se nosso Cireneu, para que o fardo se torne leve.Diz-Lhe, pois, cheio de confiança: - Senhor, que Cruz é esta? Uma Cruz sem cruz. De agora em diante, com a tua ajuda, conhecendo a fórmula para abandonar-me em Ti, serão sempre assim todas as minhas cruzes.765Reafirma na tua alma o antigo propósito daquele amigo: - Senhor, quero o sofrimento, não o espetáculo.766Ter a Cruz é ter a alegria: é ter-te a Ti, Senhor!767O que verdadeiramente torna infeliz uma pessoa - e até uma sociedade inteira - é essa procura, ansiosa e egoísta, de bem-estar: essa tentativa de eliminar tudo o que contraria.768O caminho do Amor chama-se Sacrifício.769A Cruz - a Santa Cruz! - pesa.- Por um lado, estão os meus pecados. Por outro, a triste realidade dos sofrimentos da nossa Mãe a Igreja; a apatia de tantos católicos que têm um "querer sem querer"; a separação - por diversos motivos - de seres amados; as doenças e tribulações, alheias e próprias…A Cruz - a Santa Cruz! - pesa: "Fiat, adimpleatur…!" - Faça-se, cumpra-se, seja louvada e eternamente glorificada a justíssima e amabilíssima Vontade de Deus sobre todas as coisas. Assim seja. Assim seja.770Quando se caminha por onde Cristo caminha; quando já não há resignação, mas a alma se conforma com a Cruz - se amolda à forma da Cruz -; quando se ama a Vontade de Deus; quando se quer a Cruz…, então, mas só então, é Ele que a leva.771Une a tua dor - a Cruz exterior ou interior - à Vontade de Deus, por meio de um "fiat!" - faça-se - generoso, e te encherás de júbilo e de paz.772Sinais inequívocos da verdadeira Cruz de Cristo: a serenidade, um profundo sentimento de paz, um amor disposto a qualquer sacrifício, uma eficácia grande, que brota do próprio Lado aberto de Jesus, e sempre - de modo evidente - a alegria: uma alegria que procede de saber que, quem se entrega de verdade, está junto da Cruz e, por conseguinte, junto de Nosso Senhor.773Não deixes de ver e de agradecer a predileção do Rei que, na tua vida inteira, sela a tua carne e o teu espírito com o selo régio da Santa Cruz.774"Trago comigo - escrevia aquele amigo - um pequeno crucifixo, com a imagem muito gasta pelo uso e pelos beijos, herdado por meu pai quando da morte de sua mãe, que o usava habitualmente."Como é muito pobrezinho e está muito gasto, não me atreverei a dá-lo de presente a ninguém, e deste modo - ao vê-lo - aumentará o meu amor à Cruz".775Assim rezava um sacerdote, em momentos de aflição: "Venha, Jesus, a Cruz que Tu quiseres; desde agora a recebo com alegria e a abençôo com a rica bênção do meu sacerdócio".776Quando receberes algum golpe forte, alguma Cruz, não deves afligir-te. Pelo contrário, de rosto alegre, deves dar graças ao Senhor.777Ontem vi um quadro de Jesus morto, que me encantou. Um anjo, com unção indizível, beija a sua mão esquerda; outro, aos pés do Salvador, tem um prego arrancado da Cruz; e, em primeiro plano, de costas, olhando para Cristo, um anjinho pequeno chora.Pedi ao Senhor que me

oferecessem o quadro de presente: é bonito, respira piedade. - Entristeceu-me saber que uma pessoa, a quem mostraram a tela para que a comprasse, a rejeitou dizendo: “Um cadáver!”. - Para mim, Tu serás sempre a Vida.778Senhor - não me importo de repeti-lo milhares de vezes -, quero acompanhar-te, sofrendo Contigo, nas humilhações e crueldades da Paixão e da Cruz.779Encontrar a Cruz é encontrar Cristo.780Jesus, que o teu Sangue de Deus penetre nas minhas veias, para fazer-me viver, em cada instante, a generosidade da Cruz.781Perante Jesus morto na Cruz, faz oração, para que a Vida e a Morte de Cristo sejam o modelo e o estímulo da tua vida e da tua resposta à Vontade divina.782Lembra-te disto na hora da dor ou da expiação: a Cruz é o sinal de Cristo Redentor. Deixou de ser o símbolo do mal para ser o sinal da vitória.783Tens que pôr, entre os ingredientes da comida, o “riquíssimo” da mortificação.784Não é espírito de penitência fazer nuns dias grandes mortificações, e abandoná-las em outros.- Espírito de penitência significa saber vencer-se todos os dias, oferecendo a Deus coisas - grandes e pequenas - por amor e sem espetáculo.785Se unirmos as nossas ninharias - as insignificantes e as grandes contrariedades - aos grandes sofrimentos do Senhor-Vítima - a única Vítima é Ele! -, aumentará o seu valor, tornar-se-ão um tesouro e, então, tomaremos com gosto, com garbo, a Cruz de Cristo.- E não haverá assim pena alguma que não se vença com rapidez; e não haverá nada nem ninguém que nos tire a paz e a alegria.786Para seres apóstolo, tens que levar em ti - como ensina São Paulo - Cristo crucificado.787É verdade! A Santa Cruz traz às nossas vidas a confirmação inequívoca de que somos de Cristo.788A Cruz não é a pena, nem o desgosto, nem a amargura… É o madeiro santo onde triunfa Jesus Cristo…, e onde triunfamos nós, quando recebemos com alegria e generosamente o que Ele nos envia.789Após o Santo Sacrifício, percebeste como da tua Fé e do teu Amor - da tua penitência, da tua oração e da tua atividade - dependem em boa parte a perseverança dos teus e, por vezes, até a sua vida terrena.- Bendita Cruz, que carregamos o meu Senhor Jesus - Ele -, e tu, e eu!790Ó Jesus, quero ser uma fogueira de loucura de Amor! Quero que já só a minha presença seja bastante para incendiar o mundo, em muitos quilômetros à volta, com um incêndio inextinguível. Quero saber que sou teu. Depois, que venha a Cruz…- Magnífico caminho! Sofrer, amar e crer.791Quando estiveres doente, oferece com amor os teus sofrimentos, e eles se converterão em incenso que se eleva em honra de Deus e que te santifica.792Tens de ser, como filho de Deus e com a sua graça, varão ou mulher forte, de desejos e de realidades.- Não somos plantas de estufa. Vivemos no meio do mundo, e temos de estar prontos a arrostar todos os ventos, o calor e o frio, a chuva e os ciclones…, mas fiéis a Deus e à sua Igreja.793Como doem os desprezos, ainda que a vontade os queira!- Não te admires: oferece-os a Deus.794Feriu-te muito esse desprezo!… - Isso significa que te esqueces com demasiada facilidade de quem és.795Ante as acusações que consideramos injustas, examinemos a nossa conduta, diante de Deus, "cum gaudio et pace" - com alegre serenidade -, e retifiquemos o nosso proceder, mesmo que se trate de coisas sem mal nenhum, se a caridade assim no-lo aconselha.- Lutemos por ser santos, cada dia mais; e depois, “que falem”, sempre que a esses falatórios se possa aplicar aquela bem-aventurança: "Beati estis cum… dixerint omne malum adversus vos mentientes propter me" - bem-aventurados sereis quando vos caluniarem por minha causa.796Afirmou-se - não me recordo de quem foi nem onde - que o vendaval da insídia se assanha contra os que sobressaem, como o furacão açoita os pinheiros mais altos.797Intrigas, interpretações miseráveis - talhadas à medida do coração vil que interpreta -, sussurros covardes… - É uma cena infelizmente repetida nos diversos ambientes: nem trabalham nem deixam trabalhar.- Medita devagar aqueles versos do salmo: “Meu Deus, cheguei a ser um estranho para os meus irmãos, e um forasteiro para os

filhos de minha mãe. Porque o zelo da tua casa me devorou, e os opróbrios dos que te ultrajavam caíram sobre mim”… E continua a trabalhar.798Não se pode fazer o bem, ainda que todas as almas sejam boas, sem que se produza a Cruz santa dos falatórios.799"In silentio et in spe erit fortitudo vestra" - no silêncio e na esperança residirá a vossa fortaleza…, assegura o Senhor aos seus. Calar-se e confiar: duas armas fundamentais no momento da adversidade, quando te forem negados os remédios humanos.O sofrimento suportado sem queixa - olha para Jesus na sua Santa Paixão e Morte - dá também a medida do amor.800Assim rezava uma alma desejosa de ser inteiramente de Deus e, por Ele, de todas as almas: “Senhor, eu te peço que atues neste pecador, e que retifiques e purifiques e acrisoles as minhas intenções”.801Tocou-me a condescendência - a transigência e a intransigência - daquele varão doutíssimo e santo, que dizia: - Avenho-me a tudo, menos a ofender a Deus.802Considera o bem que fizeram à tua alma aqueles que, durante a tua vida, te mortificaram ou procuraram mortificar-te.- Há quem chame inimigos a essas pessoas. Tu - procurando imitar os santos, ao menos nisto, e valendo muito pouco para teres ou teres tido inimigos -, chama-os “benfeitores”. E acontecerá que, à força de pedir por eles a Deus, lhes terás simpatia.803Filho, escuta-me bem: tu, feliz quando te maltratarem e te desonrarem; quando muita gente se alvoroçar e estiver na moda cuspir em ti, porque és "omnium peripsema" - como lixo para todos…- Custa, custa muito. É duro, até que - finalmente - um homem se aproxima do Sacrário, vê-se considerado como toda a porcaria do mundo, como um pobre verme, e diz de verdade: “Senhor, se Tu não precisas da minha honra, eu para que a quero?”.Até então, não sabe o filho de Deus o que é ser feliz: até chegar a essa nudez, a essa entrega, que é entrega de amor, mas fundada na mortificação, na dor.804Contradição dos bons? - Coisas do demônio.805Quando perdes a calma e ficas nervoso, é como se tirasses razão à tua razão.Nesses momentos, torna-se a ouvir a voz do Mestre a Pedro, que se afunda nas águas da sua falta de paz e dos seus nervos: “Por que duvidaste?”.806A ordem dará harmonia à tua vida e te obterá a perseverança. A ordem proporcionará paz ao teu coração e gravidade à tua compostura.807Copio este texto, porque pode dar paz à tua alma: “Encontro-me numa situação econômica tão apertada como nunca. Não perco a paz. Tenho absoluta certeza de que Deus, meu Pai, resolverá todo este assunto de uma vez.“Quero, Senhor, abandonar o cuidado de todas as minhas coisas nas tuas mãos generosas. A nossa Mãe - a tua Mãe! -, a estas horas, como em Caná, já fez soar aos teus ouvidos: - Não têm!… Eu creio em Ti, espero em Ti, amo-Te, Jesus: para mim, nada; para eles”.808Amo a tua Vontade. Amo a santa pobreza, minha grande senhora.- E abomino, para sempre, tudo o que suponha, mesmo de longe, falta de adesão à tua justíssima, amabilíssima e paternal Vontade.809O espírito de pobreza, de desprendimento dos bens terrenos, redunda na eficácia do apostolado.810Nazaré: caminho de fé, de desprendimento, onde o Criador se submete às criaturas tal como ao seu Pai celestial.811Jesus fala sempre com amor…, também quando nos corrige ou permite a tribulação.812Identifica-te com a Vontade de Deus…, e assim a contradição não é contradição.813Deus nos ama infinitamente mais do que tu mesmo te amas… Deixa, pois, que te exija!814Aceita sem medo a Vontade de Deus; formula sem vacilações o propósito de edificar toda a tua vida com o que nos ensina e exige a nossa fé.- Deste modo, podes estar certo de que, mesmo com penas e até com calúnias, serás feliz, com uma felicidade que te impelirá a amar os outros e a fazê-los participar da tua alegria sobrenatural.815Se vierem contradições, fica certo de que são uma prova do amor de Pai que o Senhor tem por ti.816Nesta forja de dor que acompanha a vida de todas as pessoas que amam, o Senhor nos ensina que quem pisa sem medo - embora custe - onde pisa o Mestre, encontra a alegria.817Fortalece o teu espírito com a penitência, de tal maneira que,

quando chegar a contradição, nunca desanimes.818Quando te proporás, de uma vez por todas, identificar-te com esse Cristo que é Vida!819Para perseverar no seguimento dos passos de Jesus, é precisa uma liberdade contínua, um querer contínuo, um exercício contínuo da própria liberdade.820Maravilha-te descobrir que, em cada uma das possibilidades de melhorar, existem muitas metas diferentes…- São outros caminhos dentro do "caminho", que evitam a possível rotina e te aproximam mais do Senhor.- Tens de aspirar com generosidade ao que for mais alto.821Deves trabalhar com humildade, quer dizer, contando primeiro com as bênçãos de Deus, que não te faltarão; depois, com os teus bons desejos, com os teus planos de trabalho, e com as tuas dificuldades!, sem esquecer que, entre essas dificuldades, deves colocar sempre a tua falta de santidade.- Serás bom instrumento se lutares cada dia por ser melhor.822Confiaste-me que, na tua oração, abrias o coração com as seguintes palavras: "Considero, Senhor, as minhas misérias, que parecem aumentar apesar das tuas graças, sem dúvida pela minha falta de correspondência. Reconheço a ausência em mim da menor preparação para o empreendimento que pedes. E quando leio nos jornais que tantos e tantos homens de prestígio, de talento e de dinheiro falam e escrevem e organizam para defender o teu reinado…, olho para mim e vejo-me tão ignorante e tão pobre, numa palavra, tão pequeno…, que me encheria de confusão e de vergonha se não soubesse que Tu me queres assim. Ó Jesus! Por outro lado, sabes bem como coloquei a teus pés, com a maior das boas vontades, a minha ambição… Fé e Amor: Amar, Crer, Sofrer. Nisto, sim, quero ser rico e sábio, mas não mais sábio nem mais rico do que aquilo que Tu, na tua Misericórdia sem limites, tenhas determinado: porque devo pôr todo o meu prestígio e honra em cumprir fielmente a tua justíssima e amabilíssima Vontade".- Aconselhei-te a não ficar só nesses bons desejos.823O amor a Deus convida-nos a levar a Cruz a pulso…, a sentir sobre os ombros o peso da humanidade inteira, e a cumprir, nas circunstâncias próprias do estado de vida e do trabalho de cada um, os desígnios - claros e amorosos ao mesmo tempo - da Vontade do Pai.824O maior louco que já houve e haverá é Ele. É possível maior loucura do que entregar-se como Ele se entrega, e àqueles a quem se entrega?Porque, na verdade, já teria sido loucura ficar como um Menino indefeso; mas, nesse caso, até mesmo muitos malvados se enterneceriam, sem atrever-se a maltratá-Lo. Achou que era pouco: quis aniquilar-se mais e dar-se mais. E fez-se comida, fez-se Pão.- Divino Louco! Como é que te tratam os homens?… E eu mesmo?825Jesus, a tua loucura de amor rouba-me o coração. Estás inerme e pequeno, para engrandecer os que te comem.826Tens de conseguir que a tua vida seja essencialmente - totalmente! - eucarística.827Gosto de chamar "prisão de amor" ao Sacrário.- Há vinte séculos que Ele está ali…, voluntariamente encerrado!, por mim, e por todos.828Pensaste alguma vez como te prepararias para receber o Senhor, se apenas se pudesse comungar uma vez na vida?- Agradeçamos a Deus a facilidade que temos para aproximar-nos dEle, mas… temos de agradecer preparando-nos muito bem para recebê-Lo.829Diz ao Senhor que, daqui por diante, de cada vez que celebres ou assistas à Santa Missa, e administres ou recebas o Sacramento Eucarístico, o farás com uma fé grande, com um amor que queime, como se fosse a última vez da tua vida.- E sente dor pelas tuas negligências passadas.830Compreendo as tuas ânsias de receber diariamente a Sagrada Eucaristia, porque quem se sente filho de Deus tem imperiosa necessidade de Cristo.831Enquanto assistes à Santa Missa, pensa - porque é assim! - que estás participando num Sacrifício divino: sobre o altar, Cristo volta a oferecer-se por ti.832Quando O receberes, diz-Lhe: - Senhor, espero em Ti; adoro-te, amo-te, aumenta-me a fé. Sê o apoio da minha debilidade, Tu, que ficaste na Eucaristia, inerme, para remediar a fraqueza das criaturas.833Devemos fazer nossas, por assimilação, aquelas palavras de

Jesus: "Desiderio desideravi hoc Pascha manducare vobiscum" - desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco. De nenhuma outra maneira poderemos manifestar melhor o nosso máximo interesse e amor pelo Santo Sacrifício, do que observando esmeradamente até a menor das cerimônias prescritas pela sabedoria da Igreja.E, além do Amor, deve urgir-nos a “necessidade” de nos parecermos com Jesus Cristo, não apenas interiormente, mas também externamente, movimentando-nos - nos amplos espaços do altar cristão - com aquele ritmo e harmonia da santidade obediente, que se identifica com a vontade da Esposa de Cristo, quer dizer, com a Vontade do próprio Cristo.834Temos de receber o Senhor, na Eucaristia, como aos grandes da terra, e melhor! Com adornos, luzes, roupa nova…- E se me perguntas que limpeza, que adornos e que luzes hás de ter, responder-te-ei: limpeza nos teus sentidos, um por um; adorno nas tuas potências, uma por uma; luz em toda a tua alma.835Sê alma de Eucaristia!- Se o centro dos teus pensamentos e esperanças estiver no Sacrário, filho, que abundantes os frutos de santidade e de apostolado!836Os objetos empregados no culto divino deverão ser artísticos, tendo em conta que não é o culto para a arte, mas a arte para o culto.837Acorre perseverantemente ao Sacrário, de modo físico ou com o coração, para te sentires seguro, para te sentires sereno: mas também para te sentires amado… e para amar!838Copio umas palavras de um sacerdote, dirigidas aos que o seguiam no seu empreendimento apostólico: “Quando contemplardes a Sagrada Hóstia exposta no ostensório sobre o altar, vede que amor, que ternura a de Cristo. Eu o compreendo pelo amor que vos tenho; se pudesse estar longe trabalhando, e ao mesmo tempo junto de cada um de vós, com que gosto o faria!“Cristo, porém, pode! E Ele, que nos ama com um amor infinitamente superior ao que possam albergar todos os corações da terra, ficou para que pudéssemos unir-nos sempre à sua Humanidade Santíssima, e para nos ajudar, para nos consolar, para nos fortalecer, para que sejamos fiéis”.839Não penses que é fácil fazer da vida um serviço. É necessário traduzir em realidades tão bom desejo, porque “o reino de Deus não consiste em palavras, mas na virtude”, ensina o Apóstolo; e porque a prática de uma constante ajuda aos outros não é possível sem sacrifício.840Deves sentir sempre e em tudo com a Igreja! - Tens de adquirir, por isso, a formação espiritual e doutrinal necessária, que te faça pessoa de reto critério nas tuas opções temporais, pronto e humilde para retificar, quando percebes que te enganaste. - A nobre retificação dos erros pessoais é um modo, muito humano e muito sobrenatural, de exercer a liberdade pessoal.841Urge difundir a luz da doutrina de Cristo.Entesoura formação, enche-te de clareza de idéias, de plenitude da mensagem cristã, para poderes depois transmiti-la aos outros.- Não esperes umas iluminações de Deus, que Ele não tem por que dar-te, quando dispões de meios humanos concretos: o estudo, o trabalho.842O erro não só obscurece a inteligência, como divide as vontades.- Em contrapartida, "veritas liberabit vos" - a verdade vos livrará das facções que estiolam a caridade.843Procuras relacionar-te com esse colega que mal te dá os bons dias…, e isso custa-te.- Persevera e não o julgues; deve ter os “seus motivos”, da mesma maneira que tu alimentas os teus para rezar mais por ele em cada dia.844Se tu estás no mundo de quatro, como estranhas que os outros não sejam anjos?845Vigia com amor para viveres a santa pureza…, porque mais depressa se apaga uma fagulha do que um incêndio.Mas toda a diligência humana, com a mortificação, e o cilício, e o jejum - armas necessárias! -, que pouco valem sem Ti, meu Deus!846Lembra-te com constância de que tu colaboras na formação espiritual e humana dos que te rodeiam, e de todas as almas - até aí chega a bendita Comunhão dos Santos -, em qualquer momento: quando trabalhas e quando descansas; quando te vêem alegre ou preocupado; quando na tua tarefa ou no meio da rua fazes a tua oração de filho de Deus, e transcende ao exterior a paz da tua alma; quando se nota que sofreste - que choraste - e

sorris.847Uma coisa é a santa coação e outra a violência cega ou a vingança.848Já o disse o Mestre: oxalá nós, os filhos da luz, ponhamos, em fazer o bem, pelo menos o mesmo empenho e a obstinação com que se dedicam às suas ações os filhos das trevas!- Não te queixes: trabalha antes para afogar o mal em abundância de bem.849É uma caridade falsa aquela que prejudica a eficácia sobrenatural do apostolado.850Deus necessita de mulheres e homens seguros, firmes, em quem seja possível apoiar-se.851Não vivemos para a terra, nem para a nossa honra, mas para a honra de Deus, para a glória de Deus, para o serviço de Deus: isto é o que nos há de mover!852Desde que Jesus Cristo Nosso Senhor fundou a Igreja, esta nossa Mãe tem sofrido contínua perseguição. Talvez em outros tempos as perseguições se fizessem abertamente, e agora se organizam muitas vezes à socapa; mas, hoje como ontem, continua-se combatendo a Igreja.- Que obrigação temos de viver, diariamente, como católicos responsáveis!853Emprega para a tua vida esta receita: “Não me lembro de que existo. Não penso nas minhas coisas, pois não me sobra tempo”.- Trabalho e serviço!854A bondade inigualável da nossa Mãe Santa Maria discorre segundo estas diretrizes: um amor levado até ao extremo, cumprindo com esmero a Vontade divina, e um esquecimento completo de si mesma, feliz de estar onde Deus a quer.- Por isso, nem o menor dos seus gestos é trivial. - Aprende.

Pontos 753Referências da Sagrada EscrituraMateus 26, 41Marcos 14, 38Pontos 754Referências da Sagrada EscrituraAtos dos Apóstolos 9, 6Pontos 758Referências da Sagrada EscrituraJoão 19, 25Pontos 764Referências da Sagrada EscrituraLucas 23, 26Pontos 771Referências da Sagrada EscrituraLucas 22, 42Pontos 786Referências da Sagrada EscrituraGálatas 2, 19Pontos 795Referências da Sagrada EscrituraMateus 5, 11Romanos 15, 13Pontos 797Referências da Sagrada EscrituraSalmos 68, 9–10Pontos 799Referências da Sagrada EscrituraIsaías 30, 15Pontos 803Referências da Sagrada Escritura1 Coríntios 4, 13Pontos 805Referências da Sagrada EscrituraMateus 14, 31Pontos 807Referências da Sagrada EscrituraJoão 2, 3Pontos 810Referências da Sagrada EscrituraLucas 2, 51Pontos 818Referências da Sagrada EscrituraJoão 14, 6Pontos 823Referências da Sagrada EscrituraMateus 16, 24Lucas 9, 23Pontos 824Referências da Sagrada EscrituraJoão 6, 35Pontos 833Referências da Sagrada EscrituraLucas 22, 15Pontos 839Referências da Sagrada Escritura1 Coríntios 4, 20Pontos 842Referências da Sagrada EscrituraJoão 8, 32Pontos 848Referências da Sagrada EscrituraLucas 16, 8

Seleção855Comprometido! Como gosto desta palavra! - Nós, os filhos de Deus, obrigamo-nos - livremente - a viver dedicados ao Senhor, com o empenho de que Ele domine, de modo soberano e completo, nas nossas vidas.856A santidade - quando é verdadeira - transborda do recipiente, para encher outros corações, outras almas, dessa superabundância.Nós, os filhos de Deus, santificamo-nos santificando. - Propaga-se à tua volta a vida cristã? Pensa nisto diariamente.857O Reino de Jesus Cristo. Isso é o que nos cabe! - Portanto, filho - com generosidade! -, não queiras saber de nenhuma das muitas razões que tens para reinar sobre ti.Se O olhas, bastar-te-á contemplar como Ele te ama…, sentirás fomes de corresponder, gritando-Lhe a plenos pulmões que “O amas atualmente”, e compreenderás que, se tu não O deixas, Ele não te deixará.858O primeiro passo para aproximares os outros dos caminhos de Cristo é que te vejam contente, feliz, seguro no teu caminhar para Deus.859Um varão católico - uma mulher católica - não pode esquecer esta idéia-mestra: imitar Jesus Cristo, em todos os ambientes, sem repelir ninguém.860Nosso Senhor Jesus assim o quer: é preciso segui-Lo de perto. Não há outro caminho.Esta é a obra do Espírito Santo em cada alma - na tua -, e deves ser dócil, para não levantar

obstáculos ao teu Deus.861Sinal evidente de que procuras a santidade é - deixa-me chamá-lo assim! - o “sadio preconceito psicológico” de pensar habitualmente nos outros, esquecendo-te de ti mesmo, para aproximá-los de Deus.862Tem de ficar claramente gravado na tua alma que Deus não precisa de ti. - A sua chamada é uma misericórdia amorosíssima do seu Coração.863Deves tratar com afeto, com carinho - com caridade cristã! -, aquele que erra, mas sem admitir barganhas no que for contrário à nossa santa Fé.864Recorre a Maria, Doce Senhora, Mãe de Deus e Mãe nossa, pedindo-lhe a limpeza de alma e de corpo de todas as pessoas.Diz-lhe que queres invocá-la - e que os outros a invoquem sempre -, e sempre vencer, nas horas ruins - ou boas, e muito boas - da luta contra os inimigos da nossa condição de filhos de Deus.865Ele veio à terra porque "omnes homines vult salvos fieri" - para redimir o mundo inteiro.- Enquanto trabalhas lado a lado com tantas pessoas, lembra-te sempre de que não há alma que não interesse a Cristo!866Senhor! - afirmavas-Lhe -, gosto de ser agradecido; quero sê-lo sempre com todos.- Pois olha: não és uma pedra…, nem um carvalho…, nem um mulo. Não pertences a esses seres, que cumprem o seu fim aqui em baixo. E isso porque Deus quis fazer-te homem ou mulher - filho seu -…, e te ama "in caritate perpetua" - com amor eterno.- Gostas de ser agradecido? E vais fazer uma exceção com o Senhor? - Procura que a tua ação de graças, diária, saia impetuosa do teu coração.867Compreensão, caridade real. Quando a tiveres conseguido de verdade, terás o coração grande para com todos, sem discriminações, e viverás - também com os que te maltrataram - o conselho de Jesus: “Vinde a mim todos os que andais abatidos…, e Eu vos aliviarei”.868Tens de tratar com afeto os que ignoram as coisas de Deus. Mas com mais razão tens de tratar assim os que as conhecem: sem isto, não podes cumprir aquilo.869Se de verdade amasses a Deus com todo o teu coração, o amor ao próximo - que às vezes se torna tão difícil para ti - seria uma conseqüência necessária do Grande Amor. - E não te sentirias inimigo de ninguém, nem farias distinção de pessoas.870Tens ânsias, loucura divina de que as almas conheçam o Amor de Deus? Pois bem, na tua vida de todos os dias, oferece mortificações, reza, cumpre o dever, vence-te em tantos pequenos detalhes.871Fala-Lhe devagar: - Bom Jesus, se tenho de ser apóstolo - apóstolo de apóstolos -, é preciso que me faças muito humilde.Que eu me conheça: que me conheça e que Te conheça.- Assim jamais perderei de vista o meu nada.872"Per Iesum Christum Dominum nostrum" - por Jesus Cristo, Senhor Nosso. Assim tens de fazer as coisas: por Jesus Cristo!- É bom que tenhas um coração humano; mas, se fazes as coisas só porque se trata de uma pessoa determinada, mal! - Ainda que o faças também por esse irmão, por esse amigo, faze-o sobretudo por Jesus Cristo!873A Igreja, as almas - de todos os continentes, de todos os tempos atuais e vindouros - esperam muito de ti… Mas - que isto se meta bem na tua cabeça e no teu coração! - serás estéril se não fores santo: corrijo-me, se não lutares por ser santo.874Deixa-te modelar pelos golpes - fortes ou delicados - da graça. Esforça-te por não ser obstáculo, mas instrumento. E, se quiseres, a tua Mãe Santíssima te ajudará, e serás canal, em vez de pedra que desvie o curso das águas divinas.875Senhor, ajuda-me a ser-te fiel e dócil, "sicut lutum in manu figuli" , como o barro nas mãos do oleiro. - E assim não viverei eu, mas viverás e agirás Tu em mim, Amor.876Jesus fará que ganhes um carinho grande por todas as pessoas com quem te relacionas, que em nada toldará aquele que tens por Ele. Ao contrário: quanto mais amares Jesus, mais gente caberá no teu coração.877Quanto mais a criatura se aproxima de Deus, mais universal se sente: dilata-se o seu coração, para que caibam todos e tudo, no único grande desejo de pôr o universo aos pés de Jesus.878Ao morrer na Cruz, Jesus tinha trinta e três anos. A juventude não pode servir de desculpa!Além disso, a cada dia que passa, vais deixando de ser jovem…, se bem que, com Ele, terás a sua juventude eterna.879Tens

de rejeitar o nacionalismo, que dificulta a compreensão e a convivência: é uma das barreiras mais perniciosas de muitos momentos históricos.E rejeita-o com mais força - porque seria mais nocivo -, se se pretende levá-lo ao Corpo da Igreja, que é onde mais deve resplandecer a união de tudo e de todos no amor a Jesus Cristo.880Tu, filho de Deus, que fizeste até agora para ajudar as almas dos que te rodeiam?- Não podes conformar-te com essa passividade, com essa languidez: Ele quer chegar a outros através do teu exemplo, da tua palavra, da tua amizade, do teu serviço…881Sacrifica-te, entrega-te, e trabalha com as almas uma a uma, como se tratam uma a uma as jóias preciosas.- Mais ainda, hás de pôr maior empenho, porque está em jogo uma coisa de valor incomparável: o objetivo dessa atenção espiritual é preparar para o serviço de Deus bons instrumentos, que custaram a Cristo - cada um! - todo o seu Sangue.882Ser cristão - e de modo particular ser sacerdote; lembrando-nos também de que todos os batizados participamos do sacerdócio real - é estar continuamente na Cruz.883Se fosses coerente, agora que viste a Sua luz, desejarias ser tão santo, como tão grande pecador foste: e lutarias por tornar realidade essas ânsias.884Não é orgulho, mas fortaleza, fazer sentir o peso da autoridade, cortando quanto houver que cortar, quando assim o exigir o cumprimento da Santa Vontade de Deus.885Òs vezes, é preciso atar certas mãos, com reverência e com comedimento, sem afrontas nem descortesia. Não por vingança, mas para curar. Não por castigo, mas como remédio.886Olhaste-me sério…, mas por fim entendeste-me, quando te comentei: “Quero reproduzir a vida de Cristo nos filhos de Deus, à força de meditá-la, para que atuem como Ele e falem somente dEle”.887Jesus ficou na Eucaristia por amor…, por ti.- Ficou, sabendo como é que os homens O receberiam…, e como é que tu O recebes.- Ficou, para que O comas, para que O visites e Lhe contes as tuas coisas e, chegando ao trato íntimo na oração junto do Sacrário e na recepção do Sacramento, te enamores mais de dia para dia, e faças que outras almas - muitas! - sigam o mesmo caminho.888Dizes-me que desejas a santa pobreza, o desprendimento das coisas que usas. - Pergunta-te a ti mesmo: - Tenho os afetos de Jesus Cristo, e os seus sentimentos, no que se refere à pobreza e às riquezas?E aconselhei-te: - Além de descansares no teu Pai-Deus, com verdadeiro abandono de filho…, fixa particularmente os teus olhos nessa virtude, para amá-la como Jesus. E assim, em lugar de vê-la como uma cruz, hás de considerá-la como sinal de predileção.889Às vezes, com a sua atuação, alguns cristãos não dão ao preceito da caridade o valor máximo que tem. Cristo, rodeado pelos seus, naquele maravilhoso sermão final, dizia a modo de testamento: "Mandatum novum do vobis, ut diligatis invicem" - dou-vos um mandamento novo, que vos ameis uns aos outros.E ainda insistiu: "In hoc cognoscent omnes quia discipuli mei estis" - nisto saberão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.- Oxalá nos decidamos a viver como Ele quer!890Se vier a faltar a piedade - esse laço que nos ata fortemente a Deus e, por Ele, aos outros, porque nos outros vemos Cristo -, é inevitável que se produza a desunião, com a perda de todo o espírito cristão.891Agradece de todo o coração ao Senhor as potências admiráveis… - e terríveis - da inteligência e da vontade, com as quais Ele quis criar-te. Admiráveis, porque te fazem semelhante a Ele; terríveis, porque há homens que as reviram contra o seu Criador.A mim, como síntese do nosso agradecimento de filhos de Deus, ocorre-me dizer, agora e sempre, a este Pai nosso: “Serviam!” - eu Te servirei!892Sem vida interior, sem formação, não há verdadeiro apostolado nem obras fecundas: o trabalho é precário e até fictício.- Que responsabilidade, portanto, a dos filhos de Deus! Havemos de ter fome e sede dEle e da sua doutrina.893Diziam àquele bom amigo, para humilhá-lo, que a sua alma era de segunda ou de terceira categoria.Convencido do seu nada, sem se aborrecer, raciocinava assim: - Como cada homem não tem senão uma alma - eu a minha, uma só também -, para

cada um a sua alma será… de primeira categoria. Não quero abaixar a pontaria! Portanto, tenho uma alma de “primeiríssima”, e quero, com a ajuda de Deus, purificá-la e branqueá-la e inflamá-la, para que o Amado esteja muito contente.- Não o esqueças: tu também - ainda que te vejas cheio de misérias - não podes “abaixar a pontaria”.894Para ti, que te queixas de estar só, de que o ambiente é agressivo: pensa que Cristo Jesus, Bom Semeador, nos aperta a cada um dos seus filhos na sua mão chagada - como ao trigo -; inunda-nos com o seu Sangue, purifica-nos, limpa-nos, embriaga-nos!…; e depois, generosamente, nos lança pelo mundo um a um: que o trigo não se semeia aos sacos, mas grão a grão.895Insisto: suplica ao Senhor que conceda aos seus filhos o “dom de línguas”, o dom de se fazerem entender por todos.A razão pela qual desejo este “dom de línguas”, podes deduzi-la das páginas do Evangelho, repletas de parábolas, de exemplos que materializam a doutrina e ilustram as coisas espirituais, sem envilecer nem degradar a palavra de Deus.Para todos - doutos e menos doutos -, é mais fácil considerar e entender a mensagem divina através dessas imagens humanas.896Nestes momentos - e sempre! -, quando o Senhor quer que a sua semente se espalhe, numa divina dispersão pelos diversos ambientes, quer também que a extensão não faça perder a intensidade…- E tu tens a missão, clara e sobrenatural, de contribuir para que essa intensidade não se perca.897Sim, tens razão: que profundidade, a da tua miséria! Só por ti, onde estarias agora, até onde terias chegado?…“Somente um Amor cheio de misericórdia pode continuar a amar-me”, reconhecias.- Consola-te: Ele não te negará nem o seu Amor nem a sua misericórdia, se O procuras.898Tu tens de procurar que haja, no meio do mundo, muitas almas que amem a Deus de todo o coração.É hora de fazer contas: quantas ajudaste tu a descobrir esse Amor?899A presença e o testemunho dos filhos de Deus no mundo é para arrastar, não para se deixarem arrastar; para dar o seu próprio ambiente - o de Cristo -, não para se deixarem dominar por outro ambiente.900Tens obrigação de aproximar-te dos que estão à tua volta, de sacudi-los da sua modorra, de rasgar horizontes diferentes e amplos à sua existência aburguesada e egoísta, de lhes complicar santamente a vida, de fazer que se esqueçam de si mesmos e compreendam os problemas dos outros.Senão, não és bom irmão dos teus irmãos, os homens, que estão precisados desse "gaudium cum pace" - desta alegria e desta paz, que talvez não conheçam ou tenham esquecido.901Nenhum filho da Igreja Santa pode viver tranqüilo, sem experimentar inquietação perante as massas despersonalizadas: rebanho, manada, vara, escrevi certa vez. Quantas paixões nobres não existem na sua aparente indiferença! Quantas possibilidades!É necessário servir a todos, impor as mãos sobre cada um - "singulis manus imponens" , como fazia Jesus -, para devolvê-los à vida, para iluminar as suas inteligências e robustecer as suas vontades, para que sejam úteis!902Eu também não pensava que Deus me apanharia como o fez. Mas o Senhor - deixa-me que te repita - não nos pede licença para nos “complicar a vida”. Mete-se e… pronto!903Senhor, confiarei somente em Ti. Ajuda-me a ser-te fiel, porque sei que, desta fidelidade em servir-te - deixando nas tuas mãos todas as minhas preocupações e cuidados - posso esperar tudo.904Agradeçamos muito e com freqüência esta chamada maravilhosa que recebemos de Deus: que seja uma gratidão real e profunda, estreitamente unida à humildade.905O privilégio de nos contarmos entre os filhos de Deus - felicidade suprema - é sempre imerecido.906Corta o coração aquele clamor - sempre atual! - do Filho de Deus, que se lamenta porque a messe é muita e os operários são poucos.- Esse grito saiu da boca de Cristo para que também tu o ouças. Como lhe respondeste até agora? Rezas, ao menos diariamente, por essa intenção?907Para seguir o Senhor, é preciso dar-se de uma vez, sem reservas e energicamente: cortar as amarras com decisão, para que não haja possibilidades de retroceder.908Não te assustes quando Jesus te pedir mais,

mesmo a felicidade das pessoas do teu sangue. Convence-te de que, de um ponto de vista sobrenatural, Ele tem o direito de passar por cima dos teus, para a sua Glória.909Afirmas que queres ser apóstolo de Cristo.- Fico muito feliz em ouvir-te. Peço ao Senhor que te conceda perseverança. E lembra-te de que, da nossa boca, do nosso pensamento, do nosso coração, não devem sair senão motivos divinos, fome de almas, assuntos que de um modo ou de outro levem a Deus; ou, pelo menos, que não te afastem dEle.910A Igreja precisa - e precisará sempre - de sacerdotes. Pede-os diariamente à Trindade Santíssima, através de Santa Maria.- E pede que sejam alegres, operantes, eficazes; que estejam bem preparados; que se sacrifiquem com gosto pelos seus irmãos, sem sentir-se vítimas.911Recorre constantemente à Virgem Santíssima, Mãe de Deus e Mãe da humanidade. E Ela atrairá, com suavidade de Mãe, o amor de Deus às almas com quem tratas, para que se decidam - no seu trabalho ordinário, na sua profissão - a ser testemunhas de Jesus Cristo.

Pontos 865Referências da Sagrada Escritura1 Timóteo 2, 4Pontos 866Referências da Sagrada EscrituraJeremias 31, 3Pontos 867Referências da Sagrada EscrituraMateus 11, 28Pontos 869Referências da Sagrada EscrituraDeuteronômio 6, 5Mateus 22, 37Marcos 12, 30–33Pontos 875Referências da Sagrada EscrituraJeremias 18, 6Pontos 881Referências da Sagrada Escritura1 Coríntios 6, 201 Pedro 1, 18–19Pontos 882Referências da Sagrada Escritura1 Pedro 2, 9Pontos 889Referências da Sagrada EscrituraJoão 13, 34–35Pontos 900Referências da Sagrada EscrituraRomanos 15, 13Pontos 901Referências da Sagrada EscrituraLucas 4, 40Pontos 906Referências da Sagrada EscrituraMateus 9, 37Lucas 10, 2

Fecundidade912Tens de corresponder ao amor divino sendo fiel, muito fiel! E, como conseqüência dessa fidelidade, tens de levar a outras pessoas o Amor que recebeste, para que também elas gozem do encontro com Deus.913Meu Senhor Jesus: faz que eu sinta e secunde de tal modo a tua graça, que esvazie o meu coração…, para que o preenchas Tu, meu Amigo, meu Irmão, meu Rei, meu Deus, meu Amor!914Se não mostras - com a tua oração, com o teu sacrifício, com a tua ação - uma constante preocupação de apostolado, isso é sinal evidente de que te falta felicidade e de que tem que aumentar a tua fidelidade.- Aquele que tem a felicidade, o bem, procura dá-lo aos outros.915Quando calcares de verdade o teu próprio eu e viveres para os outros, serás instrumento apto nas mãos de Deus.Ele chamou - chama - os seus discípulos, e manda-lhes: "Ut eatis!" - ide buscar a todos.916Decide-te a incendiar o mundo em amores limpos - podes fazê-lo -, a fim de tornar feliz a humanidade inteira, aproximando-a verdadeiramente de Deus.917"In modico fidelis!" - fiel no pouco… - O teu trabalho, meu filho, não é só salvar almas, mas santificá-las, dia a dia, dando a cada instante - mesmo aos aparentemente vulgares - vibração de eternidade.918Não se pode separar a semente da doutrina da semente da piedade.A tua tarefa de semeador de doutrina somente poderá evitar os micróbios que a tornem ineficaz, se fores piedoso.919Assim como a imensa maquinaria de dezenas de fábricas pára, fica sem força, quando a corrente elétrica se interrompe, também o apostolado deixa de ser fecundo sem a oração e a mortificação, que movem o Coração Sacratíssimo de Cristo.920Se fores fiel aos impulsos da graça, darás bons frutos: frutos duradouros para a glória de Deus.- Ser santo implica ser eficaz, mesmo que o santo não toque nem veja a eficácia.921A retidão de intenção está em procurar “somente e em tudo” a glória de Deus.922O apostolado - manifestação evidente da vida espiritual - é um adejar constante que leva a sobrenaturalizar cada detalhe da jornada - grande ou pequeno -, pelo amor a Deus que se põe em tudo.923Trazia sempre, como marca nos livros que lhe serviam de

leitura, uma tira de papel com este lema, escrito em caracteres amplos e enérgicos: "Ure igne Sancti Spiritus!" . Dir-se-ia que, em vez de escrever, gravava: - Queima com o fogo do Espírito Santo!Esculpido na tua alma, e ardendo na tua boca, e ateado nas tuas obras, cristão, quereria eu deixar esse fogo divino.924Tens de procurar ser uma criança com santa desvergonha, que “sabe” que seu Pai-Deus lhe envia sempre o melhor.Por isso, quando lhe falta até o que parece mais necessário, não se aflige; e, cheia de paz, diz: - Resta-me e tenho o Espírito Santo.925Cuida da tua oração diária por esta intenção: que todos os católicos sejamos fiéis, que nos decidamos a lutar por ser santos.- É lógico! Que outra coisa havemos de desejar àqueles que amamos, àqueles que estão ligados a nós pelo forte vínculo da fé?926Quando me dizem que há pessoas entregues a Deus que já não se aplicam fervorosamente à santidade, penso que isso - se tiver alguma parcela de verdade - conduzirá ao grande fracasso das suas vidas.927"Qui sunt isti, qui ut nubes volant, et quasi columbae ad fenestras suas?" - Quem são esses que voam como nuvens, como as pombas para os seus ninhos?, pergunta o Profeta. E comenta um autor: “As nuvens têm a sua origem no mar e nos rios, e, depois de uma circulação ou percurso mais ou menos longo, voltam outra vez à sua fonte”.E eu te acrescento: - Assim tens de ser tu: nuvem que fecunde o mundo, fazendo-o viver vida de Cristo… Estas águas divinas banharão - ensopando-as - as entranhas da terra; e, em vez de sujar-se, filtrar-se-ão ao atravessarem tanta impureza, e brotarão fontes limpíssimas, que depois serão arroios e rios imensos para saciar a sede da humanidade.- Depois, retira-te para o teu Refúgio, para o teu Mar imenso, para o teu Deus, sabendo que continuarão amadurecendo mais frutos, com a rega sobrenatural do teu apostolado, com a fecundidade das águas de Deus, que durarão até o fim dos tempos.928Menino: oferece-Lhe também as penas e as dores dos outros.929Penas? Contrariedades por causa daquele episódio ou daquele outro?… Não vês que assim o quer teu Pai-Deus…, e Ele é bom…, e Ele te ama - a ti só! - mais do que todas as mães do mundo juntas podem amar os seus filhos?930Examina com sinceridade o teu modo de seguir o Mestre. Considera se te entregaste de uma maneira oficial e seca, com uma fé que não tem vibração; se não há humildade, nem sacrifício, nem obras nos teus dias; se não há em ti senão fachada e não estás atento ao detalhe de cada instante…, numa palavra, se te falta Amor.Se é assim, não te pode surpreender a tua ineficácia. Reage imediatamente, levado pela mão de Santa Maria!931Quando tiveres alguma necessidade, alguma contradição - pequena ou grande -, invoca o teu Anjo da Guarda, para que a resolva com Jesus ou te preste o serviço de que estejas precisando.932Deus está metido no centro da tua alma, da minha, e na de todos os homens em graça. E está para alguma coisa: para que tenhamos mais sal, e para que adquiramos muita luz, e para que saibamos distribuir esses dons, cada um a partir do lugar onde está.E como poderemos distribuir esses dons de Deus? Com humildade, com piedade, bem unidos à nossa Mãe a Igreja.- Lembras-te da videira e dos ramos? Que fecundidade a do ramo unido à videira! Que cachos generosos! E que esterilidade a do ramo separado, que seca e perde a vida!933Jesus, que o meu pobre coração seja invadido pelo oceano do teu Amor, com ondas tais que limpem e expulsem de mim toda a minha miséria… Derrama as águas puríssimas e ardentes do teu Coração no meu, até que, satisfeita a minha ânsia de amar-te, não podendo represar mais afetos de divino incêndio, se rompa - morrer de Amor! -, e esse teu Amor salte, em cataratas vivificantes e irresistíveis e fecundíssimas, para outros corações que vibrem, ao contacto de tais águas, com vibrações de Fé e de Caridade.934Tens que viver a Santa Missa!- Ajudar-te-á aquela consideração que fazia de si para si um sacerdote enamorado: - É possível, meu Deus, participar na Santa Missa e não ser santo?- E continuava: - Cumprindo um propósito antigo, ficarei metido em cada dia na Chaga do Lado do meu Senhor!-

Anima-te!935Quanto bem e quanto mal podes fazer!- Bem, se fores humilde e souberes entregar-te com alegria e com espírito de sacrifício; bem, para ti e para os teus irmãos os homens, para a Igreja, para esta Mãe boa.- E quanto mal, se te deixas guiar pela tua soberba.936Não te aburgueses, porque - se estás aburguesado - estorvas, convertes-te num peso morto para o apostolado, e sobretudo num motivo de dor para o Coração de Cristo!Não deixes de fazer apostolado, não abandones o teu esforço por trabalhar do melhor modo possível, não descures a tua vida de piedade.- Deus fará o resto.937De vez em quando, é preciso fazer com as almas como com o fogo da lareira: mete-se um atiçador de ferro e remexe-se, para tirar a escória, que é o que mais brilha e é a causa de que se apague o fogo do amor de Deus.938Iremos a Jesus, ao Tabernáculo, para conhecê-Lo, para digerir a sua doutrina, para entregar esse alimento às almas.939Quando tiveres o Senhor no teu peito e saboreares os delírios do seu Amor, promete-Lhe que te esforçarás por mudar o rumo da tua vida em tudo o que for necessário, para levá-Lo à multidão, que não O conhece, que anda vazia de ideais: que, infelizmente, caminha animalizada.940“Onde há caridade e amor, aí está Deus”, canta o hino litúrgico. E assim pôde anotar aquela alma: “É um tesouro grande e maravilhoso este amor fraternal, que não se detém num simples consolo - necessário muitas vezes -, mas transmite a segurança de ter a Deus perto, e se manifesta pela caridade dos que nos rodeiam e com os que nos rodeiam”.941Foge do espetáculo! Que seja Deus a conhecer a tua vida, porque a santidade passa despercebida, embora cheia de eficácia.942Procura prestar a tua ajuda sem que os outros o notem, sem que te louvem, sem que ninguém te veja…, para que, passando oculto, como o sal, condimentes os ambientes em que te desenvolves; e contribuas para conseguir que - pelo teu sentido cristão - tudo seja natural, amável e saboroso.943Para que este nosso mundo caminhe por um trilho cristão - o único que vale a pena -, temos de viver uma leal amizade com os homens, baseada numa prévia leal amizade com Deus.944Ouviste-me muitas vezes falar do apostolado "ad fidem".Não mudei de opinião: que maravilhoso campo de trabalho nos espera em todo o mundo, com aqueles que não conhecem a verdadeira fé e, contudo, são nobres, generosos e alegres!945Com freqüência, sinto ímpetos de gritar ao ouvido de tantas e de tantos que, no escritório e nas lojas, no jornal e na tribuna, na escola, na oficina e nas minas e no campo, amparados pela vida interior e pela Comunhão dos Santos, devem ser portadores de Deus em todos os ambientes, segundo aquele ensinamento do Apóstolo: “Glorificai a Deus com a vossa vida e levai-O sempre convosco”.946Os que temos a verdade de Cristo no coração devemos meter esta verdade no coração, na cabeça e na vida dos outros. O contrário seria comodismo, tática falsa.Pensa de novo: Cristo pediu-te licença para se meter na tua alma? - Deixou-te a liberdade de segui-Lo, mas foi Ele que te procurou, porque quis.947Com obras de serviço, podemos preparar para o Senhor um triunfo maior que o da sua entrada em Jerusalém… Porque não se repetirão as cenas de Judas, nem a do Horto das Oliveiras, nem aquela noite fechada… Conseguiremos que o mundo arda nas chamas do fogo que Ele veio trazer à terra!… E a luz da Verdade - o nosso Jesus - iluminará as inteligências num dia sem fim.948Não te assustes! Tu, por seres cristão, tens o direito e o dever de provocar nas almas a crise saudável de que vivam voltadas para Deus.949Tens de pedir pelo mundo inteiro, pelos homens de todas as raças, e de todas as línguas, e de todas as crenças; pelos homens que têm uma idéia vaga da religião, e pelos que não conhecem a fé.- E esta ânsia de almas, que é prova fiel e clara de que amamos Jesus, fará que Jesus venha.950Ao ouvirem falar de tarefas de almas em terras longínquas, como lhes brilhavam os olhos! Davam a impressão de estar dispostos a saltar o oceano de um pulo. É que o mundo é muito pequeno, quando o Amor é grande.951Nenhuma alma - nenhuma! - te pode ser

indiferente.952Um discípulo de Cristo nunca raciocinará assim: “Eu procuro ser bom, e os outros, se quiserem…, que vão para o inferno”.Este comportamento não é humano, nem se coaduna com o amor de Deus, nem com a caridade que devemos ao próximo.953Quando o cristão compreende e vive a catolicidade, quando percebe a urgência de anunciar a Boa Nova da salvação a todas as criaturas, sabe que - como ensina o Apóstolo - tem de fazer-se “tudo para todos, para salvar a todos”.954Tens de amar os teus irmãos, os homens, até o extremo de que mesmo os seus defeitos - quando não forem ofensa a Deus - não te pareçam defeitos. Se não amas senão as boas qualidades que vês nos outros - se não sabes compreender, desculpar, perdoar -, és um egoísta.955Não podes destruir, com a tua negligência ou com o teu mau exemplo, as almas dos teus irmãos, os homens.- Tens - apesar das tuas paixões! - a responsabilidade da vida cristã dos teus próximos, da eficácia espiritual de todos, da sua santidade!956Longe fisicamente e, no entanto, muito perto de todos: muito perto de todos!…, repetias feliz.Estavas contente, graças a essa comunhão de caridade de que te falei, que tens de avivar sem cansaço.957Perguntas-me o que poderias fazer por esse teu amigo, para que não se encontre só.- Dir-te-ei o mesmo de sempre, porque temos à nossa disposição uma arma maravilhosa que resolve tudo: rezar. Primeiro, rezar. E, depois, fazer por ele o que quererias que fizessem por ti em circunstâncias semelhantes.Sem o humilhar, é preciso ajudá-lo de tal maneira que lhe seja fácil o que lhe é dificultoso.958Coloca-te sempre nas circunstâncias do próximo: assim verás os problemas ou as questões serenamente, não te aborrecerás, compreenderás, desculparás, corrigirás quando e como for necessário, e encherás o mundo de caridade.959Não se pode ceder naquilo que é de fé. Mas não esqueças que, para dizer a verdade, não é preciso maltratar ninguém.960Sendo para bem do próximo, não te cales, mas fala de modo amável, sem destemperança nem irritação.961Não é possível comentar acontecimentos ou doutrinas sem mencionar pessoas…, que não julgas: "Qui iudicat Dominus est" - é Deus quem julga.- Não te preocupes, pois, se alguma vez tropeças com um interlocutor sem reta consciência, que - por má fé ou por falta de critério - qualifica as tuas palavras como murmuração.962Alguns pobrezinhos sentem-se incomodados pelo bem que fazes, como se o bem deixasse de sê-lo quando não são eles que o fazem ou controlam…- Que essa incompreensão não te sirva de desculpa para afrouxares na tua tarefa. Esforça-te por render com maior empenho, agora: quando na terra te faltam aplausos, mais grata chega ao Céu a tua tarefa.963Às vezes, cinqüenta por cento da atividade se perde em lutas intestinas, que têm por fundamento a ausência de caridade, e as histórias e as intrigas entre irmãos. Por outro lado, vinte e cinco por cento da atividade se perde em levantar edifícios desnecessários para o apostolado. Não se deve consentir nunca na murmuração e não se deve perder o tempo em edificar tantas casas, e assim as pessoas serão apóstolos cem por cento.964Tens de pedir a Deus para os sacerdotes - os de agora e os que virão - que amem de verdade, cada dia mais e sem discriminações, os seus irmãos os homens, e que saibam fazer-se querer por eles.965Pensando nos sacerdotes do mundo inteiro, tens de ajudar-me a rezar pela fecundidade dos seus apostolados.- Sacerdote, meu irmão, fala sempre de Deus, porque, se és dEle, não haverá monotonia nos teus colóquios.966A pregação, a pregação de Cristo “Crucificado”, é a palavra de Deus.Os sacerdotes devem preparar-se do melhor modo possível, antes de exercerem tão divino ministério, procurando a salvação das almas.Os leigos devem escutar com respeito especialíssimo.967Causou-me alegria o que diziam daquele sacerdote: “Prega com toda a alma… e com todo o corpo”.968Deves rezar assim, alma de apóstolo: - Senhor, faz que eu saiba “apertar” as pessoas e incendiá-las todas em fogueiras de Amor, que sejam o motor único das nossas atividades.969Nós, os católicos, temos de andar pela vida como apóstolos: com luz de Deus, com sal de Deus.

Sem medo, com naturalidade, mas com tal vida interior, com tal união com o Senhor, que iluminemos, que evitemos a corrupção e as sombras, que espalhemos o fruto da serenidade e a eficácia da doutrina cristã.970Saiu o semeador a semear, a lançar aos quatro ventos a semente em todas as encruzilhadas da terra… - Bendito trabalho o nosso!: encarregarmo-nos de que, em todas as circunstâncias de lugares e de épocas, lance raízes, germine e dê fruto a palavra de Deus.971"Dominus dabit benignitatem suam et terra nostra dabit fructum suum" - o Senhor dará a sua bênção, e a nossa terra produzirá o seu fruto.- Sim, essa bênção é a origem de todo o bom fruto, o clima necessário para que no nosso mundo possamos cultivar santos, homens e mulheres de Deus."Dominus dabit benignitatem" - o Senhor dará a sua bênção. - Mas, repara bem, a seguir diz que Ele espera o nosso fruto - o teu, o meu -, e não um fruto raquítico, desmedrado, por não termos sabido entregar-nos. Ele espera-o abundante, porque nos cumula de bênçãos.972Vias a tua vocação como essas cápsulas que encerram a semente. Há de chegar o momento da expansão, e haverá um arraigar múltiplo e simultâneo.973Dentro da grande multidão humana - interessam-nos todas as almas -, tens de ser fermento, para que, com a ajuda da graça divina e com a tua correspondência, atues em todos os cantos do mundo como o fermento, que dá qualidade, que dá sabor, que dá volume, a fim de que o pão de Cristo possa alimentar depois outras almas.974Os inimigos de Jesus - e alguns que se dizem seus amigos -, cobertos com a armadura da ciência humana, empunhando a espada do poder, riem-se dos cristãos como o filisteu se ria de Davi, desprezando-o.Também agora cairá por terra o Golias do ódio, da falsia, da prepotência, do laicismo, do indiferentismo…; e nessa altura, ferido o gigantão dessas falsas ideologias pelas armas aparentemente débeis do espírito cristão - oração, expiação, ação -, despojá-lo-emos da armadura das suas errôneas doutrinas, para revestirmos os nossos irmãos, os homens, da verdadeira ciência: a cultura e a prática cristã.975Nas campanhas contra a Igreja, maquinam muitas organizações - às vezes, de braço dado com os que se chamam bons -, que aliciam o povo com imprensa, folhetos, pasquins, calúnias, propaganda falada. Depois, levam-no para onde querem: para o próprio inferno. Pretendem que a massa seja amorfa, como se as pessoas não tivessem alma…, e despertam compaixão. Mas, como têm alma, é preciso arrancá-las das garras dessas organizações do mal e pô-las a serviço de Deus.976Uma percentagem muito considerável de pessoas que freqüentam os Sacramentos, lê a má imprensa…Com calma e com amor de Deus, temos que rezar e dar doutrina, para que não leiam esses papeluchos endiabrados que, segundo dizem - porque se envergonham -, são pessoas da família que os compram, ainda que talvez o façam eles próprios.977Tens que defender a verdade, com caridade e com firmeza, quando se trata das coisas de Deus. Tens de praticar a santa desvergonha de denunciar os erros, que algumas vezes são pequenas insídias; outras, odiosas razões ou descaradas ignorâncias; e, geralmente, manifestação da impotência dos homens, que não podem tolerar a fecundidade da palavra de Deus.978Em momentos de desorientação geral, quando clamas ao Senhor pedindo pelas almas - que são suas! -, ficas com a impressão de que Ele não te ouve, como se se fizesse surdo aos teus apelos. Chegas a pensar que o teu trabalho apostólico é em vão.- Não te preocupes! Continua a trabalhar com a mesma alegria, com a mesma vibração, com o mesmo ímpeto. - Deixa-me que insista: quando se trabalha por Deus, nada é infecundo!979Filho: todos os mares deste mundo são nossos, e onde a pesca é mais difícil, é também mais necessária.980Com a tua doutrina de cristão, com a tua vida íntegra e com o teu trabalho bem feito, tens que dar bom exemplo, no exercício da tua profissão e no cumprimento dos deveres do teu cargo, aos que te rodeiam: aos teus parentes, amigos, colegas, vizinhos, alunos… - Não podes ser um “marreteiro”.981Pela tua intimidade com Cristo, tens obrigação de render fruto.- Fruto que

sacie a fome das almas, quando se aproximarem de ti no trabalho, na convivência, no ambiente familiar…982Com o teu cumprimento do dever, realizado com gosto e generosidade, consegues também abundante graça do Senhor para outras almas.983Esforça-te por levar o teu sentido cristão ao mundo, para que haja muitos amigos da Cruz.984Além da sua graça copiosa e eficaz, o Senhor deu-te a cabeça, as mãos, as faculdades intelectuais, para que faças frutificar os teus talentos.Deus quer realizar milagres constantes - ressuscitar mortos, dar ouvido aos surdos, vista aos cegos, possibilidades de andar aos coxos… -, através da tua atuação profissional santificada, convertida em holocausto grato a Deus e útil às almas.985No dia em que não procurares aproximar os outros de Deus - tu, que deves ser sempre brasa incandescente -, converter-te-ás num carvãozinho desprezível, ou num montãozinho de cinza, que um sopro de vento dispersa.- Tens de levar fogo, tens de ser algo que queime, que arda, que produza fogueiras de amor, de fidelidade, de apostolado.986Invoca a Santíssima Virgem; não deixes de pedir-lhe que se mostre sempre tua Mãe: "Monstra te esse Matrem!" , e que te alcance, com a graça do seu Filho, luz de boa doutrina na inteligência, e amor e pureza no coração, a fim de que saibas ir para Deus e levar-Lhe muitas almas.

Pontos 915Referências da Sagrada EscrituraJoão 15, 16Pontos 917Referências da Sagrada EscrituraLucas 19, 17Pontos 927Referências da Sagrada EscrituraIsaías 60, 8Pontos 932Referências da Sagrada EscrituraJoão 15, 1–7Pontos 945Referências da Sagrada Escritura1 Coríntios 6, 20Pontos 947Referências da Sagrada EscrituraLucas 12, 49Pontos 953Referências da Sagrada Escritura1 Coríntios 9, 22Pontos 961Referências da Sagrada Escritura1 Coríntios 4, 4Pontos 970Referências da Sagrada EscrituraMateus 13, 3Marcos 4, 3Lucas 8, 5Pontos 974Referências da Sagrada Escritura1 Samuel 17, 42–44

Eternidade987Um filho de Deus não tem medo da vida nem medo da morte, porque o fundamento da sua vida espiritual é o sentido da filiação divina: Deus é meu Pai - pensa - e é o Autor de todo o bem, é toda a Bondade.- Mas será que tu e eu nos comportamos, de verdade, como filhos de Deus?988Encheu-me de júbilo ver que compreendias o que te disse: - Tu e eu temos de agir e viver e morrer como enamorados, e assim “viveremos” eternamente.989O Senhor vence sempre. - Se fores seu instrumento, também tu vencerás, porque lutarás os combates de Deus.990A santidade consiste precisamente nisto: em lutarmos por ser fiéis durante toda a vida; e em aceitarmos gozosamente a Vontade de Deus, na hora da morte.991Quando receberes o Senhor na Eucaristia, agradece-Lhe com todas as veras da tua alma essa bondade de estar contigo.- Não te detiveste a considerar que passaram séculos e séculos, até que viesse o Messias? Os patriarcas e os profetas pediam, com todo o povo de Israel: - A terra tem sede, Senhor, vem!- Oxalá seja assim a tua espera de amor.992A despeito dos que negam a Deus, também nestes tempos a terra está muito perto do Céu.993Escrevias: “"Simile est regnum caelorum" - o Reino dos Céus é semelhante a um tesouro… Esta passagem do Santo Evangelho caiu na minha alma e lançou raízes. Já a tinha lido muitas vezes, sem captar a sua substância, o seu sabor divino”.Tudo…, tudo tem que ser vendido pelo homem sensato, para conseguir o tesouro, a pérola preciosa da Glória!994Tens de entrar em colóquio com Santa Maria e confiar-lhe: - Ë Senhora, para viver o ideal que Deus meteu no meu coração, preciso voar… muito alto, muito alto!Não basta que te desprendas, com a ajuda divina, das coisas deste mundo, sabendo que são terra. Mais ainda: mesmo que coloques o universo inteiro num montão debaixo dos teus pés, para estares mais perto do Céu…, isso não basta!Precisas voar, sem te apoiares em nada daqui de baixo, pendente da voz e do sopro do Espírito. - Mas,

dizes-me, as minhas asas estão manchadas!: barro de anos, sujo, pegajoso…E insisti contigo: recorre à Virgem. - Senhora - repete-lhe -, mal consigo levantar vôo!, a terra atrai-me como um ímã maldito! - Senhora, Tu podes fazer que a minha alma se lance em vôo definitivo e glorioso, que tem o seu termo no Coração de Deus.- Confia, que Ela te escuta.995Pensa como é grato a Deus Nosso Senhor o incenso que se queima em sua honra; pensa também quão pouco valem as coisas da terra que, mal começam, já acabam…Pelo contrário, um grande Amor te espera no Céu: sem traições, sem enganos: todo o amor, toda a beleza, toda a grandeza, toda a ciência…! E sem enjoar: saciar-te-á sem saciar.996Sentido sobrenatural! Calma! Paz! Deves olhar assim as coisas, as pessoas e os acontecimentos…, com olhos de eternidade.Então, qualquer muro que te feche a passagem - mesmo que, falando humanamente, seja impressionante -, mal levantes os olhos de verdade ao Céu, como é pouca coisa!997Se estamos perto de Cristo e seguimos os seus passos, temos que amar de todo o coração a pobreza, o desprendimento dos bens terrenos, as privações.998Na vida espiritual, muitas vezes é preciso saber perder, aos olhos da terra, para ganhar no Céu. - Assim ganha-se sempre.999Mentem os homens quando dizem “para sempre” nas coisas temporais. Só é verdade, com uma verdade total, o “para sempre” da eternidade.- E assim hás de viver tu, com uma fé que te faça sentir sabores de mel, doçuras de céu, ao pensares nessa eternidade que, essa sim, é para sempre!1000Se não houvesse outra vida além desta, a vida seria uma brincadeira cruel: hipocrisia, maldade, egoísmo, traição.1001Continua em frente, com alegria, com esforço, mesmo que valhas tão pouco, nada!- Com Ele, ninguém te deterá no mundo. Pensa, além disso, que tudo é bom para os que amam a Deus: nesta terra, tudo tem conserto, menos a morte: e, para nós, a morte é Vida.1002Para salvares o homem, Senhor, morres na Cruz; e, no entanto, por um só pecado mortal, condenas o homem a uma eternidade infeliz de tormentos… Quanto te ofende o pecado, e quanto não devo odiá-lo!1003Assegura Santa Teresa que “quem não faz oração não necessita de demônio que o tente; ao passo que quem a faz apenas quinze minutos por dia, necessariamente se salva”…, porque o diálogo com o Senhor - amável, mesmo nos tempos de aspereza ou de secura da alma - nos descobre o autêntico relevo e a justa dimensão da vida.Sê alma de oração.1004“Logo, tu és rei”… - Sim, Cristo é o Rei, que não somente te concede audiência quando o desejas, mas, em delírio de Amor, até abandona - bem me entendes - o magnífico palácio do Céu, ao qual tu ainda não podes chegar, e te espera no Sacrário.- Não te parece absurdo não irmos pressurosos e com mais constância falar com Ele?1005Estou cada vez mais persuadido disto: a felicidade do Céu é para os que sabem ser felizes na terra.1006Vejo com meridiana clareza a fórmula, o segredo da felicidade terrena e eternal: não somente conformar-se com a Vontade de Deus, mas aderir, identificar-se, querer - numa palavra -, com um ato positivo da nossa vontade, a Vontade divina. - Este é o segredo infalível - insisto - da alegria e da paz.1007Quantas vezes não te verás inundado, ébrio de graça de Deus! Que grande pecado se não correspondes!1008Na hora da tentação, tens de praticar a virtude da Esperança, dizendo: para descansar e gozar, aguarda-me uma eternidade; agora, cheio de Fé, tenho que ganhar o descanso com o trabalho; e o gozo com a dor… Que será o Amor, no Céu?Melhor ainda, pratica o Amor, reagindo assim: - Quero dar gosto ao meu Deus, ao meu Amado, cumprindo a sua Vontade em tudo…, como se não houvesse prêmio nem castigo: somente para Lhe agradar.1009Quando - umas vezes como um relâmpago; e outras como uma mosca suja e irritante, que se enxota e volta - vier desassossegar-te o pensamento de que te falta retidão de intenção, faz sempre, e imediatamente, atos contrários…, e continua a trabalhar tranqüilo, por Ele e com Ele.- De passagem, diz devagar, mesmo que te pareça que o pronuncias somente com os lábios: - Senhor, para

mim nada quero. Tudo para tua glória e por teu Amor.1010Tanto te faz estar aqui ou na China, dizes-me.- Pois então procura estar onde cumpras a Santa Vontade de Deus.1011De ti depende também que muitos não permaneçam nas trevas, e caminhem por sendas que levam até à vida eterna.1012Acostuma-te a recomendar cada uma das pessoas das tuas relações ao seu Anjo da Guarda, para que a ajude a ser boa e fiel, e alegre; para que, quando chegar a hora, possa receber o eterno abraço de Amor de Deus Pai, de Deus Filho, de Deus Espírito Santo e de Santa Maria.1013Tal como o grão de trigo, temos necessidade da morte para ser fecundos.Tu e eu queremos abrir, com a graça de Deus, um sulco profundo e luminoso. Por isso, temos que deixar o pobre homem animal e lançar-nos pelos campos do espírito, dando sentido sobrenatural a todas as tarefas humanas e, ao mesmo tempo, aos homens que nelas trabalham.1014Jesus, que as minhas distrações sejam distrações ao contrário: em vez de me lembrar do mundo quando tratar Contigo, que me lembre de Ti ao tratar das coisas do mundo.1015Assustou-te um pouco ver tanta luz…, tanta que achas difícil olhar, e mesmo ver.- Fecha os olhos à tua evidente miséria; abre o olhar da tua alma à fé, à esperança, ao amor, e continua em frente, deixando-te guiar por Ele, através de quem dirige a tua alma.1016Sê generoso! Não peças a Jesus… nem um consolo!- Por quê?, perguntaste-me. Porque - respondi-te - bem sabes que, embora pareça que este nosso Deus está longe, está assentado no centro da tua alma, dando relevo divino à tua vida inteira!1017Contava-te que até pessoas que não receberam o batismo me têm dito, comovidas: “É verdade, eu compreendo que as almas santas têm de ser felizes, porque encaram os acontecimentos com uma visão que está por cima das coisas da terra, porque vêem as coisas com olhos de eternidade”.Oxalá não te falte esta visão! - acrescentei depois -, para que sejas conseqüente com o tratamento de predileção que recebeste da Trindade.1018Eu te garanto que, se nós, os filhos de Deus, quisermos, contribuiremos poderosamente para iluminar o trabalho e a vida dos homens, com o resplendor divino - eterno! - que o Senhor quis depositar em nossas almas.- Mas “quem diz que mora em Jesus deve seguir o caminho que Ele seguiu”, como ensina São João: caminho que conduz sempre à glória, passando - sempre também - pelo sacrifício.1019Que desencanto para os que viram a luz do pseudo-apóstolo, e quiseram sair das suas trevas aproximando-se dessa claridade! Correram para chegar. Talvez tenham deixado pelo caminho retalhos da sua pele… Alguns, na sua ânsia de luz, abandonaram também retalhos da sua alma… Já estão junto do pseudo-apóstolo: frio e escuridão. Frio e escuridão que acabarão por tomar conta dos corações partidos daqueles que, por uns instantes, acreditaram no ideal.Má obra fez o pseudo-apóstolo: esses homens decepcionados, que vieram trocar a carne de suas entranhas por uma brasa ardente, por um maravilhoso rubi de caridade, descem de novo à terra donde vieram…, descem com o coração apagado, com um coração que não é coração…, é um pedaço de gelo envolto em trevas que chegarão a enevoar-lhes o cérebro.Falso apóstolo dos paradoxos, essa é a tua obra: porque tens Cristo na tua língua, e não nas tuas obras; porque atrais com uma luz que não possuis; porque não tens calor de caridade, e finges preocupar-te com os estranhos, ao mesmo tempo que abandonas os teus; porque és mentiroso e a mentira é filha do diabo… Por isso trabalhas para o demônio, desconcertas os seguidores do Amo e, ainda que triunfes com freqüência aqui em baixo, ai de ti, no próximo dia, quando vier a nossa amiga a Morte e contemplares a ira do Juiz a quem nunca enganaste!- Paradoxos, não, Senhor; paradoxos, nunca.1020Este é o caminho seguro: pela humilhação até à Cruz; da Cruz, com Cristo, à Glória imortal do Pai.1021Como me deixou feliz a epístola daquele dia! O Espírito Santo, por São Paulo, nos ensina o segredo da imortalidade e da Glória. Todos sentimos ânsias de perdurar.Quereríamos eternizar os instantes da nossa vida que julgamos felizes. Quereríamos glorificar a nossa

memória… Quereríamos a imortalidade para os nossos ideais. Por isso, nos momentos de aparente felicidade, ao termos alguma coisa que consola o nosso desamparo, todos, naturalmente, dizemos e desejamos: para sempre, para sempre…Que sabedoria a do demônio! Como conhecia bem o coração humano! Sereis como deuses, disse aos nossos primeiros pais. Aquilo foi um logro cruel. São Paulo, nessa epístola aos Filipenses, ensina um segredo divino para termos a imortalidade e a Glória: Jesus aniquilou-se, tomando forma de servo… Humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de Cruz. Por isso Deus o exaltou e lhe deu um nome que está acima de todo o nome: para que, ao nome de Jesus, todos se ajoelhem, nos Céus e na terra e nos infernos…1022Para acompanharmos Cristo na sua Glória, no triunfo final, é necessário que participemos antes do seu holocausto, e que nos identifiquemos com Ele, morto no Calvário.1023Não te distraias, não deixes a imaginação à solta: vive dentro de ti e estarás mais perto de Deus.1024Ajuda-me a repetir ao ouvido daquele, e do outro…, e de todos: um homem com fé que for pecador, ainda que consiga todas as bem-aventuranças da terra, é necessariamente infeliz e desgraçado.É verdade que o motivo que nos há de levar a odiar o pecado - mesmo o venial - e que deve mover a todos, é sobrenatural: que Deus o detesta com toda a sua infinitude, com ódio sumo, eterno e necessário, como mal oposto ao infinito bem… Mas a primeira consideração que te apontei acima pode conduzir-nos a esta última.1025Terás tanto de santidade quanto tiveres de mortificação por Amor.1026Tinha-se desencadeado a perseguição violenta. E aquele sacerdote rezava: - Jesus, que cada incêndio sacrílego aumente o meu incêndio de Amor e de Reparação.1027Ao considerares a formosura, a grandeza e a eficácia da tarefa apostólica, asseguras que chega a doer-te a cabeça, pensando no caminho que falta ainda percorrer - quantas almas esperam! -; e te sentes felicíssimo, oferecendo-te a Jesus como escravo seu. Tens ânsias de Cruz e de dor e de Amor e de almas. Sem querer, num movimento instintivo - que é Amor -, estendes os braços e abres as palmas, para que Ele te crave na sua Cruz bendita; para seres seu escravo - “serviam!” -, que é reinar.1028Comoveu-me a súplica inflamada que saiu dos teus lábios: “Meu Deus, só desejo ser agradável aos teus olhos; tudo o mais não me importa. - Mãe Imaculada, faz que só me mova o Amor”.1029Pede de todo o coração a morte - e mil mortes - antes que ofender o teu Deus.E isto, não por causa das penas do pecado - que tanto merecemos -, mas porque Jesus foi e é tão bom contigo.1030Meu Deus, quando te amarei a Ti, por Ti? Se bem que, bem vistas as coisas, Senhor, desejar o prêmio imperecível é o mesmo que desejar-te a Ti, que Te dás como recompensa.1031Provai e vede como o Senhor é bom, reza o Salmista.- A conquista espiritual, porque é Amor, tem de ser - nas coisas grandes e nas pequenas - ânsia de Infinito, de eternidade.1032Jesus, não quero pensar no que será o “amanhã”, porque não quero pôr limites à tua generosidade.1033Faz teus os pensamentos daquele amigo que escrevia: “Estive considerando as bondades de Deus para comigo e, cheio de júbilo interior, teria gritado pela rua, para que toda a gente ficasse sabendo do meu agradecimento filial: Pai, Pai! E, se não gritei, andei chamando-Lhe assim baixinho: - Pai! -, muitas vezes, na certeza de que Lhe agradava.“Não procuro outra coisa: só quero o seu agrado e a sua Glória: tudo para Ele. Se quero a salvação, a minha santificação, é porque sei que Ele a quer. Se na minha vida de cristão tenho ânsias de almas, é porque sei que Ele tem essas ânsias. Digo-o de verdade: nunca porei os olhos no prêmio. Não desejo recompensa: tudo por Amor!”.1034Como amava a Vontade de Deus aquela doente que atendi espiritualmente! Via na doença, longa, penosa e múltipla (não tinha nada sadio), a bênção e as predileções de Jesus; e, embora afirmasse na sua humildade que merecia castigo, a terrível dor que sentia em todo o seu organismo não era um castigo, era uma misericórdia.- Falamos da morte. E do Céu. E do

que havia de dizer a Jesus e a Nossa Senhora… E de como ali “trabalharia” mais do que aqui… Queria morrer quando Deus quisesse…, mas - exclamava, cheia de felicidade -, que bom se fosse hoje mesmo! Contemplava a morte com a alegria de quem sabe que, ao morrer, vai ter com seu Pai.1035Não temas a morte. É tua amiga!- Procura acostumar-te a essa realidade, assomando com freqüência à tua sepultura. E ali, olha, cheira e apalpa o teu cadáver apodrecido, defunto há oito dias.- Lembra-te disto, especialmente, quando te perturbar o ímpeto da tua carne.1036Abrindo-me a sua alma, dizia: “Pensava nestes dias na morte, como num descanso, apesar dos meus crimes. E considerava: se me comunicassem: Chegou a hora de morrer, com que gosto retrucaria: Chegou a hora de Viver”.1037Morrer é uma coisa boa. Como pode ser que haja quem tenha fé e, ao mesmo tempo, medo da morte?… Mas, enquanto o Senhor te quiser manter na terra, morrer, para ti, é uma covardia. Viver, viver e padecer e trabalhar por Amor: isto é o que te toca.1038Ao menos uma vez por dia, situa-te com o pensamento no transe da morte, para veres a essa luz os acontecimentos de cada dia.Asseguro-te que terás uma boa experiência da paz que produz essa consideração.1039Ficaste muito sério ao escutar-me: - Aceito a morte quando Ele quiser, como Ele quiser e onde Ele quiser; e ao mesmo tempo penso que é “um comodismo” morrer cedo, porque temos que desejar trabalhar muitos anos para Ele e, por Ele, a serviço dos outros.1040Morrer?… Que comodismo!, repito.- Diz como aquele santo bispo, ancião e doente: "Non recuso laborem": Senhor, enquanto puder ser-te útil, não me recuso a viver e a trabalhar por Ti.1041Não queiras fazer nada para ganhar méritos, nem por medo das penas do purgatório. Empenha-te, desde agora e para sempre, em fazer tudo, até as coisas mais pequenas, para dar gosto a Jesus.1042Deves desejar ardentemente que, quando a nossa boa e inevitável irmã a morte vier prestar-te o serviço de te levar à presença de Deus, não te encontres atado a coisa alguma da terra!1043Se anelas por ter vida, e vida e felicidade eternas, não podes sair da barca da Santa Madre Igreja. - Olha: se tu te afastas do âmbito da barca, irás para o meio das ondas do mar, irás para a morte, afogado no oceano; deixas de estar com Cristo, perdes a sua amizade, que escolheste voluntariamente quando percebeste que Ele a oferecia a ti.1044Jesus veio à terra para padecer…, e para evitar os padecimentos - também os terrenos - dos outros.1045Não há ânimo mais senhoril do que saber-se em serviço: em serviço voluntário a todas as almas!- É assim que se ganham as grandes honras: as da terra e as do Céu.1046Perante a dor e a perseguição, dizia uma alma dotada de sentido sobrenatural: “Prefiro apanhar aqui a apanhar no purgatório!”1047Se eu amo, para mim não haverá inferno.1048Como é bom viver de Deus! Como é bom não querer senão a sua Glória!1049Se queres de verdade alcançar vida e honra eternas, aprende a prescindir em muitos casos das tuas nobres ambições pessoais.1050Não coloques o teu “eu” na tua saúde, no teu nome, na tua carreira, na tua ocupação, em cada passo que dás… Que coisa tão aborrecida! Pareces ter esquecido que “tu” não tens nada, que tudo é dEle.Quando ao longo do dia te sentires - talvez sem razão - humilhado; quando julgares que o teu critério deveria prevalecer; quando notares que em cada instante borbulha o teu “eu”, o teu, o teu, o teu…, convence-te de que estás matando o tempo, e de que estás precisando que “matem” o teu egoísmo.1051Aconselho-te a não procurar o louvor próprio, nem mesmo aquele que merecerias: é melhor passarmos ocultos, e que o mais belo e nobre da nossa atividade, da nossa vida, fique escondido… Como é grande este fazer-se pequeno! "Deo omnis gloria!" - toda a glória, para Deus.1052Em momentos de desconsolo, dizia ao Senhor aquela alma: “Meu Jesus, que podia dar-te, além da honra, se não tinha outra coisa? Se tivesse tido fortuna, eu a teria entregue a Ti. Se tivesse tido virtudes, teria edificado com cada uma delas, para servir-te. Só tinha a honra, e a dei a Ti. Louvado sejas! Bem se vê que estava

segura nas tuas mãos!”1053O barro foi o meu princípio e a terra é a herança de toda a minha linhagem.Quem, senão Deus, merece louvor?1054Quando sentires o orgulho que ferve dentro de ti - a soberba! -, que te faz considerar-te um super-homem, chegou o momento de exclamares: - Não! E assim saborearás a alegria do bom filho de Deus, que passa pela terra com erros, mas fazendo o bem.1055"Sancta Maria, Stella maris" - Santa Maria, Estrela do mar, conduz-nos Tu! Clama assim com energia, porque não há tempestade que possa fazer naufragar o Coração Dulcíssimo da Virgem. Quando vires chegar a tempestade, se te abrigares nesse Refúgio firme que é Maria, não haverá perigo algum de que venhas a soçobrar ou a afundar-te.

Pontos 993Referências da Sagrada EscrituraMateus 13, 44–45Pontos 1001Referências da Sagrada EscrituraRomanos 8, 28Pontos 1004Referências da Sagrada EscrituraJoão 18, 37Pontos 1013Referências da Sagrada EscrituraJoão 12, 24Pontos 1018Referências da Sagrada Escritura1 João 2, 6Pontos 1021Referências da Sagrada EscrituraGêneses 3, 5Filipenses 2, 7–10Pontos 1031Referências da Sagrada EscrituraSalmos 33, 9

São Josemaría escrivá forja
Fonte opusdei